3 Secções

Diario Carioca

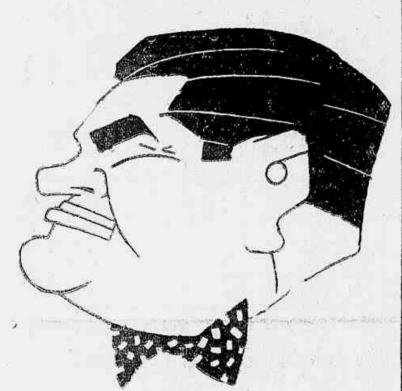
24 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.529 | Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Na Politica do Districto Não Ha Mais Logar Para Aventureiros e Negocistas!

Falta aos Partidos Gauchos Unidade de Commando

O SR. BAPTISTA LUSARDO DIZ AOS JORNALISTAS QUE TAMBEM ACERTOU AQUI O SEU RELOGIO COM O DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO --- A NOTA DA FRENTE UNICA E O APPELLO DO SR. JOÃO NEVES AO POVO GAUCHO

Sr. Baptista Lusardo

A semana politica manteve-se calma. Houve apenas novas conferencias e "raids" aereos dos proceres gauchos, cujas combinações, pactos e entendimentos correram serio perigo nos ultimos dias, sendo quasi rompido o seu "modus-vivendi". Mas, já agora tudo passou e hoje á tarde o sr. João Neves retornará ao Rio, no avião da carreira.

Em face dos acontecimentos de Porto Alegre, pode-se dizer que a recente crise verificada no sector gaucho é uma consequencia directa do accordo de que resultou o governo de gabinete.

Segundo determina uma das clausulas desse pacto cada um dos partidos manterá inteira liberdade de acção politica. A these é muito liberal e pratica emquanto fica no dominio da theoria. Mas, quando passa para o terreno dos factos, dá, na certa, em complicações...

Realmente, cada um dos partidos contratantes começa a agir isoladamente, assumindo compromissos que não agradam ou não convêm a esses ou áquelles chefes. Resulta dahi um ambiente de desconfianças reciprocas e antagonismos que não pode ser disfarçado — e que termina fatalmente em crise.

E' o que acontece no Rio Grande do Sul, cujos partidos, se quizerem manter uma linha politica inflexivel e harmonica, devem ter antes de tudo unidade de commando.

E' justamente o que está faltando agora aos riograndenses, cuja acção tem sido despersiva e não raro contraditoria.

(Conclue na 8ª pagina).

O "Accôrdo Camboim" na Politica do Districto

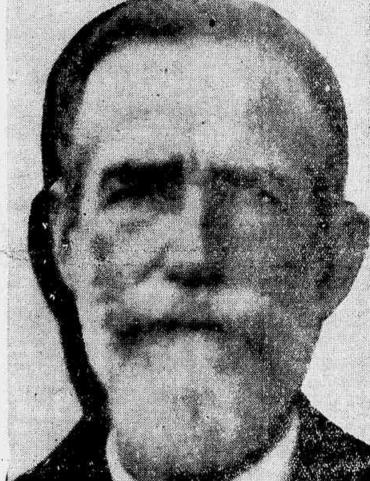
Na administração carioca não ha mais lugar para os negocistas e aventureiros do grupo Cesario, Jones & Comp.

Em torno do propalado entendimento na politica do Districto o que ha é o seguinte: — os srs. Jones Rocha, Cesario de Mello e alguns vereadores quizeram reiterar o seu apoio tantas vezes manhosamente promettido ao governo da Republica.

A manobra politica não illudiu a ninguem maximé ao mestre que reside no Cattete. No entanto, o protesto de solidariedade não foi recusado. Ao contrario, elle seria até bem recebido mediante certas condições. Em primeiro logar, collaboração com o prefeito em torno da obra administrativa que está realizando. Depois, evitando na Camara Municipal debates politicos, que estão terminantemente prohibidos. Só assim se poderia acceitar o entendimento. Ou melhor, fóra dessa formula não se considerariam leal e sincero os propositos dos "phocas" que quizeram ensinar Padre Nosso ao vigario...

Além de tudo isso, ficou bem claro que na politica partidaria as aguas continuariam separadas pelo divisor da moralidade administrativa, isto é, os negocistas e aventureiros compromettidos nos escandalos não ingressarão no novo Partido que vae ser organizado.

Como se vê um authentico accôrdo Camboim...

Aliás, não poderia ser de outro modo. Então, seria admissivel que essa gente que assaltou a Prefeitura e continua solidaria com o ex-prefeito communista fosse restaurada nas posições de mando do situacionismo carioca? Finalmente é preciso convir que existe ainda decôro na politica do paiz.

Senador Cesario de Mello

O SR. BARATA VOLTA ao CARTAZ

O Sr. José Malcher, governador do Estado do Pará, está decidido a promover a pacificação politica dos paraenses. E' assim que resolveu realizar um accordo com os elementos que apoiam o tenente-coronel Barata, mesmo contrariando uma fracção do partido situacionista, que, segundo se propala, não concorda em que se sacrifiquem os amigos do governo afim de abrir vagas para os adversarios de hontem.

O sr. José Marcher acha, porém, imprescindivel, para o bom exito da obra administrativa que vem realizando, o congraçamento das duas correntes politicas em que o Estado se divide e encorajou os partidarios do accordo com o ex-interventor.

Este ultimo tomou a nuvem por Juno, inflou-se de satisfação ao saber dos desejos do governador e começou a negociar o entendimento, que os seus amigos estão ansiosos por levar a termo.

O curioso é que, ante o inesperado dos acontecimentos, o sr. Barata perdeu a cabeça e começou a exigir coisas inacreditaveis para dar o seu apoio ao governo paraense.

Sr. Magalhães Barata

As exigencias do sr. Barata foram apenas as seguintes: destituição da mesa da Assembléa e eleição do seu amigo Sr. Apio Medrado para presidente; nomeação dos seus correligionarios Hilario Gurjão e Amazonas Figueiredo para as secretarias de Saude e Educação; reconducção de todos os baratistas nos cargos de que foram afastados; nomeação de um baratista para o commando da policia; nomeação do chefe de policia e dos delegados da capital; e a eleição do sr. Barata para o Senado, com a renuncia de um dos senadores paraenses.

Como esta ultima proposta não foi sequer objecto de consideração, o ex-interventor vae apresentar uma contra-proposta, no sentido de renunciar o sr. Malcher ao governo, o qual caberia a elle proprio, Barata, que, por sua vez, assumiria o compromisso de fazer o sr. Malcher senador, na vaga do senhor Condurú...

Os Integralistas Abusaram da Tolerancia Official...

E, Por Isso, Não Terão Mais Edificios Publicos Nem Radio Official Para a Sua Propaganda

Presidente Getulio Vargas

Ha poucos dias, pretextando homenagear um poeta nortista, os integralistas obtiveram o salão do Instituto de Musica e o microphone da estação de radio do governo. Mas que fizeram na realidade os "camisas-verdes"? Apenas isto: — atacaram os governos estaduaes que não rezam pela sua cartilha. Depois, no theatro João Caetano, repetiram a façanha, criticando acerbamente os governadores da Bahia, Pernambuco, Alagoas, Paraná, Santa Catharina e outros que não admittem no "estado de guerra" campanha contra o regime.

Esses factos, tendo chegado ao conhecimento do presidente da Republica determinaram algumas providencias immediatas. Desde já ficou prohibido que se concedessem edificios publicos para reuniões integralistas, bem como o radio official. O chefe da Nação manifestou assim, a sua reprovação á conducta dos adeptos do sigma, que não trepidam em utilizar estabelecimentos governamentaes para, sob o disfarce de sessões civicas, fazerem agitação politica, censurando até figuras que apoiam o situacionismo federal.

Fascistas e Communistas Agitando a França

METZ, 10 (Havas) — Na previsão de possiveis incidentes durante uma reunião em que o deputado Maurice Thorez, secretario do Partido Communista deverá proferir uma conferencia, tomou a policia severas medidas de ordem. Varios pelotões moveis foram destacados para as ruas que circumdam o "Palacio de Crystal", onde se

(Conclue na 8ª pagina).

Sr. Maurice Thorez

A ALLEMANHA EXIGE COLONIAS!

Parece Que a Inglaterra Deixou Uma Porta Entreaberta Para Ser Discutida a Aspiração Allemã

A POLONIA TAMBEM PRETENDE COLONIAS, EM PROVEITO DE TODAS AS NAÇÕES CIVILIZADAS

BERLIM, Outubro de 1936 — (Por via aerea) — Hitler, mais uma vez, recordou as pretensões coloniaes da Allemanha, problema este, ao qual o periodico inglez "Times" tambem acaba de fazer referencia. Por parte dos influentes da politica ingleza, já bastas vezes se exprimiram as mais variadas opiniões sobre ás pretensões acima ditas. Essas opiniões acabavam, na maioria dos casos, por uma declaração, mais ou menos, nos seguintes termos: "Aquillo que nós temos é nosso!" Verdade é tambem, que se fizeram ouvir vozes que proclamavam o dever moral de restituir á Allemanha as colonias de que illegalmente foi despojada. Pelo que se tem dito, a Inglaterra continua deixando entreaberta uma porta para negociações, apesar da forte pressão parlamentar, que visa uma recusa completa e definitiva de narrar em discussão com a Allemanha sobre a questão.

Não deixa de ser interessante constatar que, em todas as allusões feitas a este respeito, sempre se tem fallado unicamente em uma transferencia dos mandados e nunca em uma restituição das colonias, accrescentando a isto ser preciso ter tambem em consideração os interesses dos indigenas e a attitude dos Dominios inglezes, sem fallar na approvação da S. D. N., que tambem se não dispensa. Como se vê, este assumpto ainda está muito longe de ficar esclarecido na devida forma.

Wilson

O "Times" é de parecer que o problema colonial apresentará ainda mais difficuldades, uma vez que a Allemanha faça delle um ponto de honra. O modo de ver allemão não póde, porém ser differente do que até agora tem sido e é, de resto, muito natural quando se tenham em attenção as pretensas atrocidades, de que trata o Livro Azul inglez e que, nas suas affirmações, fére profundamente a honra da Allemanha. E' facto que o general Hertzog, Primeiro Ministro da União Sul-africana, caracterizou nos seguintes termos o referido Livro Azul: "A falta de exactidão e a indignidade deste documento, são mais do que bastante para condemnal-o ao mesmo enterro ignominioso de todos os outros escriptos da época da Guerra".

Hitler

Foi todavia este instrumento, que justamente serviu de base á acção contra a Allemanha e, até hoje, ainda não se retirou nada do que nelle se acha dito...

Por toda a parte da Allemanha, faz-se tambem menção a circumstancia innegavel de Wilson haver promettido, no 5° dos seus 14 pontos, um ajuste absolutamente imparcial das questões coloniaes e bem assim, ao facto do seu confidente, Mr. Hause, haver dito, expressamente, no seu discurso, pronunciado em outubro de 1918, em Lyon, e diffundido pela via radiographica: "A conquista das colonias não confere o direito da sua posse."

E igualmente preciso não olvidar que os Alliados repetiram innumeras vezes durante a Guerra a declaração seguinte: — "Não se trata de quaesquer conquistas; trata-se da Justiça

(Conclue na 8ª pagina).

VENDAS E COMPRAS DE IMMOVEIS E TERRENOS

IPANEMA OU LEBLON -- Compra-se nesses bairros, predio pequeno até 80 contos ou terreno com 10 metros de frente no minimo. ZUMALA' BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4-sobrado. 22-2662 — 22-0924.

COPACABANA — Vende-se magnifico terreno situado a 40 metros da Avenida Atlantica e de frente para o Copacabana Palace medindo 15 x 33 pelo preço de 260 contos. ZUMALA' BONOSO. Rua Gonçalves Dias, 4-sob. 22-2662 — 22-0924.

LEBLON — Vende-se varios terrenos situados junto a praia, com grande facilidade no pagamento. ZUMALA' BONOSO. Rua Gonçalves Dias, 4-sob. 22-2662 -- 22-0924.

IPANEMA -- Vende-se terreno medindo 12 x 30 situado junto a praia. Preço 65 contos. ZUMALA' BONOSO. R. Gonçalves Dias, 4-sob. 22-2662 — 22-0924.

COPACABANA — Vende-se no posto 4, junto a praia, optimo terreno medindo 15x35 com um predio velho dando boa renda, pelo preço de 160 contos. ZUMALA' BONOSO R. Gonçalves Dias, 4-sob. 22-2662 — 22-0924.

FONTE DA SAUDADE — Optimo terreno medindo 10 x 28 pelo preço de 38 contos. ZUMALA' BONOSO Rua Goncalves Dias, 4-sob. 22-2662 — 22-0924.

GLORIA -- Vende-se rico predio de esmerado acabamento, construido em centro de terreno de 17 metros de frente, com 4 quartos, 3 salas, etc. pelo preço de 140 contos. ZUMALA' BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4-sob. 22-2662 — 22-0924.

COPACABANA — Varios predios todos de dois pavimentos e com garage, vende-se nas principaes ruas, variando os preços de 150 a 600 contos. ZUMALA' BONOSO R. Gonçalves Dias, 4-sob. 22-2662 — 22-0924.

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia sob garantia de predios e terrenos bem situados. ZUMALA' BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4-sob. 22-2662 -- 22-0924.

LEBLON — Vendem-se optimos lotes á rua Francisco Ludolf de 10 x 10 por 22:000$ e 10 x 30, por 38:000$, r. Campos de Carvalho, 12 x 30 por 47:000$, Av. Delfim Moreira, 24 x 30, e muitos outros.

Ivo de Alencar, J. Commercio. 5.º andar.

FLAMENGO — Vende-se excepcional lote de 20 x 40.

Ivo de Alencar, J. Commercio. 5.º andar.

IPANEMA — Vendem-se optimos bungalows, desde 100:000$, nas melhores ruas.

Ivo de Alencar, J. Commercio. 5.º andar.

LEBLON — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º, vende os seguintes, á vista ou a prazo:

Cupertino Durão, 10x30 e 20x30
João Lyra, quasi b. mar 12x36
36, Mello Franco, 12x35 e 24x35
D. Pedrito, esq. de . . . 10x17
Gal. Artigas, 13x35, 14x39
27x35 e esq. de . . . 21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x25, 12x10 e esq. de 17x23
Humb. de Campos, 12x26
24x26 e esq. de . . . 15x15
Dias Ferreira, 12x27, 18 por 24 (frente tambem para Humb. de Campos) e esq. de 17x30
Campos de Carvalho, 12 por 30 e esq. de . . . 10x17
Av. Delf. Moreira, 10x40 e esq. de 10x30 e de . 24x31

NICTHEROY — Icarahy — Vende-se á rua Pereira da Silva, proximo da praia, terreno nivelado, de 7x25. Ourives n.º 51-1.º.

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º, vende os seguintes:

Alm. Gomes Pereira . 8 50x13
61, Mar. Cantuaria . . 10x10
João L. Alves 12x35
Manoel Niobey 9x18
Irineu Marinho, esq. . 10x15

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manuel Leitão, bellissimo terreno de 15x24. Ourives 51-1.º.

IPANEMA — Esquina. Vende-se, á praça Souza Ferreira, optimo terreno de 15x26. Ourives, 51-1.º.

DIAS DA CRUZ — Vende-se, proximo ao n. 159, esquina da rua Oliveira, com 17x22, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1.º.

OLARIA — Vendem-se lotes, na praia de Maria Angu', com frente tambem para as ruas Dr. Nunes, Pirangy (em calçamento), e Maria Angu', proximos da praia de Ramos, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1.º.

BARÃO DO BOM RETIRO — Vende-se á rua Dr. Jobim, quasi esquina de Barão de Bom Retiro, bom lote, 10:000$. Ourives, 51-1.º.

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e lindo predio de primorosa construcção moderna, por 130:000$000, sendo 50:000$ á vista e o saldo a prazo de 14 annos. Ourives, 51-1.º.

GAVEA — Terrenos -- Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º, vende os seguintes:

Santa Heloisa 15x30
Pery 24x30
Aura 24x30
Gal. Garzon (quasi esq. de Epitacio Pessôa . . 10x18

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos, á rua Amaral, nivelados, 9x33, por 15:000$ e 10x38 por 16:700$, não são foreiros. Ourives, 51-1.º andar.

VENDE-SE por . . . 12:000$ a prazo ou a vista um terreno na Estrada Rio-S. Paulo junto a Inspectoria do Trafego em Campo Grande. Mede 36 x 75, tendo duas frentes. Tratar pelos telephones 22-3035 ou 48-1778.

A Sessão de Hontem na Camara dos Deputados

HYMNOS PATRIOTICOS CANTADOS NO RECINTO DO PALACIO TIRADENTES

Discutido o Reajustamento — O Relator da Commissão de Justiça Deu Parecer Sobre o Projecto — As Inundações no Rio Grande

A sessão de hontem na Camara dos Deputados foi aberta [illegible] com a presença de 91 deputados. Depois de lida a acta, o sr. João Cleophas, pede a palavra para interpelar o presidente se procede a noticia vehiculada por um matutino de que iria ser procedido a rigoroso inquerito sobre os factos verificados com a devolução da mensagem enviada ao Senado contendo uma representação contra o governo de Pernambuco.

O presidente affirma que a noticia é verdadeira, em parte.

O orador critica a attitude da mesa.

O presidente, sr. Antonio Carlos faz um appello ao senhor João Cleophas e aos demais deputados da bancada de Pernambuco, afim de que deem o incidente como encerrado, visto não haver no mesmo culpados nem tão pouco a grande importancia que querem emprestar ao mesmo.

Sobre a acta falou o sr. Abelardo Marinho, para declarar que na sessão anterior ao votar-se o projecto que manda prorogar o funccionamento da Camara, encontrava-se na Commissão de Constituição e Justiça, porém, se estivesse em plenario votaria contra, motivo pelo qual envia á mesa a sua declaração de voto.

Segue-se com a palavra o sr. Julio de Novaes que retificou um aparte dado ao discurso do deputado Moraes e Paiva na sessão anterior.

Ainda sobre a acta falou o sr Diniz Junior referindo-se tambem a um aparte dado ao discurso do sr. Luiz Tirelli na sessão da vespera. Termina fazendo um elogio á tachigraphia da Camara. Finalmente é a acta approvada.

Segue-se a leitura do Expediente, que constou de diversos papeis destacando-se uma mensagem do presidente da Republica devolvendo os autographos do projecto 90-D, hoje transformado em lei, sobre o canto obrigatorio do Hymno Nacional.

O presidente depois de explicar o alcance da medida, dá a palavra ao sr. Baeta Neves afim de justificar um requerimento de sua autoria, pedindo a suspensão dos trabalhos para que seja cantado o Hymno Nacional pelo corpo de Professores sob a regencia do maestro Villas Lobo.

Levanta-se a sessão e, em seguida, é cantado o Hymno Nacional, merecendo vivos applausos. Depois, o maestro Villa Lobo, declara que vae ser entoado o "Canto do Pagé", em homenagem ao sr. Antonio Carlos ao que o presidente declara. "Salvo seja"...

A actuação do orpheão é enthusiasticamente ovacionada pelos deputados e pelas tribunas e galerias que se encontram repletas.

O sr. Diniz Junior, fez sentir a elevada significação do acto de civismo que a Camara acaba de testemunhar e termina fazendo uma saudação ao Orpheão. Usaram ainda da palavra a sra. Carlota Queiroz e o sr. José Augusto.

Reaberta a sessão, o sr. Barreto Pinto, falando pela ordem apresentou um requerimento de congratulações com o Magisterio Nacional pela sancção do Projecto Lei que torna obrigatorio o canto do Hymno Nacional nas escolas e demais estabelecimentos de ensino e associações sportivas.

OS INTEGRALISTAS PROTESTAM

A seguir, tem a palavra o sr. Rupp Junior, que lê telegrammas de Santa Catharina, relatando violencias da policia contra integralistas locaes. Segue-se com a palavra o sr. Jehovah Motta, para coroborar as declarações do sr. Rupp Jr.

Falou em seguida o sr. Diniz Junior para declarar que voltaria novamente á tribuna afim de responder ao sr. Rupp Junior, porém só o faria depois de votado o requerimento do sr. Barreto Pinto. O presidente põe em votação o requerimento do sr. Barreto Pinto, sendo approvado pelo plenario um voto de congratulações com o Magisterio Publico.

HOMENAGEM AO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Antonio Carlos diz haver ainda outro requerimento, em que é solicitado á Camara um voto de solidariedade ao governo do Rio Grande do Sul, na dolorosa emergencia por que está passando actualmente com a calamidade das inundações. Sob este requerimento, usou da palavra para justifical-o o sr. Ascanio Tubino, que o fez com brilhantismo, recebendo prolongada salva de palmas. Em seguida é o referido requerimento approvado por unanimidade.

FALA O SR. DINIZ JUNIOR

Conforme sua promessa anterior, sóbe á tribuna o sr. Diniz Junior, para responder ao sr. Rupp Junior. O leader catharinense defende o governo de Santa Catharina e diz que já recebeu noticias preisas sobre os acontecimentos relatados pelo sr. Rupp Junior, os quaes se desenrolaram em Jaraguá. Accrescenta ainda que o governo de Santa Catharina logo que teve conhecimento de taes occurrencias, determinou a partida do secretario de Segurança para o local, afim de averiguar a verdade dos factos.

A POSSE DO SR. CALMON NA ACADEMIA

Terminado o discurso do sr. Diniz Junior, o presidente annuncia a existencia sobre a mesa de um requerimento para que a Camara se faça representar na posse do sr. Pedro Calmon, na Academia de Letras. Submettido á votação do plenario é o requerimento approvado, sendo nomeada a seguinte commissão: — deputados Gomes Ferraz, Levi Carneiro, Henrique Dodsworth, Thompson Flores, Xavier de Oliveira e Magalhães Netto.

O CENTENARIO DE BENJAMIN CONSTANT

O sr. Antonio Carlos annuncia haver outro requerimento em que é solicitada urgencia para discussão do projecto das homenagens a Benjamin Constant e que manda considerar feriado nacional o proximo dia 18 de outubro, data do centenario do nascimento do grande republicano.

Justificando o pedido, falou o sr. Acurcio Torres, autor do requerimento. Submettido ao voto da Camara foi o mesmo approvado.

AINDA O SR. NOVAES

Com a palavra o senhor Julio de Novaes protesta contra o acto da censura que prohibiu a publicação dos seus discursos na imprensa. O representante carioca envia á mesa um requerimento de sua autoria e assignado por mais 30 deputados, pedindo providencia sobre o assumpto.

O REAJUSTAMENTO

Segue-se com a palavra o sr. Gomes Ferraz, para solicitar da mesa inclusão na ordem do dia de varias deliberações approvadas pela Camara e parcialmente vétadas pelo presidente da Republica.

Passa-se em seguida á ordem do dia, sendo concedida a palavra ao sr. Ubaldo Ramalhete que continúa a série de considerações iniciadas na sessão de ante-hontem, criticando a pressa e o açodamento com que se quer votar o projecto de reajustamento de vencimentos do funccionalismo publico.

Segue-se com a palavra o sr. Sampaio Costa, relator na Commissão de Constituição e Justiça do referido projecto. O orador desenvolveu amplas considerações, dando o seu parecer favoravel á proposição. O sr. Sampaio Ferraz permaneceu na tribuna até o fim da sessão.

Conferencias com o ministro João Gomes

O CAPITÃO FILINTO MULLER ESTEVE NO GABINETE DA GUERRA

O ministro da Guerra, general João Gomes, recebeu ontem, pela manhã, no seu gabinete de trabalho, os generaes Berta Barbosa, José Pessôa, Eurico Dutra, Paes de Andrade, Silva Junior e Castro Junior, com os quaes conferenciou demoradamente. Recebeu tambem, o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza em nosso paiz, que ali fôra afim de tratar de importantes assumptos referentes ás manobras militares que estão sendo realizadas sobre sua orientação na cidade de Taubaté, Estado de São Paulo.

O chefe de Policia desta capital, capitão Filinto Muller, esteve, tambem, no gabinete da Guerra, procurando falar ao respectivo titular que, momentos antes, tinha se retirado.

O capitão Filinto Muller demorou-se alguns momentos em palestra com os officiaes de gabinete, retirando-se em seguida.

ESCRAVOS DO ESTOMAGO!

Livrem-se dos seus males

O seu estomago impede que V. S. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho da sua digestão? A maior parte dos pequenos incommodos digestivos, taes como caimbras de estomago, erutações acidas ou azedias, deve-se a um excesso de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo destes males póde conduzir, com o tempo á dyspepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dóse de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de tres minutos, as suas dores digestivas formarão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antiacido, obrando immediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

O Centenario de Benjamin Constant

De hoje a 18 do corrente serão prestadas expressivas homenagens ao fundador da Republica

Commemora-se amanhã o centenario do nascimento de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, o fundador da Republica.

Até o proximo dia 18 do corrente innumeras homenagens serão prestadas á memoria do grande brasileiro.

As cerimonias commemorativas terão inicio hoje, com o lançamento da pedra fundamental do monumento, que em honra do fundador da Republica vae ser erigido no antigo Forte Academico, na ponta de Gragoatá, em Nictheroy, sua terra natal.

O Collegio Militar formará naquelle local por occasião daquella solemnidade, quando será distribuida ao publico uma polyanthea sobre Benjamin Constant, impressa no E. M. do Exercito, e que terá a collaboração dos vultos mais proeminentes das nossas classes armadas.

Durante a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento do Forte Academico, usará da palavra o general Manoel Rabello, presidente da commissão nomeada pelo governador do Estado do Rio para presidir os festejos.

Em dia da proxima semana, e que será previamente annunciado, falará sobre Benjamin Constant, na Faculdade de Direito de Nictheroy, o deputado João Neves da Fontoura, especialmente convidado pela Academia Fluminense de Letras.

AS HOMENAGENS DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Afim de prestar sentidas homenagens ao seu maior bemfeitor e em signal de admiração e respeito á sua memoria e como penhor de gratidão pelos grandes serviços prestados á causa dos cégos no Brasil, o Instituto Benjamin Constant, que teve no grande brasileiro um dos seus maiores e melhores amigos, pelo seu actual director designou differentes commissões representativas para comparecer a todas as solennidades realizadas em honra do Fundador da Republica. Por sua vez o Instituto, por iniciativa propria, em homenagem a Benjamin Constant, fará cumprir o seguinte programma, approvado, pelo ministro da Educação:

Dia 18 — A's 10 1|2 horas — Solennidade civica junto ao busto do grande brasileiro.

A's 11 1|2 horas — Abertura da exposição de trabalhos dos alumnos e material didatico.

A's 16 1|2 horas — Festa official em que tomarão parte professores e alumnos do estabelecimento.

Dia 19 — A's 17 horas — Visita á antiga séde do Instituto Benjamin Constant.

Dia 20 — Comparecimento á solennidade á realizar-se na Escola Benjamin Constant.

Dia 21 ás 17 horas — Conferencia do dr. Roberto Macedo, sobre a vida de Benjamin Constant.

Dia 22 — A's 17 horas — Conferencia do general Ximene Villeroy, sobre a obra de Benjamin Constant.

Dia 23 — A's 17 horas — Conferencia do director do Instituto, dr. Sady Cardoso de Gusmão sobre a acção de Benjamin Constant, como director e docente do Instituto.

Dia 24 — A's 17 horas — Conferencia sobre a vida do illustre brasileiro por Benjamin Constant Netto.

Dia 25 — A's 15 1|2 horas — Festa promovida pelos alumnos do Instituto em honra a Benjamin Constant.

"Braille-Jornal", periodico especial para cégos, editado no Instituto, fará uma edição commemorativa do centenario de Benjamin Constant, que sairá no proximo sabbado.

A Semana da Economia e a IX Feira Internacional de Amostras

UMA AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA PARA ATTENDER AOS FREQUENTADORES DO IMPORTANTE CERTAME

Com a abertura, amanhã, segunda-feira, 12, da IX Feira Internacional de Amostras, a Caixa Economica do Rio de Janeiro, fará inaugurar a Agencia que mandou installar no local do importante certame economico social patrocinado pela Prefeitura do Districto Federal.

Essa iniciativa da Caixa Economica, favorecendo os frequentadores da Feira de Amostras com um serviço especial de emissão de cadernetas, recebimento de depositos e venda de apolices pernambucanas, corresponde ao interessante plano das commemorações da "Semana de Economia", com o qual aquelle estabelecimento espera obter indices ainda mais elevados na sua campanha pela previdencia popular.

A Agencia da Caixa, installada em pavilhão particular, á direita do monumental portão de entrada, funccionará durante as horas da visitação publica nos pavilhões e mostruarios da Feira de Amostras.

Considerando o franco successo com que o publico aceitou a idéa do Premio de Economia, a favor dos depositantes da Caixa, a administração resolveu que sejam incluidas no sorteio de 31 do corrente, todas as cadernetas a que se refere o regulamento do "Premio de Economia", inclusive as emittidas até o dia 30 do corrente.

Quer o parecer do Consultor Geral da Republica

O ministro da Marinha submetteu á consideração do Consultor Geral da Republica, afim de ser emittido parecer, os papeis referentes ás vantagens que devem caber, em face dos artigos 169 e 172 da Constituição Federal, ao sub-official reformado José Messias do Carmo, exercendo actualmente funcção technico-profissional na Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Districto Federal.

AGRADECIMENTO

O general Góes Monteiro e sua familia, cumprindo um dever de gratidão para com muitas das pessoas que, por telegramma, carta e pessoalmente, os confortaram no seu infortunio, pelo passamento do inolvidavel Pedro Aurelio de Góes Monteiro Filho, e cujos endereços ainda não puderam obter, valem-se deste meio para lhes fazer chegar a mais sincera expressão de seu agradecimento.

Outubro, 10, 1936.

A data nacional da China

O sr. presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao sr. Samuel Sung Young, ministro plenipotenciario da China, acreditado junto ao nosso governo, pelo seu ajudante de ordens capitão Garcez do Nascimento, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, a proclamação da Republica.

O Caso da Lavoura Cannavieira Campista

Lavradores e usineiros; não encontrando solução para o dissidio que os separou, submetteram-no a arbitragem, nomeando arbitro o sr. Leonardo Truda — O laudo proferido por S. Ex. — A moção de agradecimento que os delegados dos litigantes, em nome dos seus representados, apresentaram ao Sr. Leonardo Truda

E' do conhecimento publico o grave dissidio surgido entre lavradores e industriaes de canna do Estado do Rio de Janeiro, a proposito do preço a pagar pela materia prima excedente da limitação das usinas na corrente safra. Depois de demorados entendimentos, verificaram os contendores não lhes ser possivel encontrar solução para o caso. Deante dessa situação, deliberaram submetter o litigio a arbitragem do sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e do Alcool. Ante-hontem, na séde do Instituto, foi o laudo arbitral lido aos delegados dos litigantes e unanimemente aceito, tendo lavradores e usineiros assignado uma moção de agradecimento e louvor ao dr. Leonardo Truda. Publicamos em seguida esse documento e a decisão arbitral que com tanta felicidade, pôz termo á pendencia que trazia apprehensivos e desunidos, no Estado do Rio de Janeiro, os agricultores de canna e usineiros de assucar.

"Convidado pelos senhores industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro, para dirimir as divergencias suscitadas em torno do preço a pagar pelas cannas que, transformadas em assucar constituirão excesso sobre os limites de producção em vigor, aceitei a incumbencia, não só pelo desejo de concorrer para solução de um conflicto que poderia affectar profundamente as boas relações entre duas classes egualmente interessadas na estabilidade e na prosperidade da industria assucareira, como, ainda, para corresponder, assumindo a espinhosa funcção de arbitro em questão que tão vivamente vinha apaixonando as duas partes, á distincção que essa escolha significava. Acceitei-o, porém, sobretudo, o encargo, considerando:

a) que o Instituto do Assucar e do Alcool absolutamente não é parte na questão;

b) que nenhuma responsabilidade cabe ao mesmo Instituto, em face de uma situação que de nenhum modo contribuiu para criar;

c) que, apesar disso, o orgão dirigente das actividades da industria assucareira no paiz manifestou, desde a primeira hora em que para elle se appellou, o firme desejo de contribuir para solução do espinhoso caso, embora tendo de assumir, para isso, pesados encargos que, nem legalmente nem por força de qualquer anterior compromisso seu, lhe poderiam ser exigidos.

A) — Isto posto, convém, para bom entendimento do assumpto, examinal-o em suas origens.

Vejamos, pois, qual era a producção de assucar do Estado do Rio de Janeiro, antes que entrasse em pratica applicação a lei que limitou a producção assucareira. Bastará, para isso, verificar as cifras de um decennio:

Safra	Saccos
1924|25	1.260.814
1925|26	861.070
1926|27	1.467.806
1927|28	1.177.385
1928|29	807.434
1929|30	2.102.019
1930|31	1.345.297
1931|32	1.705.700
1932|33	1.486.200
1933|34	1.767.259

Estabelecida a limitação e posta em pratica, julgados todos os recursos facultados pela lei, verificou-se que a somma dos limites attribuidos ás usinas do Estado do Rio de Janeiro autorizava uma producção annual de 2.000.906 saccos.

Esta cifra, como se vê dos dados acima expostos, nunca fora alcançada salvo uma excepção unica. Esta é a do anno de 1929|30. Que a cifra desse anno não fôra normal, basta para demonstral-o o simples exame dos algarismos das safras que immediatamente a precedem ou das que se succedem. Mas ha mais: essa safra excepcional foi, pelo excesso de producção, a determinante principal, dada a inexistencia, então, de qualquer apparelho de equilibrio ou de defesa — da crise tremenda de que a industria assucareira se veiu a reerguer-se em virtude das leis de protecção emanadas do Governo Provisorio e cuja execução foi confiada á Commissão de Defesa da Producção do Assucar inicialmente, e ao Instituto do Assucar e do Alcool depois. Essa situação de crise evidentemente, ninguem poderia desejar se repetisse.

Assim confrontadas as cifras da producção normal do Estado do Rio de Janeiro e a da somma dos limites estabelecidos, pode-se firmemente concluir:

1º) que a limitação não cerceou, não diminuiu as possibilidades de producção de que até então se haviam valido os productores fluminenses e não affectou, portanto, sob esse aspecto, a potencialidade economica do Estado;

2º) que a limitação permittiu uma producção superior á anteriormente obtida em qualquer safra normal anterior;

3º que a autorização de producção superior, antes de verificado maior augmento da capacidade de consumo nacional aggravaria o phenomeno da super-producção, tornando-o impossivel de resolver dentro dos recursos actuaes.

Estabelecida a limitação, a producção attingiu nas duas safras seguintes, a estas cifras:

1934|35	1.825.476
1935|36	2.107.921

Os algarismos de 1934|35, já superiores aos de qualquer safra normal anterior — exclusão feita, sempre, do desastroso anno de 29|30 — provam que a limitação attendia perfeitamente as necessidades e possibilidades actuaes das usinas. Sob o estimulo dos bons preços, porém, os productores fluminenses elevaram a producção, em 1935|36, á cifra nunca antes alcançada de 2.107.921 saccos. Havia, sobre a limitação das usinas, um excesso de 81.384 saccos. Destes, 20.721 saccos foram transformados em alcool pelas proprias usinas que os haviam produzido. Dos restantes parte foi exportada — não pesando, assim, o excesso sobre o mercado interno — e parte acha-se ainda apprendida, em obediencia ás disposições legaes, offerecendo-se, entretanto, aos proprietarios qualquer das soluções acima indicadas e das quaes a mais interessante e pratica será, sem duvida, a transformação em alcool.

B) — Dos dados que acima ficaram expostos, resalta, claramente, que dentro da somma dos limites fixados para as usinas do Estado do Rio de Janeiro, havia possibilidade não só para o aproveitamento da totalidade das cannas que até então se vinham produzindo naquelle Estado, mas mesmo para utilização de uma quantidade ainda maior.

Não obstante, surgiram apos a limitação, as queixas de parte dos lavradores, os quaes asseveravam que as usinas, augmentando as lavouras proprias, deixavam, dentro de seus respectivos limites, uma margem insufficiente para apprevitamento das cannas de seus fornecedores habituaes.

Para sanar o mal e evitar possiveis abusos, votou o Congresso e o exmo. sr. presidente da Republica sanccionou a lei n. 178, de 9 de janeiro de 1936. Por essa lei se assegurou ao fornecedor o direito e se estabeleceu para a usina a obrigação de receber daquelle, annualmente, pelo menos uma quantidade egual á que normalmente lhe era entregue até o anno da limitação. Têm surgido duvidas quanto á boa intelligencia dessa lei. Ha, no seu texto, talvez, obscuridade que convirá esclarecer e deficiencia que será preciso completar. Nenhuma hesitação pode haver quanto ás razões que a ditaram e ao espirito que a anima.

Não está na competencia do Instituto do Assucar e do Alcool corrigir ou modificar a lei: nem cabe ao mesmo, que não tem autoridade para tanto — mas sim aos juizes e tribunaes — fazer respeitar os direitos que nella assentem.

Entretanto, ante o avolumar das queixas, mandou que se fizesse um inquerito, in loco, cujas conclusões seriam communicadas aos poderes publicos e adoptou as medidas seguintes, assecuratorias dos direitos dos lavradores, relativas ao cumprimento da lei n. 178:

1º — No caso de não ser attingido, por alguma ou algumas usinas, o respectivo limite de producção, havendo assim um saldo de producção a redistribuir, nos termos da Resolução de 20 de março de 1934 — artigo 7º e seu paragrapho — nenhuma usina, das que tenham apresentado pedido de supplemento de quota, poderá ser attendida, sem haver feito prova de já ter recebido e moido, no decurso da safra, uma quantidade de canna de fornecedores equivalente á materia prima da mesma procedencia recebida na safra anterior para producção de assucar dentro do seu limite.

2º — Concedido o supplemento de quota de producção, ficarão as usinas que o houverem obtido obrigadas a receber para tal producção pelo menos 50 %, a juizo do Instituto do Assucar e do Alcool, da materia prima necessaria, dos respectivos fornecedores.

Segundo as informações obtidas, provavelmente, nesta data, nenhum lavrador fluminense terá entregue á usina de que é habitualmente fornecedor, quantidade de canna menor que a correspondente ao seu fornecimento normal nos annos anteriores. Se, no momento, alguma excepção existe, póde-se affirmar, com absoluta segurança que, até o fim da safra, dentro da limitação estabelecida, os lavradores fluminense terão entregue, pelo menos, uma quantidade de canna egual á que constituia a somma dos fornecimentos normaes.

Não obstante, estamos em presença de um volumoso excesso de cannas. Ha excessos grandes nas lavouras das usinas, mas ha excesso tambem nas lavouras dos fornecedores, mesmo deduzida a quota de fornecimento normal. Ha mais: de alguns annos a esta parte, pessoas que não eram habitualmente productoras de canna, ou que o haviam deixado de ser em face da crise, entregaram-se ou voltaram á producção cannavieira, no amparo da estabilidade e da prosperidade que para a industria assucareira criou a politica de defesa executada pelo Governo da Republica. Esqueciam-se, no caso, com frequencia, os principios basicos em que assenta essa politica, cujo fundamento essencial é a limitação da producção assucareira e cujos elementos de acção não poderia resistir, indefenidamente, á pressão de uma superproducção illimitadamente avolumada, anno a anno.

Innumeras vezes o tem proclamado o Instituto do Assucar e do Alcool, desrespeitado o principio da limitação da producção assucareira, cumprirá supprimir a defesa. Esta, impossivel sem aquella, importaria em impôr sacrificios inuteis, para acabar resolvendo-se num fracasso deploravel.

c) — O artigo 60, paragrapho 2º do Regulamento baixado com o decreto n. 22.981, de 25 de julho de 1933, estabelece:

"Todo o assucar excedente, produzido em contravenção ao disposto neste regulamento e no decreto numero 22.789, de 1º de junho de 1933, será appreendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnização."

Essa disposição, é a reaffirmação do estabelecido no artigo 9º do decreto n. 22.789, de 1º de junho de 1933, o qual diz:

"O assucar que, na vigencia deste decreto, fôr produzido, contrariando as disposições nelle estabelecidas, será appreendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, que lhe dará o destino mais conveniente. O producto dessa operação, deduzidas as despesas que houver, será applicado aos fins previstos no artigo 17 do presente decreto."

O Instituto do Assucar e do Alcool, ao pôr em execução os limites de producção das usinas, divulgando amplamente os postulados legaes em que a medida se firmava, mais uma vez tornou publico, no artigo 8º da Resolução de sua Commissão Executiva, de 20 de março de 1934, que

"todo o assucar produzido além dos limites fixados ou em contravenção ás disposições anteriores, será appreendido e entregue ao Instituto do Assucar e do Alcool, não cabendo ao proprietario nenhuma indemnização."

Ainda este anno, ao fazer a cada usina a communicação habitual do periodo de producção, antes do inicio da safra, renovou, nella, o Instituto, a affirmação de que nenhuma producção seria permittida além dos limites legaes, ficando os excessos sujeitos á appreensão, sem direito da parte do productor, a nenhuma indemnização, como estabelece a lei.

Não cabe, portanto, ao Instituto do Assucar e do Alcool nenhuma responsabilidade quanto aos excessos porventura existentes, nem lhe incumbe nenhum dever quanto ao aproveitamento e muito menos quanto a qualquer garantia de preço para productos que a lei ao contrario, autoriza a apprender sem nenhuma indemnização ao proprietario.

Não condemna, entretanto, a lei, nem estabelece nenhuma restricção ao plantio de cannas. O superavit destas livremente póde ser utilizado na producção de alcool combustivel, não só desejavel, como amparada pelo Instituto do Assucar e do Alcool, e pelas leis que o regem.

Assim, não só ha disposições em vigor, determinando o consumo obrigatorio de alcool, como Instituto materialmente vem auxiliando, dentro dos limites de suas possibilidades financeiras, productores a installar, junto a suas usinas, distillarias de alcool anhydro e, por sua conta, tem já adeantados, nos Estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco, os trabalhos de construcção, installação ou montagem de duas grandes fabricas com a capacidade de producção diaria de sessenta mil litros de alcool anhydro, cada uma.

São de todos os productores fluminenses conhecidas as causas, inteiramente alheias á vontade do Instituto do Assucar e do Alcool, que retardaram a installação da grande distillaria em Martins Lage, no municipio de Campos. Mas ha em funccionamento, já, junto a diversas usinas do Estado do Rio de Janeiro, distillarias particulares. Estas poderão utilizar livremente qualquer quantidade de materia prima que a sua capacidade possa comportar e ao commercio do alcool nenhum entrave ou restricção se oppõe, subordinado apenas ás condições naturaes e normaes do mercado.

d) — Verificada, porém, a existencia de um consideravel volume de cannas, nas lavouras do Estado do Rio de Janeiro, e excedentes ás possibilidades de seu aproveitamento no fabrico normal de assucar, e não estando ainda apparelhada a industria assucareira fluminense, para transformação desse excesso, solicitou-se, para solução do problema, a intervenção do Instituto.

Sem que, como vimos, nenhuma responsabilidade lhe coubesse no caso e sem que nenhum imperativo legal lhe determinaes a intervenção no assumpto, o Instituto do Assucar e do Alcool accordou, nas con-

(Conclue na 5ª pagina)

1ª Circumscripção de Recrutamento

Em um dos ultimos actos do Ministerio da Guerra, o ministro general João Gomes, designou para substituir o coronel Costa Netto, recentemente nomeado juiz do Tribunal Especial, o ten. cel. Raul Poggi de Figueiredo.

Este facto que, talvez tenha passado desapperecebido no meio militar, merece, entretanto, o seu registo especial.

Actualmente já é bem conhecido na esphera social a relevante importancia patriotica dos serviços affectos ás Circumscripções de Recrutamento Militares, principalmente após o advento da Republica Nova, cujos principios basicos na nacionalidade, firmados na Constituição de julho de 1934, vêm se consolidando em Leis subsequentes que asseguram as finalidades da Segurança Nacional e os direitos individuaes nas suas diversas actividades sociaes.

E, assim, a 1ª C. R. constitue presentemente uma das repartições do Exercito, que merece todo o carinho e apoio das altas autoridades militares, pois da sua evolução geral é que aquilata do progresso da organização militar de qualquer nação.

Estamos seguramente informados de que foi feliz a escolha do ten. cel. Poggi de Figueiredo, para chefiar a 1ª C. R.

Este official foi o reorganizador da 9ª C. R. — da 5ª Região Militar do Paraná, conseguindo com o apoio patriotico do illustre general Francisco José Pinto, então commandante daquella Região, eleval-a á categoria de uma das primeiras do Brasil, destacando-se pela sua efficiente organização, achando-se installada, além disso, em um predio construido com as adaptações

Tenente-coronel Raul Poggi de Figueiredo

necessarias aos seus diversos orgãos technicos.

Está, assim de parabens a 1ª C. R. com o seu novo chefe, que será, sem duvida alguma, um continuador esforçado dos seus dignos antecessores.

Para que seja dispensado do Conselho de Justiça

Ao juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de ser dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça, para os quaes foi sorteado, o capitão de corveta Paulo Mario da Cunha Rodrigues, visto como o referido official deve seguir brevemente para o Estado de São Paulo, no desempenho de uma commissão da Directoria do Armamento.

Estudando os Problemas Siderurgicos Nacionaes

Alguns Deputados Visitam o Serviço de Embarque de Minerios

Um aspecto do carregamento de minereos no Cáes do Porto

Varias vezes tem sido estudados na Camara os aspectos brasileiros da questão siderurgica. Desejando obter documentação sobre o systema de embarque de minerios, alguns deputados estiveram no Caes do Porto, estudando o nosso meio de exportação, através das installações ali mantidas pela firma P. H. Denizot & Cia.

Os deputados Euvaldo Lodi, que é tambem membro do Conselho de Commercio Exterior, Luis Tirelli, alta patente da Armada, Martins e Silva que ainda ha pouco dirigira-se ao governo pedindo informações sobre o assumpto e o sr. Clemente Medrado, da bancada mineira, percorreram todas as dependencias, manifestando-se admirados com a presteza dos serviços e perfeição com que são feitos, o que contribue grandemente para o desenvolvimento e maior expansão da economia nacional, desenvolvendo á exportação de minerios.

Como se achavam ali em serviço os technicos de filmagem de schorts que dizem respeito a minerios, foram apanhados varios aspectos da visita dos representantes do parlamento.

Ainda o doloroso desastre de aviação de Santissimo

O GENERAL COELHO NETTO DECLARA QUE ESTA' INSTAURADO UM INQUERITO TECHNICO.

Muito se tem falado não só pela imprensa, como pelos meios officiaes e sociaes sobre as causas verdadeiras do accidente de aviação verificado na estação de Santissimo, longinquo suburbio desta capital, em que perderam a vida os inditosos pilotos Pedro Aureliano de Góes Monteiro e Renato Cesar. Fomos dos que, noticiando o tragico accidente, estranhavam a frequencia de taes desastres, principalmente no corrente anno em que, se não nos falha a memoria, mais de uma dezena de jovens, já se accidentaram com os celebres apparelhos do typo Wacco, que já podemos taxal-os de funebres...

Vem agora a palavra official a respeito, isto é, do director da Aviação Militar, general Coelho Netto, publicada no seu boletim de hontem, nos seguintes termos:

"Em solução ao officio numero 2134 do commandante da Escola de Aviação Militar, de 7 do corrente, solicitando, em virtude de noticias publicadas pela imprensa sobre accidentes de aviação, a abertura de um inquerito, afim de apurar o estado do material de vôo, bem como os methodos, processos e desenvolvimento da instrucção naquelle estabelecimento, declaro não ser caso para abertura de inquerito policial militar pelos motivos seguintes.

a) não estar o bom nome da Escola de Aviação Militar sujeito ao julgamento de uma parte mal orientada e mal informada da imprensa, no que se refere aos assumptos da Aviação e sim de seus chefes responsaveis;

b) não ser caso para abertura de inquerito policial militar e sim para inquerito technico, já regularmente em andamento na Escola de Aviação Militar;

c) estar esta Directoria perfeitamente ao par do superior criterio e competencia technica com que o tenente coronel Ivo Borges dirige os destinos da Escola de Aviação Militar, assistido por um conjunto de instructores escolhidos dentre os melhores officiaes da arma, de comprovada consciencia e idoneidade profissional, dedicação sem limites á instrucção e accentuado o desvelado zelo pela vida de seus instruendos;

d) ser bom o estado do material actualmente em serviço, como tem sido verificado por occasião das inspecções diarias, feitas, antes do inicio da instrucção;

e) estar a E. Av. M. provida de um corpo de sargentos technicos competentes e completamente dedicados á assistencia technica do material de vôo e de instrucção;

f) serem de methodos e processos de instrucção seguidos na Escola de Aviação fruto da observação de varios annos de experiencia e orientados de accordo com os meios disponiveis."

Esther Leão visitou o "Diario Carioca"

Encontra-se entre nós a actriz Esther Leão, continuadora, em Portugal, de Angela Pinto e apreciada interprete de seu repertorio.

Criou varias peças de grande exito, como a "Severa" de Julio Dantas, que se conservou, mais de um anno, no cartaz.

Esther Leão, que é filha de Euzebio Leão, ao qual coube proclamar a republica portugueza, da varanda da Camara Municipal de Lisboa, e que depois foi embaixador em Roma, veiu ao Brasil em viagem de turismo.

Instada agora, por um grupo de collegas de theatro ao qual se juntaram alguns de nossos confrades da imprensa, propõe-se formar, até março proximo, uma companhia com elementos nacionaes e portuguezes escolhidos entre os melhores.

Encantada, como se acha, com o Brasil, é de esperar que cumpra a sua grata promessa de permanecer longo tempo entre nós.

A actriz Leão esteve hontem, á noite, em visita a esta redacção, acompanhada do nosso confrade sr. Leonardo Jorge, redactor do jornal literario "Fradique" e do "Diario de Lisboa" e cunhado do actual ministro do Interior, de Portugal, tendo aqui chegado tambem em excursão turistica.

Festas jubilares do professor Fernando Magalhães

Realiza-se no dia 15 do corrente, as Festas Jubilares commemorativas de 25 annos de magisterio superior exercidos pelo grande mestre da Obstetricia Brasileira Fernando Magalhães, as quaes obedecerão o seguinte programma: 9 horas, inauguração de uma placa de Bronze na Maternidade das Laranjeiras; 10 horas — missa no altar-mór da matriz da Gloria — largo do Machado; 11 horas — inauguração de um busto no Hospital Pró-Matre; 13.30 horas — Reunião da Congregação da Faculdade de Medicina; 20.30 — Sessão solenne na Academia Nacional de Medicina para entrega de Medalha Commemorativa mandada cunhar pelos amigos, collegas e discipulos do homenageado. Os que ainda não adheriram e que o quizerem fazer, poderão assignar o Livro de Ouro que se encontra na Portaria do Jockey Club.

Um appello ás autoridades navaes

POR INTERMEDIO DA IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgar, o seguinte telegramma: — "As guarnições dos navios de guerra, pedem por vosso intermedio o apoio da imprensa carioca afim de conseguir das autoridades navaes a transferencia da saida das esquadras no dia 12 para as mesmas poderem compartilhar dos festejos da inauguração da Feira de Amostras."

O caminhão foi de encontro ao poste!

Occorreu hontem na estrada Rio-Petropolis, mais dois desastres de auto, motivados pela grande velocidade com que por aquella via, transitam todos os vehiculos, inclusive os omnibus cujos chauffeurs, sem a menor consideração com a vida dos passageiros, apostam corridas.

Já por diversas vezes, chamamos a attenção da Inspectoria do Trafego, sobre esta situação e no emtanto, nenhuma providencia, foi tomada, continuando na mesma o desrespeito veemente ás regras impostas por aquella repartição aos automobilistas.

O primeiro destes accidentes, occorreu com o omnibus n. 26, licença n. 732 da Viação Guanabara, dirigido pelo motorista Joffre Rodrigues da Costa que ao chegar á altura da estação de Amorim foi obrigado a desviar do leito da estrada, quasi se precipitando no leito do rio, em virtude de uma violenta "fechada" do omnibus n. 21 da Viação Selecta.

Poucos momentos após, o n. 2, licença n. 243 da Viação Guanabara, fazia outra proeza, jogando sobre um poste de illuminação, o caminhão n. 4.030, de propriedade de José Pinto que o dirigia, pois o mesmo foi colhido pela rectaguarda pelo omnibus que derrapára em frente á estação do Radio Jornal do Brasil.

O commissario Antenor, do 19º districto, tomou conhecimento dos dois casos.

Telegramma recebido pelo chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

RIO, 9 — No instante de deixar esta bella e hospitaleira terra, cujos radiosos destinos obedecem á sábia orientação do preclaro espirito do insigne brasileiro que é Getulio Vargas e depois de haver cumprido a homenagem do Uruguay á excelsa figura de Carlos Gomes, permitta v. ex., expressar aqui todo o reconhecimento pela fidalga acolhida que encontrei neste nobre paiz irmão, considerando-me devedor de profunda gratidão e admiração, seja pelas bellezas desta privilegiada terra como pelos dons moraes de seus filhos. — R. Rodriguez Sócas."

Para pagar ao Tribunal de Contas

SANCCIONADA UMA RESOLUÇÃO DO CONGRESSO

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, sanccionou a resolução do Poder Legislativo, autorizando a abertura do credito especial de ...... 352:857$000, para pagamento de differença de vencimentos a funccionarios do Tribunal de Contas, que serviram na Recebedoria do Districto Federal; negando entretanto, sancção ao artigo 2º do referido projecto de lei que diz que a despesa deverá correr por conta da sub-consignação 1, da consignação 1 — dividas de exercicios encerrados, do orçamento do Ministerio da Fazenda. A disposição contida no referido art. 2º, contraria o processo regular estabelecido no precedente, para liquidação da despesa autorizada; nestas condições, e considerando estar esgotada a verba orçamentaria referida, o chefe da Nação negou sancção ao citado art. 2º do projecto.

DIARIO CARIOCA
EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno . . .	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.° 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

O PAGAMENTO DO ABONO AOS INSPECTORES DE ENSINO

Desde janeiro do corrente anno, suscitou-se, entre os directores do Thesouro Nacional, uma divergencia de opiniões quanto ao direito liquido que assiste aos inspectores de ensino, relativamente á percepção do abono.

Com o fim de solucionar a controversia, o ministro da Fazenda pediu ao Ministerio da Educação que opinasse a respeito.

Posteriormente, já com parecer favoravel do Ministerio da Fazenda, foram solicitadas novas informações ao Ministerio da Educação, sobre os inspectores que, exercendo tambem outros cargos, poderão ter já recebido por estes o abono respectivo.

Agora, porém, separados como se acham, não se justifica que a classe dos inspectores, cujo direito é liquido e certo, continue a não receber o abono, quando este lhe deve ser pago, a partir da data em que foi concedido a todo serventuario da União, como elles, nomeados pelo presidente da Republica, tendo pago sello de nomeação e exercendo funcções definidas, para ás quaes existe a necessaria verba orçamentaria.

Cumpre que lhes seja pago o abono sem demora, para que não caia tudo em exercicios findos, ao sobrevir o fim do anno.

Basta que já isso lhes tenha succedido com os seus ordenados de dezembro de 1935, que até agora não receberam.

O DIA DA RAÇA

O dia de amanhã é feriado nacional. Relembrando a chegada de Christovão Colombo ás terras do continente, elle é consagrado á raça americana. E', portanto, uma data de jubilo para as nações deste glorioso pedaço do mundo. Terão ellas assim mais uma opportunidade para elevar o espirito acima das coisas materiaes e dedicar alguns momentos á obra magnifica da confraternização continental, que se vem processando, num rythmo sereno, no preparo de um grande ambiente, dentro do qual a nossa civilização chegará ao seu completo triumpho.

A America viveu, no periodo de sua formação historica dias de tragedia. Lutas entre os seus povos, guerras ferozes, caudilhismo desenfreado, com suas consequencias funestas á vida de cada Nação. Isso, porém, obedeceu a uma fatalidade biologica que nenhum poder evitaria. Dessa confusão historica, desse choque de partidos, de idéa, surgiu depois, de seculos de evolução, essa America de hoje, magnifica na sua affirmação social e cultural, cheia de vigor, de seiva, de bravura, de consciencia civica, impondo-se ao mundo pela sua unidade espiritual e politica, unida toda ella para defender as suas liberdades e a sua democracia.

Dentro do continente americano não ha mais logar para guerras. Não ha mais logar para odios, para vinganças, para rivalidades. O exemplo da Europa, cheia de apprehensões sinistras, de incertezas, de duvidas tremendas, veiu consolidar na consciencia americana, a necessidade de uma acção conjunta para assegurar a paz continental. E, felizmente, vamos realizando essa obra, sem tropeços e sem difficuldades.

A SEMANA DA CRIANÇA

Iniciou-se, hontem, sob os maiores auspicios, a Semana da Criança. Os espiritos demolidores, que não se fatigam em levar no ridiculo todas as iniciativas generosas, poderão duvidar do nobre objectivo dessa realização. Mas existe tambem a parte sadia do nosso grande publico que sabe applaudir movimentos como esse que visa levar avante a obra de estimulo da geração nova, deante da qual o Brasil vê o seu futuro em marcha.

Quem tiver observado o panorama social e politico do paiz no momento presente e comparal-o com o de outros tempos, ha de notar que muita coisa se modificou. Operou-se um verdadeiro milagre. Hoje já comprehendemos o dever que nos assiste de cuidar da infancia, de cuidar desse problema fundamental, do qual depende o "amanhã" do Brasil e a affirmação cultural do nosso povo no seio do mundo.

Não exaggeramos em dizer que a iniciativa da Semana da Criança representa um gesto de elevado patriotismo e de forte amor á Patria. Não podemos, nem devemos esquecer que a criança é, para nós, uma preoccupação constante. Não temos, como outros paizes, o horror das super-populações. O Brasil é vasto. O seu territorio immenso precisa de gente. E cada criança que nasce é um motivo de jubilo. Cumpre cuidar da criança, por todos os meios. Não sómente educal-a, cultivar-lhe a intelligencia e o physico. Mas tambem preparar para ella um ambiente arejado em que as boas idéas, os bons exemplos e os bons costumes, possam formar uma geração digna do Brasil.

INEDITO!

Ha pouco tempo, o maestro Villa Lobos pediu licença ao sr. Antonio Carlos para executar o Hymno Nacional, no recinto da Camara dos Deputados, com o Orpheão dos Professores, que é composto de um corpo coral de 250 figuras. Hontem, aquelle conhecido e applaudido maestro realizou o seu intento.

Pela primeira vez, depois de proclamada a Republica, ouviu-se, dentro da Camara, a musica vibrante do Hymno da Patria, isto é, depois de quarenta e sete annos de regime. Até ahi, porém nada de mais. A falta de opportunidade é uma optima justificativa.

O espectaculo de hontem, porém, teve um aspecto interessante e, por isso mesmo, deveria ser repetido pelo maestro Villa Lobos. E a Nação lhe ficaria a dever esse grande e inestimavel serviço. E' que muitos deputados ficaram com uma inveja louca daquelles professores que, tão bem, executaram o Hymno Nacional...

Ao mesmo tempo, o presidente Antonio Carlos recebeu uma lição: como se consegue dirigir, sem vacillar, um conjunto de 250 homens. O velho Andrada deve estar, realmente, profundamente grato ao maestro Villa Lobos pela demonstração eloquente que lhe deu, de disciplina e de ordem...

Factos como esse que a Camara assistiu hontem não fazem mal a ninguem. Pelo contrario. Sómente um grande bem podem trazer.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Será Resolvida a Situação dos Contratados ?

Acha-se submettido á Camara dos Deputados um projecto mandando effectivar os funccionarios cujo tempo de serviço tenha attingido a dois annos, qualquer que seja a sua denominação ou categoria.

Trata-se de uma medida que visa beneficiar a classe dos contratados. Muitos delles, em grande maioria, possuem até mais annos de serviços prestados á nação, arcando com responsabilidades e sacrificios que se podem assemelhar mas que são inferiores ao do funccionalismo em geral.

O projecto apresentado, como se concebe, objectiva menos corrigir a situação falsa de todos os contratados do que amparar o futuro de suas familias. Por isso mesmo, os interessados ainda agora appellam para o Congresso e para o presidente da Republica, como appellam para os ministros das Fazenda, Guerra, Marinha, Justiça, Trabalho, Viação, Educação e Agricultura, para todas as autoridades do governo, bem como, muito particularmente, á imprensa, de modo que fique assegurada a defesa do projecto em apreço, que tanto representa para a classe dos contratados.

"Honestidade e Justiça"

A ACÇÃO MORALIZADORA E CONSTRUCTIVA DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO, NO GOVERNO MUNICIPAL

O conego Olympio de Mello assumiu o governo municipal num ambiente de grande expectativa. A opinião publica e os responsaveis pelos destinos do paiz estavam profundamente indignados com a miseravel traição do sr. Pedro Ernesto. Era preciso que o seu successor fosse não apenas uma figura respeitavel, mas tambem um homem com grande força de caracter e decisão, capaz, portanto, de enfrentar os acontecimentos com inflexivel energia. A tarefa que lhe impunham as circumstancias era das mais arduas e difficeis. Primeiro, porque se impunha a todo o transe o saneamento moral da politica do Districto, onde numerosos elementos se haviam compromettido em toda a sorte de attentados contra as instituições e o erario. Depois, em face da situação precaria das finanças da Municipalidade, em vesperas de bancarrota graças á innominavel orgia dos gastos inescrupulosamente feitos no governo Pedro Ernesto. Supportaria o conego Olympio de Mello tão pesadas responsabilidades? Teria elle qualidades para levar a bom termo a missão que lhe foi confiada em momento de tal gravidade?

Essas eram, por certo, as perguntas que todos formulavam. Logo após a ascensão do actual prefeito ao governo da cidade. Os factos vieram responder a todas as interrogações, tranquilizando o governo do paiz e restabelecendo a confiança no espirito publico. O conego Olympio de Mello soube corresponder ás aspirações collectivas, cumprindo o seu dever com admiravel firmeza. Prometteu orientar-se pelo lemma "honestidade e justiça" e desse caminho não houve quem o afastasse. Evidentemente, na defesa dos altos interesses da cidade teve que contrariar ambições e cohibir abusos. Isso acarretou não diremos descontentamentos, mas, pelo menos, descontentes. Emquanto, porém, soffre critica de meia duzia de negocistas e politiqueiros, o illustre prefeito recebe o apoio e os applausos da immensa maioria, de todos os homens de bem do Districto Federal. Haverá maior recompensa para os ingentes esforços que tem desenvolvido em pról do povo carioca?

No terreno da luta contra o communismo a sua actuação fez-se sentir de modo fulminante. Expurgou a Prefeitura dos elementos extremistas, que haviam sido installados em todas as repartições, occupando postos de destaque, inclusive de sub-commandante da Policia Municipal. Fechou "arapucas" que eram sustentadas pelos cofres municipaes para servirem apenas de centro de propaganda subversiva da ordem e das instituições. Extinguiu toda a especie de auxilios clandestinos e mashorqueiros, restaurando a dignidade do poder publico seriamente compromettida pelo seu antecessor. Restabeleceu, emfim, com a maxima rapidez, os principios moraes que devem orientar os governos democraticos, principios que haviam sido subvertidos criminosamente pela troupe de aventureiros que acampara no Districto Federal durante a gestão calamitosa do sr. Pedro Ernesto. Aliás, todos esses serviços prestados á cidade e ao paiz pelo conego Olympio de Mello foram proclamados pelo ministro da Justiça, em discurso recente. De facto, saudando o prefeito disse o sr. Vicente Ráo, com a autoridade e o conhecimento que teve do assumpto em virtude da sua situação de titular da pasta politica e responsavel pela ordem e defesa do regime:

"Bem mereceis, senhor prefeito, esta eloquente demonstração de estima.

Bem a mereceis porque, em breve tempo soubestes conquistar a confiança do povo carioca, prestando-lhe, na administração municipal dois grandes beneficios, de que tanto necessitava: — o de restabelecer os principios da mais sã moral na gestão dos negocios publicos e o de extinguir o fóco de agitação e desordem que, infeccionando a politica, a direcção dos interesses locaes, ao mesmo tempo mantinha intranquilla a opinião publica do paiz.

Um beneficio e outro soubestes prestar com intelligencia, imparcialidade e espirito christão, que é o apanagio de vosso apostolado. E por mais que tamanha tarefa exigisse ingentes esforços pessoaes, nem por isto deixastes de conduzir com galhardia os negocios e serviços a vosso cargo dentro de um severo programma destinado a restaurar a situação financeira do municipio".

Vimos, portanto, como se conduziu o prefeito no combate ao extremismo, que é o grande inimigo do paiz e maior preoccupação de todos os governos dignos. E que fez o conego Olympio de Mello no campo da administração? Tambem procedeu com a mesma galhardia, impulsionado pelo seu inquestionavel sentimento publico.

O seu primeiro acto de larga repercussão foi o golpe desferido contra o jogo. De uma pennada afastou da metropole a vergonha das "arapucas" que funccionavam em pleno centro urbano, occasionando os maiores prejuizos ás massas populares. Essa medida recebeu os mais enthusiasticos applausos de todas as classes sociaes.

Depois, começou o expurgo da administração. De inicio, todos os negocistas foram prohibidos de entrar no seu gabinete. Logo os escandalos vieram a publico. Negociatas de estaleiros, o parafuso sem fim das immoralidades do Departamento de Compras, os negocios dos proprios municipaes, das lanchas, dos automoveis, da gasolina, da venda illicita de predios, das construcções de escolas e hospitaes, todo esse mare-magnum de bandalheiras que tem occupado o noticiario dos jornaes, sobretudo do DIARIO CARIOCA que foi o iniciador da campanha de imprensa contra as loucuras ernestinas. O conego Olympio de Mello rompeu todos os abcessos que infeccionavam o organismo da administração publica. Foi inflexivel e bravo na defesa da Prefeitura. Ladrões foram apresentados á Policia, edificios e automoveis apprehendidos, envolvendo-se no caso velhos politiqueiros, fornecedores deshonestos, funccionarios indignos. O prefeito não poupou ninguem. O governo apoiou como devia a sua acção moralizadora. A opinião publica não lhe regateou encomios. Esse trabalho herculeo que se desenvolveu destemerosamente ainda prosegue, atravéz da Commissão de Inquerito E irá até ao fim a grande devassa, custe o que custar. Só essa obra recommendaria, de modo eloquente, o esforço constructivo do prefeito. Mas elle ainda se impôz por outros actos, muito especialmente no tocante ao saneamento das finanças anarchizadas pela insania do governo anterior.

Quando o conego Olympio de Mello assumiu o posto de governador da cidade, a situação financeira da Prefeitura era verdadeiramente alarmante. Verbas estouradas, pagamentos em atrazo, ausencia de disponibilidades, todo um cortejo de factos graves ameaçava a Municipalidade. O então secretario Geral das Finanças, após inteirar-se do assumpto, teve mais ou menos estas palavras, falando á imprensa:

— Tenho a impressão que a "bomba" veio estourar nas minhas mãos. Não sei como haveremos de solver os compromissos assumidos pelo Thesouro Municipal. O proprio funccionalismo como poderá ser pago em dia, futuramente?

Essas expressões francas e sinceras do sr. Ivan Pessôa reflectiram claramente o drama financeiro que desafiava a capacidade do governo do Districto, ha cerca de seis mezes passados. No emtanto, a situação foi enfrentada vantajosamente, **sem nenhum augmento de impostos**. Os funccionarios têm sido pagos pontualmente e todos os demais compromissos plenamente attendidos pelo erario. Isso não se deve, por certo, a nenhum milagre. O problema foi solucionado por uma série de medidas acertadas, que o prefeito determinou de accôrdo com os seus dois secretarios de Finanças, primeiro sr. Ivan Pessôa e, actualmente, sr. Mario Piragibe, ambos homens honestos, capazes e competentes. E essas medidas, tomadas por quem conhecia a vitalidade economica da cidade, visaram, de um lado, a compressão rigorosa das despesas, e de outro, uma melhor arrecadação, para o que foi necessario reformar em parte o mecanismo fiscalizador. Mas isso tudo feito com espirito pratico, conhecimento da questão e sincero enthusiasmo pela causa do saneamento da vida financeira do Districto. Ahi estão, em traços rapidos, alguns aspectos da obra constructiva que o conego Olympio de Mello vem desenvolvendo na Prefeitura, com verdadeiro sentimento patriotico.

Tudo isso, aliás, é perfeitamente conhecido do publico. Só assim se explica a sympathia com que a população acompanha o governo do conego Olympio de Mello, governo honesto, esclarecido, justo e que tem revelado indiscutivel capacidade administrativa. O "DIARIO CARIOCA" focalizando o trabalho realizado pelo prefeito em curto espaço de tempo, tem apenas um objectivo: — provar, com actos incontestaveis, que foi restaurada na Municipalidade a ordem nas finanças e na administração, retomando a Prefeitura o caminho seguro de que havia sido desviada pela inconsciencia do sr. Pedro Ernesto. Deste modo desmascaramos a campanha insidiosa do "ernestismo", que procura por todos os meios annullar os esforços do Executivo Municipal, afim de possibilitar a restauração no Districto do regime de escandalos que tão propicio foi aos seus appetites vorazes. Não permittiremos que os negocistas e aventureiros toldem as aguas, estabelecendo confusões. O povo carioca já pronunciou o seu julgamento definitivo e inappellavel a respeito das immoralidades da gestão Pedro Ernesto. Agora ninguem admitte mais ladrões e aventureiros á frente dos destinos da cidade. A experiencia do ex-coronel Baptista serviu de lição. Todos estão decididamente contra o ernestismo e suas cavillações, mentiras, confusionismos e miserias.

LIVROS NOVOS

"Medicina de Urgencia" — C. Oddo — Trad. portugueza, anotada pelo prof. Garfield de Almeida — Livraria Editora Freitas Bastos.

A situação pouco favoravel da nossa moéda, mais uma série de difficuldades criadas pelas alfandegas tornaram bem difficil aos brasileiros travar um conhecimento mais intimo com os grandes autores estrangeiros. Em materia de sciencia, particularmente, esta situação é responsavel por uma série de incalculaveis prejuizos de que são victimas os que estudam no Brasil, pois é sabido que nações mais adiantadas, possuindo pessoal e material em condições melhores, produzem incomparavelmente mais que nós.

A iniciativa, pois, de traduzir para o nosso idioma um grande livro merece applausos.

A Editora Freitas Bastos lançou, nos ultimos dias da semana finda, um grande livro de sciencia. E' absolutamente desnecessario realçar o singular valôr do livro daquelle professor francez. Nem cabe aqui encarecer o mérito de um livro de sciencia.

Mas não se deve deixar passar sem um registo a feliz iniciativa que vae permittir aos medicos brasileiros o manuseio de uma obra classica o que de outra forma a não muitos seria dado. O professor Garfield de Almeida com a sua incontestavel autoridade de mestre e clinico abalisado anotou o livro, o que lhe vem augmentar o valôr.

Os Acontecimentos na Austria

DISSOLVIDAS AS ORGANIZAÇÕES FASCISTAS

VIENNA, 10 — (Havas) — Foi depois de prolongada reunião, encerrada hoje ás 7 horas da manhã, que o conselho de ministros decidiu a dissolução de todas as formações paramilitares (Heimatchutz, Sturmscharen, etc.).

A lei sobre as milicias será revista. Os ministros ligados ás formações para militares continuarão nas suas funcções. O gabinete não soffreu, pois, nenhuma modificação. Está, aliás, especificado que, na qualidade de membros do gabinete, os ministros não são obrigados por nenhum outro compromisso que não o estatuido pelo juramento constitucional.

ERA ESPERADO O VETO OFFICIAL

VIENNA, 10 — (Havas) — A resolução do governo dissolvendo as formações "paramilitares" foi acolhida com certa inquietação pela população, porém as organizações visadas pela medida declaram não ter havido surpresa porque esse acto official era muito esperado.

"QUEM SE REVOLTA CONTRA O ESTADO E' UM TRAHIDOR DA PATRIA"

VIENNA, 10 — (A. B.) — O principe Starhemberg fez hoje uma proclamação ás tropas de assalto, que foram dissolvidas pelo governo, appellando para que as mesmas observem disciplina e obedeçam ás autoridades, uma vez que "quem quer que se revolte contra o Estado os seus funccionarios, é um traidor á Patria e aos ideaes das tropas de assalto". O principe tambem declarou que o dr. Draxler permanecia no governo por desejo pessoal, e solicitou que os membros da organização que tenham cargos publicos fiquem nos mesmos. A despeito da proclamação do principe Starhemberg, uma demonstração se realizou á tarde de hoje diante do Parlamento, tendo os fascistas sido dispersados pela policia, que tomou precauções em todo o paiz. O principe Starhemberg saiu de Vienna, parecendo ter seguido para o estrangeiro.

COM DESTINO IGNORADO ..

VIENNA, 10 — (A. B.) — O principe Starhemberg abandonou hoje o paiz, mantendo-se grande reserva acerca do destino que tomou.

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

HOMENAGEM AO ESCRIPTOR JOÃO DE BARROS

A Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, de que é presidente o prof. Miguel Osorio de Almeida, reunir-se-á 4ª feira proxima, 14 do corrente, ás 16 horas, especialmente para receber o illustre escriptor portuguez João de Barros, que amanhã deverá chegar ao Rio de Janeiro.

Para maior brilhantismo da solennidade, a reunião será levada a effeito no salão de conferencias do Palacio Itamaraty, tendo já sido convidados o Corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, altas autoridades, os membros da Academia Brasileira de Letras, escriptores, jornalistas, etc.

O sr. João de Barros será saudado em nome da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, pelo academico e professor Afranio Peixoto.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA e o Apparelhamento do Credito no Paiz

O Notavel Discurso Pronunciado Pelo Ministro Arthur de Souza Costa na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados

Causou excellente impressão, no paiz, o discurso pronunciado pelo titular da pasta da Fazenda, na reunião especial convocada pelo presidente da Commissão de Finanças da Camara, para ouvir a exposição daquelle ministro de Estado, sobre a situação orçamentaria do paiz, em face do projecto já approvado em 2ª discussão pelo Poder Legislativo. O sr. Arthur de Souza Costa abordou o assumpto em suas linhas geraes, fazendo uma exposição completa a respeito das condições financeiras do Brasil e das providencias que o governo pretende tomar em materia de apparelhamento de credito. Agradecendo a collaboração que aquelle orgão technico da Camara vem prestando á sua acção, na pasta da Fazenda, encarando os dados positivos da realidade orçamentaria, tendo em vista a proposta para 1937, disse o sr. Arthur de Souza Costa:

"Como tenho accentuado já em outras occasiões, a proposta de orçamento para 1937 foi elaborada obedecendo á nova ordem de classificação, com o objectivo de, uniformizando os dizeres das varias tabellas, e, dando ás dotações titulos que exprimam realmente os fins a que se destinam, tornar a proposta orçamentaria de mais facil comprehensão e com as verbas distribuidas de forma a permittir o mais rigoroso controle fiscal; este objectivo póde ser collimado de modo definitivo dentro de dois ou tres exercicios. Tive a grande satisfação de vêr approvadas por esta illustre commissão essas modificações introduzidas na proposta.

Precedeu-a, outrosim, o estudo prévio das necessidades de cada sector administrativo, o exame meticuloso das majorações pedidas e a avaliação dos quantitativos indispensaveis á marcha regular dos serviços publicos.

De um modo geral, póde-se affirmar que foram attendidos os augmentos, devidamente justificados.

Exceptuadas as propostas da Viação e da Educação, todas as outras foram elaboradas de inteiro accordo com os titulares das respectivas pastas, que as approvaram antes de serem presentes ao sr. presidente da Republica.

A falta absoluta de tempo não me permittiu submettesse as propostas revistas daquelles dois Ministerios aos ministros dessas Secretarias de Estado, mas procedeu-se com o maior criterio ao estudo dos augmentos solicitados, sendo apenas reduzidos ou eliminados aquelles que não deviam nem podiam prevalecer por falta de justificação, ou por se destinarem a despesas para a execução de serviços novos e obras adiaveis, quando não de todo idealizadas sem a apresentação de projecto ou plano que servissem de elemento comprobatorio da sua necessidade immediata.

De tal forma foram augmentadas as dotações do orçamento da Viação, que se tivesse de prevalecer a proposta teriamos de consignar um deficit vultosissimo, mas, ainda assim, a differença para mais sobre o orçamento vigente importou em cifra superior a 11.000 contos de réis.

Os córtes effectuados se prendem na sua quasi totalidade a verbas para grandes realizações, para obras e serviços de vulto, que só se poderiam attender dentro de um plano preestabelecido, se não estivessemos atravessando uma quadra tão difficil em materia de finanças.

Procedeu-se de egual modo em relação ao orçamento da Educação. Não creio que haja quem não veja, com grande sympathia, o espirito emprehendedor, orientado pelo mais elevado patriotismo, mas infelizmente obriga-me á contingencia a só concordar com uma parte do que se deseja realizar, certo de que por outro forma concorreria para annullar por completo todo o esforço empregado.

E' essa a realidade, contra a qual não haverá argumentos, — sem recursos normaes nada é possivel fazer.

Falamos em operações de credito sempre que surge uma difficuldade maior, mas nos esquecemos de que o credito tem limites, que a elle não podemos recorrer indefinidamente. Não podemos resolver o nosso problema financeiro apenas com esse recurso, mas sim economizando, não gastando senão o estrictamente necessario.

Enganam-se os que pretendem lançar mão desses meios, pois que os resultados serão apenas de momento, de natureza ephemera, os emprestimos geram obrigações, sobrecarregam os orçamentos futuros, elevam o passivo da União, baixam o nivel das cotações, affectam os mercados de valores, diminuem as possibilidades do equilibrio orçamentario, impedem o saneamento das finanças e acabam por exigir medidas drasticas, em detrimento da propria economia do paiz.

Não obstante todo o esforço empregado, ainda a proposta orçamentaria foi apresentada com deficit de 268.143 contos, sem computar os creditos necessarios ao pagamento do augmento de despesas com o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil e militar.

A cobertura desse deficit se teria de fazer com possiveis economias na despesa, feitas na execução orçamentaria e principalmente com o augmento de arrecadação. Procurando obter este resultado, evitando tanto quanto possivel a aggravação dos impostos, encareci a necessidade de approvação dos projectos que modificam o imposto de renda e o de consumo, já submettidos ao Congresso no anno passado, sendo que ao do imposto de renda o illustre presidente da Commissão de Finanças apresentou, em collaboração commigo, um substituto em annexo ao seu relatorio de 10 de setembro ultimo. Tambem sobre o mesmo assumpto, foi apresentado, nas mesmas condições, outro projecto, autorizando o Executivo a reorganizar o serviço de arrecadação do imposto de renda, modificando as disposições do decreto n. 21.554, de 20 de janeiro de 1932, relativas ás épocas, forma e prazo para declaração de rendimentos e pagamentos de tributo. Para attender a esses mesmos serviços de reorganização, autoriza a effectuar despesas até á importancia de 6.500:000$000, sendo 5.600 contos para "Material" e 900 contos para "Pessoal" contratado.

Esse foi o orçamento elaborado pelos technicos encarregados dos estudos cujo relatorio me foi apresentado e está sendo submettido á critica dos orgãos especializados da Fazenda para se decidir até que ponto convém adoptar o plano suggerido, dependendo dessa extensão as despesas definitivas. Trata-se de reforma destinada a obter, pela racionalização dos methodos, o necessario e indispensavel augmento de arrecadação, assumpto da maxima importancia, a que já me tenho referido e para o qual conto com o apoio desta alta Assembléa.

Esses medidas, alliadas ás de economia e restricções, deverão reduzir o deficit na execução orçamentaria ao minimo possivel, diminuindo em consequencia o recurso ás operações de credito com antecipações de emissão de papel-moeda para cobril-o.

Precisamente porque, mesmo em hypothese favoravel, é de prevêr que seremos obrigados a recorrer a operações de credito para equilibrar o orçamento é que devemos reduzir os nossos emprehendimentos e sobretudo obedecer, em relação ás despesas, a sabia regra de subordinal-as á ordem de intensidade das necessidades publicas, satisfazendo-se primeiro as mais intensas e seguindo depois a escada decrescente das intensidades.

A PROPOSTA SOFFREU ALTERAÇÕES

A proposta orçamentaria soffreu algumas alterações na sua tramitação legislativa e, ao termo da segunda discussão, o deficit elevou-se a 603.161 contos, tambem sem computar os creditos necessarios ao pagamento de despesas com o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil e militar.

O illustre presidente da Commissão de Finanças, reconhecendo a necessidade absoluta de corrigir a situação, apresentou varias suggestões tendentes a augmentar as receitas e reduzir as despesas, desejando, no entanto, conhecer o ponto de vista do Executivo, relativamente á orientação que se deverá seguir.

Esse o motivo do meu comparecimento, hoje, a esta Commissão.

Dos estudos que mandei proceder no Ministerio da Fazenda, chegamos a varias conclusões, que deixo para serem objecto de exame desta illustre Commissão, tendo deliberado, com a devida venia, dar-lhes a forma de emendas, no intuito de facilitar o julgamento dos argumentos que apresento em relação a cada rubrica.

Relativamente ás quotas de Educação e Saude, Assistencia á Maternidade e á Infantia e para Obras contra as Seccas, a opinião do Ministerio é a sustentada na Exposição de Motivos que acompanhou a Mensagem do exmo. sr. presidente da Republica, com a proposta de orçamento.

Caso, porém, o Poder Legislativo mantenha a decisão de incluir as quotas alludidas no orçamento para 1937, sou de parecer que se deva aceitar a suggestão do illustre sr. presidente da Commissão de Finanças, no seu notavel Relatorio.

Assim, ficará determinado, no proprio orçamento, que essas quotas só serão applicadas:

a) Caso o augmento da receita o permitta;

b) Com autorização especial do sr. presidente da Republica;

c) Ouvido o Ministerio da Fazenda; e

d) Nos serviços criador por leis.

De uma ou de outra forma, o essencial é que a verba não seja dispendida pelo menos na sua totalidade. Os planos de reforma, conforme os entendimentos que já tenha tido com o meu illustre collega da pasta da Educação, serão executados parcialmente, dentro das possibilidades do Thesouro.

O MONTANTE DAS REDUCÇÕES

As reducções referidas importam em 319.808:891$000. Se forem, de outro lado, concedidas as medidas pleiteadas pelo Governo e consubstanciadas nos projectos apresentados, poder-se-á alcançar uma arrecadação maior, parecendo-me, no entanto, que se não devem majorar as previsões.

Ministro Arthur de Souza Costa

Prefiro soffrer a injustiça da accusação de que procura fazer previsões baixas para depois vangloriar-me com os resultados de uma arrecadação auspiciosa, do que adoptar um criterio que se afaste da rigorosa sinceridade que o methodo de avaliação directa das receitas impõe aos que preparam o orçamento.

Os methodos automaticos, do penultimo anno, das correcções e outros usados para essa avaliação, em varios paizes, mesmo aquelles mais favoraveis á super-estimativa, não permittiriam a previsão nas bases constantes da proposta e os dados do resultado da execução orçamentaria no exercicio em curso não me autorizam a endossar a opinião de uma previsão mais alta dos numeros da Receita.

Não considero como elemento basico para avaliação das receitas do proximo exercicio, o resultado da arrecadação de um periodo de quatro, seis ou oito mezes, do exercicio em curso, principalmente quando apenas são considerados, os titulos que accusam augmentos, sem se cogitar dos que apresentam diminuição. O total geral da arrecadação nos ultimos mezes é inferior ao de egual periodo do ultimo exercicio.

Logicamente, portanto, não ha razão para a elevação da estimativa de algumas rubricas, salvo se concomitantemente fossem reduzidas as que têm ficado aquem das suas estimativas. Alem disso, basta comparar a proposta orçamentaria para 1937 com a do anno corrente, cuja arrecadação se vae processando aquem da previsão, para ver que a critica só se poderia justificar no sentido inverso do que está sendo feito.

AS ARRECADAÇÕES NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

Examinando as arrecadações nos ultimos cinco annos e considerando a previsão feita para o vigente, como effectivamente arrecadada, temos os seguintes numeros:

Anno	Arrecadação	Numero-indice
1933	1.859.217	100
1934	2.289.125	123
1935	2.540.001	136
1936 (previsão)	2.537.576	136
1937 (proposta).	2.811.806	151

Feitas as reducções suggeridas, o deficit ficaria reduzido a 288.353 contos e adoptado o criterio de que as despesas relativas a obras, melhoramentos, apparelhamentos, equipamentos, que se elevam a 325.366:080$, conforme o annexo n. 11, do projecto n. 97-B, de 1936, e que foram reduzidas a 228.726 contos com os cortes ora suggeridos, sejam attendidas apenas com o producto de operações de credito, teriamos, pela exclusão de 228.726 contos, o deficit reduzido a 59.627 contos, sempre sem computar o augmento de despesas com o reajustamento do funccionalismo civil e militar. Consideradas estas, elle voltará a se elevar a:

	59.627 contos,	
+	162.453 contos	reajustamento dos militares,
+	162.453 contos	reajustamento dos civis,
+	12.500 contos,	juros relativos a apolices do Reajustamento Economico, correspondentes ao augmento de limite ora dependendo de approvação do Legislativo.
	370.340 contos.	

Este se me afigura o deficit menor com que póde ser votado, sinceramente, o orçamento da Republica, para cuja cobertura deve o Executivo ficar autorizado a realizar as operações necessarias. De accordo com as modificações que se produzam na situação economica, repercutindo nas rendas publicas, serão usadas as autorizações orçamentarias de despesa e sempre com o objectivo maximo de conseguir o equilibrio do orçamento, fóra do qual não será possivel a solução de qualquer outro problema nacional.

Relativamente, ás despesas, julgo interessante transmittir a essa illustre Commissão algumas considerações que permittirão verificar como são quasi impossiveis cortes mais sensiveis nos orçamentos dos varios ministerios. Examinemos a relação que aguardam com a "Receita" algumas verbas que compõem a Despesa.

Vejamos, em primeiro logar, a verba de "Pessoal". A importancia dispendida com pessoal se eleva a 1.282.271:808$900 e, accrescentando a importancia relativa, ao reajustamento dos funccionarios militares e civis, 298.213 contos passa a ...... 1.580.481.803$900 ou sejam .... 56,2 % da Receita total, ... 2.811.806:000$000.

O reajustamento de vencimentos submettidos á Camara elimina, desde logo, a possibilidade de reducção nessa despesa; as mesmas razões de ordem politico-social que levaram, entretanto, o Governo a esse augmento, obrigam-no a impedir que elle se torne inutil de todo, ou mesmo contraproducente, como occorrerá fatalmente se não fôr obtido o equilibrio do orçamento, em consequencia da alta que terão de soffrer os preços das mercadorias.

A VERBA DA DESPESA PUBLICA

Consideremos, em segundo logar, a verba de "Divida Publica":

Divida externa ..	321.109:000$
Divida interna ..	205.761:000$
Total	526.870:000$
Divida fluctuante.	69.310:000$
	596.180:000$

ou sejam 21,2 %.

Tambem estas verbas são de natureza fixa ou quasi fixa e nellas não se pódem fazer cortes.

Temos ainda os compromissos a liquidar no exercicio com o Banco do Brasil e outros, de natureza inadiavel no Ministerio da Fazenda, os quaes attingem a 255.000:000$000, ou sejam 9,7 % da Receita.

Nesses dois grupos — Pessoal e Divida Publica — ficam absorvidos 86,17 % da Receita. E com os 13,53 % que restam, ou sejam 380.112:000$000 que o Estado tem de attender ás suas necessidades; o que excede dessa quantia na despesa precisa ser obtido por operações de credito, dada a insufficiencia da Receita.

Mas é preciso considerar que na Receita ha ainda verbas que, embora nella figurem pela necessidade de registo, porque constituam creditos effectivos da União, não se pódem considerar arrecadaveis no exercicio em sua totalidade, como a parte dos Estados nos serviços de juros e amortização de Obrigações do Thesouro, que lhes foram cedidas por emprestimos — 117.726:000$000. Com aquelles trezentos e oitenta e poucos mil contos, o Estado tem, portanto, de provêr a acquisição de material indispensavel á conservação e manutenção dos seus serviços militares, de suas estradas de ferro, subvenções, assistencia social, fomento de producção, etc. Precisamos convir que é pouco. Mesmo adoptando o criterio de que as despesas extraordinarias com caracter reproductivo devam ser attendidas com o recurso ao credito, é evidente a insufficiencia daquella, reduzida percentagem para as despesas de natureza ordinaria correspondente á manutenção da vida economica do Estado, que devem constituir encargos da geração presente, sem a possibilidade de se admittir venham a onerar as do futuro.

O principio de que as despesas ordinarias precisam ser attendidas com receitas ordinarias, deve constituir a norma de toda sã politica financeira.

As despesas publicas têm de ser proporcionadas ao poder economico da Nação, expresso pelo rendimento liquido da communidade e os calculos feitos em relação a este não indicam de modo algum que o Brasil seja um paiz onde a capacidade tributaria esteja esgotada. Esta these, que tem sido objecto de longos debates, parece-me de facil demonstração, á luz dos dados estatisticos.

A Nação precisa indiscutivelmente de attender, pelo menos, á conservação do seu patrimonio, como as estradas de ferro, apparelhamentos portuarios, etc; da mesma forma é imprescindivel que se attendam ás necessidades dos ministerios militares, sob pena de ficarem impossibilitados de cumprir as funcções que lhes cabem na organização do Estado.

O augmento da renda publica se impõe, por consequencia, de modo inexoravel, pois do lado da compressão das despesas é evidente que muito pouco se póde esperar. Dentro dessa ordem de idéas, o augmento da renda publica constitue consequencia inevitavel, de vez que no sentido da compressão das despesas pouco ou quasi nada se poderá obter. A permanencia do regime deficitario é que de todo cumpre combater, pois que conduz á reducção constante do poder acquisitivo da moeda com o empobrecimento do paiz.

A QUESTÃO DA DIVIDA EXTERNA

Relativamente á questão da divida externa, como já deixei accentuado no meu relatorio, entendo o Governo que precisa resolver de modo definitivo esse problema, sob a egide do mesmo principio que orientou o decreto de 5 de fevereiro de 1934, isto é, o de que nenhum Estado póde enfrentar obrigações além

(Continúa na 7ª pagina).

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A POSIÇÃO DAS CONSOLIDADAS MINEIRAS

Foram negociados hontem na Bolsa dois lotes de consolidadas mineiras — um de sete titulos a 145$000 e um de 20 titulos a 148$000. Na bolsa de sexta-feira houve apenas negocio de 1 titulo a 143$000.

Dois factos concorreram para essa alta: — o desapparecimento das offertas de grandes lotes e a solução favoravel ao Estado de Minas Geraes no caso da penhora das suas rendas.

Justifica-se assim plenamente o optimismo com que sempre encaramos a posição das consolidadas mineiras. Dentro de um prazo relativamente curto, seis ou oito mezes no maximo, as suas cotações terão ultrapassado de 160$000 e aos poucos attingirão á paridade. Bastará para isso que se effectue com absoluta regularidade o serviço de juros e de premios.

Os titulos com sorteios de premios têm sempre tendencias á alta pela circumstancia muito simples de que, de anno para anno, augmentam as possibilidades de contemplação, para os titulos em circulação, por se ir reduzindo o seu numero.

As bergaminas e as populares demonstram a veracidade de nossa assertiva. Emittido em 1901 o Emprestimo Popular do E. do Rio suas apolices chegaram a ser vendidas a .... 35$000 e mesmo 32$000. Hoje ellas estão acima do par, cotadas a 110$000.

As bergaminas em abril de 1931 eram vendidas francamente a ..... 135$000, com um desagio, portanto, de 32.5 %. Em 1933 e 1934 foram cotadas a 203$000 e 204$000, respectivamente e só cairam dada a irregularidade no pagamento dos juros.

Examinemos o mecanismo do Emprestimo Mineiro de Consolidação. Annualmente são amortizadas 701 apolices por sorteio de premios. Além dessas 701 são resgatadas ao par cerca de 6.300 apolices. Isto é, cada anno são retirados da circulação 7.000 titulos mais ou menos e essa quantidade irá crescendo de anno para anno, porque a quantia correspondente ao juro das apolices amortizadas irá sendo applicada no augmento da quota do resgate.

Dessarte acontecerá com as consolidadas mineiras o que aconteceu com as populares do E. do Rio, com as bergaminas, em summa o que acontece com todos os titulos com sorteios de premios — uma elevação constante rumo a paridade.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

REGULAMENTO

— do sello; em face do artigo 33 da Lei 202 de 1936.

O poder executivo decretará dentro de 90 dias, contados da publicação da presente lei, o regulamento para execução desta lei (202).

Nota) — A lei n. 202 de 1936, que a Camara Federal approvou, e que estabelece a exigencia do sello federal, foi publicada em 11 de março de 1936, com incorrecções. Dahi a necessidade de sua nova transcripção no "Diario Official" da União.

A lei de meios, que o projecto 8-A de 1935, refundiu, e cuja regulamentação acaba de ser feita, entrará em vigor dentro de 30 dias, após a sua publicação no "Diario Official", isto é, a contar de 9 do corrente.

A creação desse imposto, perde-se nas brumas de um passado bem remoto.

Nasceu em 1797.

As formulas adhesivas originadas das exigencias do tributo que a lei do sello estabeleceu para serem appostos em documentos, papeis, recibos, letras, etc., vem sendo adoptadas, através uma infinidade de transformações, que as necessidades orçamentarias tem ditado.

Para regulamentar o "202" o Ministerio da Fazenda incumbiu o Conselho Superior Administrativo, de conformidade com o artigo 138, letra "A" do decreto 24.036, tem a seguinte attribuição:

"Preparar os regulamentos de Fazenda que tiverem de ser expedidos pelo presidente da Republica".

A lei 202 põe em evidencia a figura parlamentar de Horacio Lafer, como parlamentar credenciado pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, como seu lidimo defensor, a cujos meritos a lei do sello que ora se regulamenta, deve a victoria das classes empregadoras.

Industrial culto, a sua actuação intelligente se revelou, não se necessitando para justificar essa affirmativa senão divulgar o inciso 76 da tabella B que estabelece para:

Recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, cada via:

De mais de 20$ até 100$ — 200 réis.

De mais de 100$ até 500$ — 500 réis.

De mais de 500$ até 1:000$ — 600 réis.

De mais de 1:000$000 — 1$000.

O decreto 1.137 de 7 de outubro de 1936 que approvou o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello, publicado no "Diario Official" do dia 9 do corrente, tem 167 artigos, paragraphos, etc.

Da tabella "A" que trata dos actos, contratos e documentos sujeitos ao sello proporcional, constam 50 incisos, afóra as alineas, etc.

Na tabella, onde se incluem os actos, contratos, etc., sujeitos a sello fixo, figuram 110 incisos exclusive os paragraphos, alineas, etc.

Os papeis sujeitos ao regime da Junta de Correctores de Mercadorias do Districto Federal, estão nomenciaturados em 9 incisos, etc.

Os actos que deverão ser apresentados ao Departamento Nacional de Saude Publica, Departamento Nacional de Propriedade Industrial, policia do Districto Federal, Capitania dos Portos e os emolumentos dos corretores de navios, constam de 6, 10, 24, 9 e 4 incisos, respectivamente.

Em torno dos dispositivos do novo decreto, a critica dos technicos focaliza a quéda e depreciação na estimativa orçamentaria, e se agitam as classes empregadoras, que foram beneficiadas com a melhoria de taxas.

A ansiedade é enorme, e a procura da edição esgotada do "Diario Official" do dia 9, constituem o assumpto palpitante nos circulos commerciaes e fazendarios.

O DIARIO CARIOCA, a exemplo do que vem occorrendo em circumstancias identicas, iniciará o estudo dos dispositivos do novo decreto dentro de alguns dias.

N. 1.476

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

LIBRA, 56$600

Hontem, o mercado abriu e operava calmo. O Banco do Brasil declarou o bancario a 56$500 e o particular a 55$700, por libra. O dollar era sacado a 11$520 e o franco a $535, fechando o mercado como de praxe, ao meio dia, calmo e inalterado.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL PARA VENDA

A' vista — Londres, 56$500; Nova York, 11$520; Suissa, 2$650; Paris, $535; Portugal, $515; Allemanha, 3$600; Belgica, (ouro), 1$940; Hollanda, 6$200; Buenos Aires (papel), 3$200 e Montevidéo, 6$000.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A' vista — Londres, 55$700; Nova York, 11$360; Paris, $515; Portugal, $505; Allemanha, réis 3$520; Hollanda, 6$000; Suissa, 2$590; Belgica (ouro), 1$910; Buenos Aires (papel), 3$140 e Montevidéo, 5$700.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

CAMBIO LIVRE

Libra, 83$500 — Dollar, 17$000

Hontem, o mercado cambial livre regulava fraco. Os bancos sacavam a 83$500 e a 83$600 por libra e a 17$000 e a 17$040 por dollar e compravam a 82$500 e a 82$600 e a 16$800 e a 16$840, respectivamente. Assim o mercado se demorou fraco e mal collocado, até ao meio dia, no seu fechamento.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 83$500 a 83$600; Nova York, 1$020 a 17$040; Allemanha, 6$840 a 6$850; Compensação, 5$300; Registermark, 3$800; Paris, $795 a $800; Portugal, $704 a $770; Provincias, $775; Hespanha, 2$300; Hollanda, 9$080 a 9$120; Belgica (ouro), 2$870 a 2$880; papel, $574 a $576; Suecia, 4$310 a 4$320; Suissa, 3$925 a 3$930; Slovaquia, $640 a $680; Austria, 3$130; Buenos Aires, (papel) 4$750 a 4$760; Montevidéo, 9$050 a 9$100; Dinamarca, 3$750; Japão, 4$930 e Polonia, 3$170.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 d/v. — Libra, 83$400, prompto.

A' vista—Libra, 83$500; Nova York, 17$000; Paris, $800; Portugal, $760; Compensação, réis 5$300; Hollanda, 9$080; Suissa, 3$930; Belgica (ouro), 2$870; Buenos Aires, (papel) 4$760 e Montevidéo, 9$300.

Cabogramma — Londres, réis 83$600, futuro; Nova York, 17$020 e Buenos Aires (papel), 4$765.

TABELLA DE CAMBIO PARA VENDAS FUTURAS

A 90 d/v. — Libra, 83$600; dollar, 17$020; e peso argentino (papel), 4$765.

A 180 dias — Libra, 83$700; dollar, 17$040 e peso argentino (papel), 4$770.

CAFE'

TYPO 7 — 15$200

O mercado de café operava firme. Cotou-se o typo 7 ao preço de 15$200 por 10 kilos e foram vendidas 1.185 saccas de manhã. A' tarde negociaram-se 1.843, no total de 3.028, contra 4.435 ditos da vespera. Fechou com os preços melhorados e firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	17$200
Typo 4..	16$700
Typo 5..	16$200
Typo 6..	15$700
Typo 7..	15$200
Typo 3..	14$700

— Pauta semanal 1$500 por kilogramma.

Entradas:

Leopoldina, 4.945; Maritima, 3.110; Armazem Reg. Flum. "Rio", 750; Armazem Reg. Esp. Santo, 886; total, 9.691. Idem anno passado, 11.509; Desde o 1º do mez, 75.651; Média, 8.405; Do 1º de julho, 696.471; Média 6.761; Do 1º julho anno passado 943.332; Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 9.920.

O Caso da Lavoura Cannavieira Campista

(Continuação da 3ª pagina).

dições já amplamente divulgadas, dar sua assistencia aos productores fluminenses, com a intenção de offerecer possibilidade de solução a um conflicto que ameaçava perturbar profundamente as relações entre os diversos elementos que intervêm na producção assucareira, affectando, de forma grave, a estabilidade e a prosperidade dessa industria no Estado do Rio de Janeiro.

Não se podendo admittir — em contraposição á lei e aos proprios fundamentaes interesses da industria assucareira — a producção, em excesso da limitação em vigor, de assucares destinados ao mercado normal, o Instituto do Assucar e do Alcool, dando prova do maximo de bôa vontade, resolveu:

1º — Autorizar a moagem nas usinas fluminenses, dos excessos de canna existentes sobre a limitação, devendo, porém, o producto ser totalmente entregue ao Instituto, que o transformaria, opportunamente, em alcool anhydro.

2º — Sobre os productos obtidos — assucar e melaço — destinados a transformação ulterior em alcool, adeantaria o Instituto as quantias seguintes.

Por sacco de assucar. . . . . . 15$000

Por tonelada de melaço .. .. .. 115$000

3º — Asseguraria o Instituto, aos que lhe entregassem a materia prima, nas condições acima indicadas, a vantagem liquida que obtivesse da vendagem do alcool, além dos adeantamentos e ainda um premio de $100 por litro de alcool.

Feitos os necessarios calculos, verifica-se que importava a offerta em adeantar o Instituto uma importancia fixa de 50$200 sobre o producto de um carro de canna, e mais a vantagem liquida que pudesse ainda resultar da venda do alcool.

A' offerta pareceu satisfatoria a usineiros e lavradores. Surgiu, porém, a questão de saber a que preço, dentro dessa offerta, deveriam os usineiros pagar aos lavradores, a materia prima, ao recebel-a e antes de sua transformação industrial. Não convieram as duas partes no preço a estabelecer. Surgiram novas duvidas: deviam os usineiros entregar, desde logo, aos seus fornecedores a totalidade do preço que se obrigariam a pagar, ou deveriam ao contrario, como alguns pleiteavam, fazer, apenas, um adeantamento, até que todo o cyclo da operação se ultimasse, até o recebimento do premio offerecido sobre o alcool produzido?

Não sendo possivel o entendimento directo, entre os dois grupos em presença, chegou-se á resolução de submetter o dissidio a arbitramento.

e) — Estudei minuciosamente o assumpto, que já antes me merecera detida attenção. Não dissimulo, nem as desconhecia o Instituto, as difficuldades que a solução proposta offerece.

Está ainda em atrazo, infelizmente, a montagem dos tanques da distillaria de Martins Lage, com os quaes se conta para armazenagem dos melaços. Poderão os tanques das usinas comportar os excessos de melaço até que se ultime aquella installação? E, montados os tanques da distallaria serão, ainda, estes, bastantes para conter todo o excedente até sua transformação em alcool, quanto esta só poderá ser iniciada dentro de alguns mezes?

Já ahi teriamos uma fonte certa de difficuldades e de provaveis dissabores, acarretando novas divergencias.

Quando resolvessemos, a contento de todos, a questão do preço, como decidir quanto ao seu pagamento total? Adeantaria o usineiro uma parcella — a correspondente ao premio — para recebela ulteriormente? Aguardaria o lavrador seu recebimento afinal?

Cada uma das partes se declara em condições de não poder aceitar a solução que á outra se mostra mais favoravel. Entretanto, só será plenamente satisfatoria a solução que puzer definitivo termo ao dissidio.

Procurando essa melhor decisão, para o caso, fomos levados á observação natural do que ora occorre nos Estados de Alagôas e Pernambuco. Ali, segundo as informações mais fidedignas e as reiteradas observações dos technicos do Instituto, as safras experimentam, este anno, sensivel reducção. Em alguns casos, em certas regiões ou usinas, a diminuição, em consequencia de prolongada estiagem, chega a causar appreensões.

Assim, tudo induz a crêr que a producção do Norte alcance tão sómente até ao nivel das necessidades do consumo. Desapparecerá ou se reduzirá ao minimo a necessidade de qualquer quota de sacrificio.

Em taes condições, por que não alliviar, na medida do possivel, o onus que ainda pesa sobre os productores daquelles dois Estados, da safra passada? E se ao Instituto, por sua vez, se apresenta diminuido o encargo de defesa da safra actual, porque não derivar os recursos do sacrificio que antes se previa certo, para solução do problema do Sul, dando-lhe remedio que primeiro aproveitará directamente aos productores fluminenses, mas poderá, ainda, indirectamente, beneficiar os productores alagoanos e e pernambucanos? Uma solução dessa natureza não seria apenas uma garantia de tranquilidade, derimindo o conflicto actual, como estreitaria os laços de solidariedade entre os productores de todas as zonas assucareiras do paiz, fortalecendo o principio de cooperação compulsoria que é, como já a defini, em ultima analyse, a defesa da producção de assucar.

Detidamente ponderando os varios aspectos do problema, estabeleci a formula dessa solução. Para applical-a, fazia-se necessaria a approvação do Instituto do Assucar e do Alcool. Submettida á Commissão Executiva deste, teve aceitação unanime.

Estou, pois, habilitado a propol-a como meio de derimir o dissidio que os dividiu, aos industriaes e lavradores do Estado do Rio de Janeiro.

Com a adopção desse substitutivo, nada perdem os srs. productores fluminenses. Aos lavradores, como aos usineiros, dá-se, nelle, mais do que anteriormente se offerecia. A differença, o prejuizo, se houver, correrá de conta do Instituto do Assucar e do Alcool. Mas plenamente se justifica tome a si, este, os encargos da solução, pelas razões acima expostas:

1º — Porque assim se derime totalmente um conflicto nocivo aos interesses da producção assucareira, cujas consequencias não seriam, talvez, por outra fórma, eliminadas de todo;

2º — Porque assim se faz correr pelo fundo commum de defesa, parte do onus que recaiu sobre os productores do Norte, alliviando-se, ainda, para estes, os damnos que a reducção da safra actual lhes acarreta;

3º — Porque o sacrificio que dahi resultar para o Instituto, ficando plenamente dentro das possibilidades financeiras deste, é compensado pela reducção dos encargos de defesa que a diminuição da safra do Norte determina.

f) — Tudo isso considerado, tenho a honra de propôr para solução do dissidio surgido em torno do aproveitamento do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro, as medidas seguintes, as quaes encontram pleno apoio nas disposições legaes em vigor:

1º — Os lavradores do Estado do Rio de Janeiro que, completadas as quotas normaes de producção de assucar das usinas do Estado, ainda tiverem sobras de cannas, poderão entregar essa materia prima ás usinas de que forem habitualmente fornecedores e que se obrigam a recebel-a, ao preço uniforme e total de 30$000 — trinta mil réis — por carro de canna, posto na balança da usina, sem direito a reclamar qualquer compensação, bonificação ou augmento.

Sobre esse preço de 30$000 se farão, de accordo com a tabella em vigor no Estado, os descontos usuaes nos casos previstos na mesma tabella.

2º — As usinas do Estado do Rio de Janeiro, que se obrigam a receber os excessos de materia prima dos seus fornecedores habituaes, poderão transformal-os, bem como aos excessos de suas proprias lavouras, em assucar demerara, que ficam autorizados a produzir, excepcionalmente, para entregal-o ao Instituto do Assucar e do Alcool, que o adquirirá, livre de taxa, ao preço de 30$000 — trinta mil réis — por sacco, na base de 96° de polarização.

Para os assucares de polarização inferior a 96°, far-se-á o desconto de 2% por grau.

3º — As usinas que já possuirem installações para producção de alcool anhydro poderão deixar de entregar o assucar fabricado ao Instituto, transformando, se assim o preferirem, a materia prima de suas proprias lavouras ou das de seus fornecedores em alcool. Em nenhum caso, porém, será permittido a essas usinas fabricar e lançar ao mercado assucar produzido além de seus respectivos limites.

4º — Possuindo, ainda, o Instituto do Assucar e do Alcool, no Estado de Pernambuco, cento e cinco mil saccos de assucar pertencentes á quota de sacrificio da safra passada, devolverá essa quantidade aos productores pernambucanos e a substituirá por assucares do excesso acima referido do Estado do Rio de Janeiro e que continuarão fóra do mercado.

A restituição se operará pelo preço de acquisição dos assucares em Campos, pelo Instituto, e nessa mesma cidade os receberão os productores pernambucanos, em troca dos cento e cinco mil saccos existentes em Pernambuco. Esta quantidade será pelo Instituto immediatamente transformada em alcool.

A substituição se faz necessaria em taes condições, porque existindo já em Pernambuco apparelhamento para essa immediata transformação em alcool, ella seria, ainda impossivel, em Campos, onde sómente dentro de alguns mezes poderá estar funccionando a grande distillaria em construcção.

5º — A venda dos assucares entregues, em Campos, em restituição aos productores pernambucanos, representados pelo Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, far-se-á mediante entendimento entre esse Syndicato, por delegado para tal fim nomeado, e o Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Rio de Janeiro, tambem representado pelo delegado que para tal fim designará. A venda se deverá fazer em condições que não causem abalo ao mercado, mas preenchida essa condição, não poderá qualquer das partes oppor-se a que ella se faça dentro das cotações em vigor. As duas partes darão conhecimento ao Instituto do Assucar e do Alcool do que houverem, a respeito, deliberado.

6º — Os assucares resultantes da transformação do excesso de cannas do Estado do Rio de Janeiro, além da cifra de cento e cinco mil saccos referida no item anterior, destinal-os-á o Instituto do Assucar e do Alcool á producção de alcool anhydro. Por esse motivo e pelas razões acima expostas quanto ao apparelhamento para producção do alcool, poderá o Instituto operar a substituição desse assucar por quantidade correspondente que receberá em Pernambuco, onde se fará a transformação em alcool anhydro.

Para venda do assucar proveniente dos excessos, dado em substituição em Campos, observar-se-ão as condições estabelecidas no numero anterior.

7º — Se em face da consideravel reducção das safras, occorrente nos Estados de Pernambuco e Alagôas, em consequencia da prolongada estiagem, fôr possivel a entrega ao consumo interno, dos assucares obtidos dos excessos de cannas menos a quota de cento e cinco mil saccos de que trata o numero 4, essa entrega se fará, applicando-a na diminuição da quota de sacrificio da safra de 1935-36, cujos onus couberam aos productores daquelles dois Estados.

Assim, o Instituto do Assucar e do Alcool entregará como parcella restituida das quotas de sacrificio da safra de 1935-36, em partes proporcionaes á contribuição respectiva, aos productores de Pernambuco e Alagôas, recebendo, apenas, o preço de acquisição do assucar estabelecido no item 2º. O producto da venda desses assucares, indemnizado o custo de acquisição, pertencerá totalmente aos productores de Pernambuco e Alagôas, na proporção que a cada um couber.

A venda se fará respeitadas as condições estabelecidas no item 5º accrescentando-se aos delegados dos productores pernambucanos e fluminenses, um representante dos usineiros alagoanos.

8º — As concessões acima expostas, feitas pelo Instituto do Assucar e do Alcool e cuja applicação importam em onus para este, ficam subordinadas á obtenção da isenção por parte do Estado do Rio de Janeiro e dos municipios fluminenses onde funccionam usinas, dos impostos que possam recair sobre os assucares fabricados em excesso. Essa isenção reverterá, em qualquer caso, em beneficio do Instituto, applicando-se na diminuição dos onus resultantes da operação.

O Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool no Estado do Rio de Janeiro e o Syndicato Agricola de Campos tomam a si a obtenção dessas isenções.

9º — Fica clara e expressamente declarado que a presente resolução, tornada possivel na safra presente pelas particulares e especialissimas condições da producção dos principaes Estados do Norte, não infirma, em absoluto, o principio da limitação da producção de assucar, sem o respeito da qual entende o Instituto e mais uma vez solemnemente o proclama, será absolutamente impossivel a permanencia da defesa da producção assucareira. Assim, as quantidades de materia prima em excesso que as usinas receberem e a producção que dellas apurarem, de nenhum modo e em nenhum caso influirão ou poderão ser invocados para constituir direito, em relação aos limites normaes em vigor.

10º — Do mesmo modo, fica bem claro e expressamente declarado que a resolução presente não poderá ser invocada como precedente, perante o Instituto do Assucar e do Alcool, para soluções futuras, nem este se obriga a applical-a, em casos semelhantes que, de futuro, se possam vir a apresentar.

Justificada plenamente pela inexistencia de apparelhagem actual, no Estado do Rio de Janeiro, para o recebimento immediato dos productos do excesso, nas condições anteriormente previstas, o que difficultaria, retardando-a, a solução das desintelligencias surgidas entre lavradores e industriaes do Estado do Rio de Janeiro, o Instituto do Assucar e do Alcool, desejoso de contribuir para o desapparecimento desse dissidio, toma a si os onus que — salva a verificação da hypothese prevista no item — decorrerão da formula ora adoptada. E o faz porque assim lh'o permittem as condições da producção na safra em curso nos Estados de Pernambuco e Alagoas, diminuindo ou tornando desnecessaria qualquer quota de sacrificio.

As obrigações do Instituto do Assucar e do Alcool continuam a ser tão sómente as rigorosamente adstrictas ás leis que lhe regem o funccionamento e que estabelecem como principio basico da defesa assucareira a limitação da producção. Assim, para os excessos presentes ou futuros nenhuma excepção aos principios legaes fica aberta, devendo os productores applical-os á transformação em alcool, que o Instituto lhes facilitará dentro de suas possibilidades e nas condições que o mercado comportar. (a) — Leonardo Truda."

MOÇÃO DE AGRADECIMENTO

"A feliz lembrança do Syndicato de Industriaes de Assucar e Alcool de Campos, de entregar á comprovada competencia, do exmo. dr. Leonardo Truda a solução arbitral do grande problema do aproveitamento dos excessos de materia prima do Estado do Rio, lembrança em bôa hora secundada pelo Syndicato Agricola de Campos, não poderia deixar de produzir os melhores e mais beneficos resultados.

Sem o menor desejo de prejudicar legitimos interesses de quem quer que seja e empenhado na manutenção de mais completa solidariedade á acção do Instituto do Assucar e do Alcool, o Syndicato de Industriaes vem procurando defender o direito dos seus associados dentro de normas isentas de egoismo, preoccupado com a collectividade e convencido da contra-producencia de orientações pessoaes. Sente-se perfeitamente a gosto, por isso mesmo, para aceitar sem restricções as conclusões do laudo que lhe vem de ser submettido á apreciação, ao qual, aliás, nada teria a oppôr, em quaesquer circumstancias, attendendo a amplitude do mandato que conferiu ao seu illustre arbitro. E si assim deveria forçosamente ser, dado o merecimento do honrado Presidente effectivo do Instituto do Assucar e do Alcool a cautela dos industriaes fluminenses em relação ao respeito que lhes merecem os sus compromissos de qualquer natureza, succede ainda que, do laudo em apreço resultarão beneficios de monta para os seus companheiros de Pernambuco e Alagôas, óra prejudicados em suas colheitas pelos rigôres da estiagem.

O Estado do Rio, que cerca de um anno (no correr da safra passada) viu as cotações dos seus productos violentamente rebaixadas e operações vultosas de seus generos cancelladas pelos compradores que allegavam obtel-o a melhores preços em outros centros de producção, impossibilitando-o de assim concorrer com as suas parcellas de exportação de sacrificio evidentemente destinada á manutenção dos mercados nos niveis então em vigôr, sente-se, entretanto, feliz por poder neste momento concorrer ainda que modestamente para a prosperidade dos seus companheiros das regiões septentrionaes.

Congratula-se, pois, com s. ex. o sr. dr. Leonardo Truda, com o Instituto do Assucar e do Alcool com a classe agricola fluminense e com os productores do Norte, aos quaes muito especialmente deseja patentear os sentimentos de cordeal solidariedade dos productors do Sul. Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1936. (aa.) Julião Nogueira, Tarcidio d'Almeida Miranda e Eduardo Brennand".

A Situação Financeira e o Apparelhamento de Credito do Brasil

(Continuação da 5ª pagina)

de suas possibilidades; á invocação desse principio assistem-nos dobradas razões quando se considere que as difficuldades de pagar decorrem da politica economica seguida nos ultimos tempos pelos demais paizes, a qual age como reductora do valor de nosso esforço, inhibindo-nos de satisfazer os compromissos assumidos.

Já se estão procedendo ás providencias indispensaveis para a realização dos accordos necessarios e opportunamente será submettido o projecto respectivo á esclarecida deliberação dos senhores deputados.

A REMODELAÇÃO DA POLITICA DE CREDITO

Tratando da remodelação da politica de credito, para o fim de apparelhar o Banco do Brasil com o objectivo de financiar as actividades agricolas e industriaes do paiz, o sr. ministro da Fazenda expoz da seguinte fórma, á Commissão de Finanças da Camara, os intuitos do governo:

"Outro problema egualmente urgente, cuja solução se dará com a transformação do Banco do Brasil, é o do credito de prazo médio, para financiamento da agricultura e da industria. Será convocada nestes poucos dias a assembléa geral do Banco do Brasil e os novos Estatutos terão de ser, depois, submettidos á approvação do Congresso, pois varios aspectos da reforma dependem de autorização legislativa. Por essa fórma corrigiremos uma das falhas mais sensiveis do nosso apparelhamento economico, que é a deficiencia do credito agricola e industrial.

Em grandes linhas, dado o interesse geral dessa medida, vou adeantar-lhes a fórma pela qual serão obtidos os resultados que se têm em vista.

O capital do Banco será augmentado para 200.000 contos e as novas acções offerecidas, metade á subscripção publica e outra metade desde logo subscripta pelo governo, que dispõe dos recursos depositados no Banco do Brasil, na importancia de 100.000:000$000, destinada precisamente á organização do credito agricola, podendo assim, se fôr necessario, subscrever a totalidade do augmento.

O sr. Clemente Mariani — Mas esse deve ser constituido por 50% dos accionistas.

O sr. ministro da Fazenda — Theoricamente. Hoje mesmo já é assim, mas o Estado possue somma superior a esses 50%. Conforme, portanto, a acceitação e a possibilidade de subscripção por parte do publico, o Estado terá maior ou menor numero de acções: de qualquer fórma nunca menos de 50% do capital total.

O sr. Diniz Junior — Póde deixar até de ter inteiramente essa feição.

O sr. ministro da Fazenda — A intenção foi de não alterar, na organização actual, senão o necessario. Não ha inconveniente em que o capital seja subscripto pelo publico. Temos nisso até interesse.

O Banco do Brasil criará uma nova carteira chamada de credito agricola e industrial destinada a operar em prazo médio e por meio della realizará as operações necessarias.

Vou lêr alguns trechos do proprio projecto de estatutos que melhor do que qualquer explicação, tornarão claro o assumpto.

"A Carteira de Credito Agricola e Industrial superintenderá todos os serviços e as operações que digam respeito, directa ou indirectamente, ao incremento das fontes de producção real de riqueza nacional, enquadradas nos artigos 16 a 19 e respectivos paragraphos, do Capitulo VI dos presentes Estatutos.

"Ad referendum" do Poder Legislativo, fica o Banco do Brasil autorizado a fomentar o incremento da riqueza nacional, mediante assistencia financeira directa.

Essa assistencia será prestada aos **agricultores ou cooperativas agricolas** que exerçam sua actividade no paiz, com as seguintes finalidades:

a) acquisição de meios de producção como machinas agricolas, sementes, adubos e materias primas para fins industriaes;

b) acquisição de reproductores e gado destinados á criação e melhora de rebanhos."

Estas operações, como vêem vv. exas., constituem a primeira phase da producção. Seguem-se:

c) custeio de entre-safras; e, finalmente,

d) reforma ou aperfeiçoamento de machinaria.

Não são permittidos emprestimos para acquisição de immoveis ou installação de apparelhos industriaes.

Os adeantamentos de que cogitam as letras **a, b e c,** devem ser liquidados no prazo maximo **de um anno**: e o tempo em que deve ficar encerrado o cyclo dessa qualidade de producção: os da letra **d** não poderão ter prazo superior a trinta e seis mezes (36 mezes), isto é 3 annos.

Em caso de má colheita ou calamidade que affecte a producção, poderá ser concedida a prorogação do vencimento, a juizo da Directoria."

Seguem-se dispositivos sobre a fórma e garantia das operações:

"A's industrias que possam ser consideradas **genuinamente nacionaes**, pela utilização de materias primas do paiz, aproveitamento de recursos naturaes deste ou que interessem á defesa nacional, o Banco poderá effectuar emprestimos até o prazo maximo de cinco (5) annos.

Os emprestimos de prazo até cinco annos, a juros pagaveis em 30 de junho e 31 de dezembro, serão concedidos em conta corrente, mediante contrato, **com hypotheca ou penhor mercantil da machinaria e installações.** Taes emprestimos não poderão ser superiores a 60% do valor do capital realizado da empresa ou sociedade.

Os recursos necessarios para o financiamento agricola e industrial serão fornecidos pela collocação no mercado brasileiro de **"Bonus do Banco do Brasil".**

Os **"Bonus do Banco do Brasil"** são titulos ao portador a juros determinados, pagaveis por meio de "coupons" de seis em seis mezes, aos prazos de **um, tres e cinco annos,** emittidos pelo Banco do Brasil, de conformidade com as operações do financiamento realizadas, e são **negociaveis na Bolsa de Titulos do Paiz.**

O valor dos Bonus em circulação não deverá ultrapassar o montante das operações de financiamento e participação em vigor. Occorrendo esse facto pela coincidencia de liquidações effectuadas e não realização de novas operações, o Banco immediatamente resgatará o "quantum" necessario para ficar dentro do limite.

Os bonus serão assignados pelo presidente do Banco e pelo director da Carteira de Credito Agricola e Industrial e terão os seguintes valores: 500$000, 1:000$, 50:000$ e 100:000$000."

Não bastaria a emissão dos titulos, sendo necessaria a prévia certeza de que encontrarão tomadores e essa nos é dada desde logo pela applicação que nelles será feita pelas Instituições de Previdencia Social, cujas reservas, sempre crescentes, já se elevam a quantias consideraveis. Faremos, assim, reverter em beneficio da economia nacional, estimulando as forças de producção, o onus que as necessidades de assistencia social vem impondo.

Esse processo não constitue uma innovação. Em outros paizes, como a Italia, por exemplo, já se procede da mesma fórma, utilizando as reservas accumuladas nos Insitutos de Previdencia Social...

O sr. Diniz Junior — Das Caixas Economicas.

O sr. ministro da Fazenda — ...perfeitamente — nesse genero de operações, destinadas ao estimulo das forças economicas.

Por essa fórma vamos assim attender até certo ponto ás necessidades da producção do paiz.

Não queria dar apenas noticias desagradaveis — córtes e mais córtes. Quiz trazer, tambem, algumas informações auspiciosas...

PAIZ DE ECONOMIA REDUZIDA

A grande difficuldade da organização do credito no Brasil resulta do facto de que somos um paiz de economia reduzida dispondo de poucas reservas. Não podemos adoptar a politica de outros paizes, que intensificam obras novas, utilizando os recursos da economia individual, nelles existentes. Nós, repito, não dispomos desses recursos e evidentemente, emittir papel-moeda não é processo de criar credito conduzindo á depreciação, cada vez maior, do poder acquisitivo da moeda.

Entendo mesmo, que toda a nossa politica deve ser no sentido de melhorar a cotação do mil réis com o intuito de reduzir a disparidade entre o seu poder acquisitivo interno e externo.

Essas medidas e a solução do problema da nossa divida externa constituem, no momento, a principal preoccupação da nossa politica financeira.

Entretanto, cumpre não esquecer que todo o esforço resultará inutil se não cuidarmos firmemente do equilibrio orçamentario fugindo a novas emissões de papel-moeda, que, como é obvio, só concorrerão para debilitar ainda mais o poder acquisitivo do mil réis. Por isso é que a minha opinião continua a mesma, quanto á necessidade absoluta de attingir esse equilibrio por qualquer fórma. Já vimos quanto é difficil comprimir a despesa, sobretudo porque as suas verbas principaes resultam de compromissos inadiaveis, irreductiveis. Sómente no que exprime autorização é que talvez se possa evitar uma parte. Fóra dahi apenas restará o recurso do augmento da receita, que estamos procurando obter sem augmento de impostos; não é agradavel o appello ao contribuinte mas é impossivel ficar a administração sem os recursos precisos para manter seus serviços."

INTERPELLAÇÕES FEITAS AO MINISTRO DA FAZENDA

Após essas declarações, o sr. ministro da Fazenda poz-se á disposição dos membros da Commissão de Finanças para prestar-lhes os esclarecimentos julgados necessarios, tendo em seguida falado os srs. Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth. O primeiro, considerando auspiciosa a noticia da proxima realização do credito agricola, mediante modificação a ser feita no Banco do Brasil, indagou do sr. ministro da Fazenda como vae ser realizado esse credito em todo paiz, accrescentando ter achado s. ex. parco nas informações que se referem propriamente ao orçamento. O sr. Dodsworth fez considerações em torno das possibilidades de compressão de despesas, indagando do sr. ministro se a fixação do deficit minimo de 300 000:000 implica em affirmar a eliminação do orçamento do deficit resultante das emendas da Camara.

A RESPOSTA DO SR. SOUZA COSTA

A essas interpellações, bem como á pergunta do sr. Gratuliano de Britto, no intuito de saber se o Banco do Brasil estaria cogitando da criação de sub-agencias para pequenas cidades, o sr. Souza Costa assim respondeu:

"Se o Banco do Brasil se transforma, criando mais uma actividade, é natural que augmente sua rêde de filiaes, até onde seja necessario e não me parece possamos ter uma distribuição mais feliz, do credito agricola, do que por seu intermedio, pelo numero de suas agencias, pela sua organização que é muito boa e está em condições de attender as necessidades dos nossos productores.

Quanto ao credito agricola começar effectivamente em bases pequenas, convem esclarecer que começa por onde pode começar. Credito só existe em paizes onde ha reservas de economia. Onde estas não existem, não pode haver credito. A falta de numerario de que nos queixamos constantemente, que afflige a todas as classes em geral, é carencia de capital e não de numerario. Num paiz onde as reservas de economia são reduzidas, fatalmente ha poucos elementos de credito.

Não é preciso, certamente, argumentar para o illustre deputado Daniel de Carvalho, que é professor na materia, quanto á impossibilidade de fazer credito com emissões de papel-moeda.

Disse s. ex. que, na despesa, se poderia cortar e que eu deveria ter trazido precisamente a opinião do governo sobre os pontos onde esses córtes deviam ser feitos. E' um aspecto que naturalmente expliquei mal. E' exactamente o que trago, especificando verba por verba, sub-consignação por sub-consignação, onde devem ser feitos os córtes. Não ha ministerio algum onde se possa reduzir despesa que não conste aqui e por isso expliquei que tinha dado a estas suggestões a fórma de emendas, com a devida venia dos srs. membros do Poder Legislativo, para mais facilmente explicar as razões que levaram o governo a fazer taes córtes.

Estes, sommados, se elevam a 319 mil contos. Evidentemente nesses 319 mil contos está incluida a quota de educação. Embora não seja supprimida, por assim o entender a Camara dos Deputados, resolvendo mantel-a, de accordo com a suggestão feita pelo sr. presidente, essa verba figurará no orçamento, mas só será dispendida, pelo menos na sua maior parte.

O sr. ministro da Educação está com um projecto na Camara, de organização do ensino, mas tal transformação se fará aos poucos, sendo a verba necessaria muito menor do que a constante do orçamento.

Na parte em que o sr. Daniel de Carvalho allude á referencia que fiz, quanto á irreductibilidade da despesa, é bem de vêr que esta deve ser entendida em sentido relativo, tanto assim que, na execução do orçamento, ainda espero reduzil-a. Apenas á vista do vulto do deficit, em face da differença necessaria para conseguir o equilibrio e, considerando ainda que, em duas verbas de natureza fixa se acham absorvidos 82 por cento de toda a receita, ponderei, — e parece que com razão — que exclusivamente pelo corte de despesas seria impossivel obter o equilibrio.

A idéa de estancar a fonte de despesa decorrente de augmento de pessoal, não a suggeri porque já é materia de lei. A Camara dos Deputados já deliberou, no anno passado, que não fossem feitas novas admissões senão em casos excepcionaes, com justificação de motivos do Poder Executivo. Seria reproduzir a suggestão já feita no anno anterior, attendida pelo Legislativo e em plena execução.

Se é possivel evitar a despesa decorrente do augmento do numero de funccionarios, já não se dá o mesmo em relação ao valor actual dispendido com vencimentos, em face dos direitos criados.

Por isso, para simplificar minha exposição não desci a esses detalhes. Em nada adeanta suggerir reducção onde ella não pode ser feita, ou lembrar medidas na realidade impraticaveis, como seja a da diminuição de pessoal.

ORGANIZAÇÃO DO CADASTRO DO IMPOSTO DA RENDA

Argumentou, ainda, o sr. Daniel de Carvalho sobre a necessidade de se modificar, na parte da Receita, o serviço de imposto de renda e de se organizar o cadastro. Compartilho tanto dessa opinião que a Camara dos Deputados já tem um projecto a esse respeito e, no meu relatorio, fiz referencias aos estudos que mandei proceder para racionalização do imposto sobre a renda.

Esse serviço constitue hoje uma especialidade de technicos. Os encarregados dos estudos apresentaram suas suggestões dentro de um plano geral de racionalização, plano esse que, entretanto, tem de ser considerado, tambem, pela experiencia dos que conhecem o aspecto local; e por isso, o projecto apresentado está sendo objecto de estudo por parte dos funccionarios do Ministerio da Fazenda especializados na materia.

De uma ou de outra fórma, a transformação do imposto de renda, concedida a autorização pelo Poder Legislativo será feita, attingindo-se, assim, os objectivos do illustre deputado Daniel de Carvalho.

Tambem quando ao Patrimonio e a outras repartições da administração publica se impõem a racionalização e o aperfeiçoamento dos methodos administrativos. Tudo isso constitue materia de trabalho que o illustre parlamentar facilmente avalia porque conhece o assumpto de perto. As difficuldades de organização no Ministerio da Fazenda começam desde o proprio local para installação de seus serviços.

Quem visita a Recebedoria do Districto Federal tem, desde logo, a impressão exacta do quanto deve ser difficil qualquer organização de serviço dentro daquelle predio.

Não quiz fatigar a attenção dos senhores membros da Commissão de Finanças porque tudo isso constitue capitulo especial de meu relatorio, no qual mostro a deficiencia dos serviços publicos e dou minha impressão quanto á fórma de transformal-os racionalmente.

Na parte da divida fluctuante, tambem estou inteiramente de accordo com o deputado Daniel de Carvalho. Apenas não concordo com a impressão que possam dar as palavras de s. ex. de que o governo se tenha despreoccupado do seu pagamento.

O governo tem procurado pagar, mas ha uma série de formalidades a preencher. Isto que se chama divida fluctuante, e que sobe a uma cifra astronomica, tem sido objecto de verificação por parte de varias commissões. Foi até organizada uma commissão especial para o fim de estudar o problema e todos verificaram a infinita complicação das contas ali arroladas.

Por muito boa vontade que tenha o governo, como effectivamente tem tido, a liquidação se processa, mas paulatinamente. Não ha desejo nem interesse protelatorio, pois existe credito aberto; á medida que a Commissão julga os processos, são elles remettidos ao Tribunal de Contas para registo e final pagamento.

Na parte relativa ao reajustamento economico, a opinião do sr. Daniel de Carvalho, contraria, evidentemente, á orientação legal, não pode modificar a necessidade do seu cumprimento e, por muito respeitavel que possa ser sob o ponto de vista de justiça social, não altera o aspecto orçamentario. Trata-se do cumprimento de uma lei já existente.

O sr. Daniel de Carvalho — Apenas quiz salientar que havia pressa em pagar as dividas dos outros...

O sr. ministro da Fazenda — Não ha tal pressa.

O sr. Daniel de Carvalho — ...tanto assim que se pediu credito. As contas da União, porém, não estão sendo pagas.

O sr. Clemente Mariani — A divida do governo não é divida dos outros.

O sr. ministro da Fazenda — Se o facto de pedir credito é o indice da pressa, o da divida fluctuante precedeu o do reajustamento.

Creio, senhores, já haver respondido tambem ao nobre deputado sr. Henrique Dodsworth, esclarecendo que trouxe minha opinião, ou por outra, a opinião do Poder Executivo de um modo preciso, indicadas as verbas, as consignações e as sub-consignações onde a Camara poderá, se assim o entender, fazer os córtes necessarios.

Em grandes linhas s. ex. interpretou bem a orientação do governo: restabelecer a proposta anterior, com algumas modificações, em virtude de estudos posteriores, reconhecendo a procedencia de varias emendas do Poder Legislativo.

Desse trabalho de exame, procedido no Ministerio da Fazenda, resultou a exposição que trago e deixarei com o presidente da Commissão de Finanças para que seja objecto de discussão."

AINDA A DIVIDA EXTERNA

Em seguida, o sr. ministro da Fazenda, referindo-se ás palavras proferidas pelo sr. Barreto Pinto, esclareceu que o projecto de reajustamento de vencimentos do funccionalismo civil não acarreta augmento de despesa sobre o abono já concedido. Portanto, se não augmenta a despesa, não altera o aspecto orçamentario. Depois desse esclarecimento, o sr. ministro da Fazenda respondeu nos termos seguintes ao discurso que o sr. Diniz Junior acabava de pronunciar, no qual o representante de Santa Catharina tratou da divida externa e do projecto que apresentou relativamente á situação dos bancos de deposito:

"Meus senhores, a explicação do illustre deputado Diniz Junior, não obstante meu desejo sincero de reduzir ao minimo o uso do tempo dos illustres membros da Commissão de Finanças, me obriga a considerar, embora de modo succinto, as palavras de s. ex. sob aspectos que considero essenciaes.

Primeiro, a necessidade absoluta de sinceridade na execução orçamentaria e na sua votação. Se algum merito eu julgo com direito a reivindicar, é esse de ser sincero. Poderão falhar as minhas previsões, mas acreditem que nunca será por falta de sinceridade. O trabalho que trouxe no anno passado e nesse sobre o orçamento, quer na avaliação da receita quer na estimativa da despesa, foi sempre animado no desejo de ser absolutamente sincero e verdadeiro.

O sr. Diniz Junior — Permitta-me um esclarecimento. V. ex. está fazendo um appello á sua sinceridade quando todos a reconhecemos, mas é do [illegible] que eu queria collocar essa sinceridade. V. ex. apresentou-nos uma proposta que consubstancia a dos demais ministros. Entretanto, estes, por intermedio dos relatores, e reconheço que muitas vezes com razão, pedem o restabelecimento de verbas, — o que importa em modificação do trabalho enviado pelo Ministerio da Fazenda. Era em funcção disso que eu queria collocar a sinceridade, ou melhor, a realidade, já que o termo poderia tocar a sensibilidade de v. ex.

O sr. ministro da Fazenda — Folgo muito em ouvir de v. ex. a declaração de que, de sua parte, como creio, os da maioria da Camara, não existe qualquer

(Conclue na 8ª pagina)

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.529 Domingo, 11 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

FALTA AOS PARTIDOS GAUCHOS UNIDADE DE COMMANDO

(Conclusão da 1ª pagina).

Fala o sr. Baptista Lusardo

Hontem na Camara, o sr. Baptista Lusardo falou aos jornalistas osbre a situação politica de seu Estado, tendo feito os seguintes commentarios:

— Felizmente vae tudo bem, sendo tranquillizadoras as noticias que nos chegaram de Porto Alegre. Aliás sempre tive confiança de que tudo acabaria bem, num perfeito entendimento, pois o Rio Grande não deseja senão viver em ordem e tranquillidade.

E accrescenta, sorrindo o leader da minoria:

— Segundo os telegrammas de hontem, em Porto Alegre todos os relogios foram acertados. Tambem aqui acertamos os nossos, eu e o dr. João Carlos Machado...

A nota da Frente Unica

PORTO ALEGRE, 10 (D. C.) — Estiveram hontem á noite reunidos os chefes da Frente Unica, sendo hoje pela manhã fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Esteve hoje reunida a directoria central da Frente Unica riograndense para trocar idéas com o sr. João Neves que aqui veiu a chamado de seus correligionarios trazendo a palavra dos representantes federaes, notadamente do sr. Borges de Medeiros pelo que confere plenos poderes, para solidarizar-se com qualquer resolução que aqui fosse tomada.

Da conferencia resultou a existencia da mais perfeita unidade de vistas entre todos os presentes, quer no que se refere á posição da Frente Unica no scenario federal quer no estadual.

Integrado ao pensamento de fortalecer o regime constitucional e evitar agitações que ponham em risco a ordem publica, que deve ser preservada em todos os pontos do paiz, a Frente Unica reaffirma os seus propositos de contribuir para o apaziguamento do espiritos e para a solução conciliatoria dos problemas de transcedencia politica."

A reunião terminou com a affirmação da permanencia de todos os delegados da Frente Unica nos respectivos sectores.

Appelo do sr. João Neves aos gauchos

PORTO ALEGRE, 10 (D. C.) — O sr. João Neves fez ao povo gaucho, através dos jornaes, o seguinte appello.

"Nestas épocas conturbadas por doutrinas estravagantes, urge salvar a civilização occidental, inspirada na moral christã. E é nestas quadras de afflicção imprevisivel, que os povos, educados nas leis da reciprocidade moral, dão os grandes exemplos de abnegação, amando-se uns aos outros. As aguas vão descer. Já esta manhã, o bello e glorioso sol do Rio Grande banhou esta linda metropole meridional da Patria. Que desçam todas as aguas para o leito natural, não só as que sairam acima do nivel normal, senão tambem as que a paixão dos partidos por vezes eleva ameaçadoras, no horizonte, á segurança, amanhã, do rincão da paz. E que sejam nosso Rio Grande e seus habitantes paradigma de um largo periodo de tranquillidade entre todos os brasileiros. Valham minhas palavras como um grande abraço aos meus conterraneos. Grande honra para minha vida publica é ser delegado da sua admiravel opinião democratica; e esse mandato eu exercerei na serenidade de quem deseja ver extinctas as lutas sangrentas e assegurado ao Brasil um largo cyclo de trabalho, de progresso e floria."

Como repercutiu a nota da "Federação"

PORTO ALEGRE, 10 (D. C.) — Referindo-se ao editorial da "Federação", encarecendo a necessidade de ser mantida a ordem, disse o sr. João Neves:

— E' uma nota muito expressiva. E' a paz pela qual todos anseiam.

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — A nota da "Federação" sobre a falta de fundamentos dos boatos referentes á situação riograndense veiu acalmar de modo definitivo, pelo menos por algum tempo, o ambiente politico riograndense, que era de algum nervosismo ultimamente. Essa nota foi transmittida para o interior do Estado, onde sua necessidade se fazia sentir talvez de modo mais premente que nesta capital, ali provocando a mesma "detente" desejada.

A "Semana da Asa" de 1936

A REVOADA TRINGULAR E O INTERESSE QUE VEM DESPERTANDO

As festas da Semana da Asa, marcadas para a segunda quinzena de outubro, estão despertando a mais viva sympathia entre os aviadores brasileiros. A propria commissão de Turismo Aereo, que as prepara, conta no seu seio nomes illustres da aviação militar e naval, como, por exemplo, os coroneis Guedes Muniz e Newton Braga, o tenente coronel Lysias Rodrigues, o major Bento Ribeiro e os commandantes Netto dos Reys, Alvaro de Araujo, José Kahl e Azevedo Marques, todos empenhados fortemente em concorrer para o maior brilho das commemorações projectadas.

A exemplo do que se fez no anno passado, foi incluido no programma a celebração da Revoada Turistica. Todavia, o que foi, em 1935, um vôo de São Paulo ao Rio de Janeiro, transforma-se este anno em um concurso importante; e teremos não mais um percurso recto, mas um vôo triangular a iniciar-se no Rio, e tocando em Bello Horizonte e S. Paulo, com retorno ao aeroporto da Ponta do Calabouço. Será um circuito aereo, com todas as regras de uma grande prova disputada, aberta a todo aviador que desejar tental-a.

E como o seu caracter commemorativo já representa motivo de estimulo para os concurrentes — a par de outros representantados por premios e distincções honrosas, — as tres capitaes terão opportunidade de admirar um espectaculo soberbo, em que a pericia, a audacia e a coragem serena dos nossos pilotos mais famosos se patentearão no esforço pela victoria.

Sem duvida nenhuma, essa revoada tringular constituirá, no seu genero, o mais bello certame já realizado no Brasil; S. Paulo e Minas, que trouxeram pelos seus governos um apoio decisivo ao programma da Semana da Asa, achar-se-ão desse modo ligados ás celebrações do Rio de Janeiro, todos unidos pelo mesmo pensamento que evoca a incomparavel gloria de Santos Dumont e se exalta no orgulho da joven aviação brasileira, e dos seus magnificos pilotos.

Os premios para os vencedores da Revoada Turistica de 1936 são os seguintes:

Posse temporaria da taça Edú Chaves; idem de um bastão de prata e ebano offerecido pela Air France; medalhas de ouro, vermeil e prata.

Fascistas e Communistas Agitam a França

(Conclusão da 1ª pagina).

realizará a reunião. A policia teve que intervir, antes da reunião, effectuando varias prisões, afim de dispersar manifestações que aos gritos de "viva La Rocque", "viva a França" e "abaixo Thorez", se agglomeravam nas immediações do "Palacio de Crystal". Os communistas occupam a sala em que se realiza a reunião desde ás 20 horas.

A "Frente Lorena", organização direitista, convidou os seus partidarios, esta manhã, para protestarem contra a reunião, embandeirando as janellas de suas residencias com as cores francezas.

A Allemanha Exige Colonias!

(Conclusão da 1ª pagina).

da Liberdade do direito de decidir independentemente dos destinos proprios".

Recentemente parece haver na Inglaterra uma certa tendencia em adoptar o ponto de vista de que a conquista da Abyssinia, por parte da Italia, deu origem a uma situação nova. De qualquer modo, mais tarde ou mais cêdo, não haverá outro recurso, senão tratar sériamente do problema alludido, tanto mais que agora, tambem a Polonia, apresentou as suas pretensões coloniaes, dando como razão o excesso de população da Allemanha, da Italia e da Polonia, excesso este, pelo qual os tres mencionados paizes se acham collocados na mais desfavoravel situação, em relação a todos os outros. Necessario se torna, pois alcançar por forma adequada um equilibrio entre os pontos de vista dos povos europeus em interesse e proveito de todas as Nações civilizadas.

Jornaes e Revistas

"FON-FON"

O numero de "Fon-Fon" desta semana traz uma suggestiva capa commemorativa da grande data de 12 de outubro. A parte photographica, localizando todos os acontecimentos sociaes e mundanos de destaque da semana, estampa os aspectos mais interessantes do Congresso Nacional Feminino, da Festa da Primavera, realizada no Tijuca Tennis Club, da recepção na Embaixada do Japão, etc., etc. Quanto á parte literaria, além das secções permanentes, cheias de attractivos, vemos ainda paginas de collaboração, finalmente illustradas, como as do Edvard Carmilo, Zitta Coelho Netto, Silva Moldero e outros.

Noticias do Estado do Rio

RENOVAÇÃO DE ELEIÇÕES EM ITAOCARA

O Tribunal Regional Eleitoral transferiu para o dia 25 do corrente mez a renovação das eleições nas 9ª, 10ª e 11ª secções do municipio de Itaocara.

AS HOMENAGENS AO FUNDADOR DA REPUBLICA

No Departamento de Educação e na Camara Municipal de Nictheroy

CONCENTRAÇÃO ESCOLAR

Constituirá uma nota verdadeiramente original a parada das crianças das escolas publicas de Nictheroy a realizar-se amanhã, dia 12, ás 9 1|2 horas da manhã, na praça da Republica, em honra ao Patriarcha da Republica.

O director geral do Departamento de Educação organizou um programma que constará das seguintes partes:

I — Hasteamento da bandeira brasileira ao som do hymno nacional.

II — Entoação do Hymno a Benjamin Constant.

III — Desfile dos escolares deante do governador e demais autoridades presentes.

Estas solemnidades serão irradiadas pelo Departamento de Estatistica e Publicidade por intermedio da P. R. E. 6.

NA CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Excepcionaes homenagens ao fundador da Republica

O Legislativo Municipal de Nictheroy, associando-se ás homenagens que serão tributadas a Benjamin Constant na semana que decorre de hoje a 18 do corrente, organizou o seguinte programma que terá logar as 20 1|2 horas do dia 16:

I — Votação da redacção final no projecto que autoriza a abertura de um credito especial para o monumento do grande brasileiro, falando o leader da maioria vereador Brigido Tinoco.

II — Sessão solenne com a presença de altas autoridades.

III — Inauguração das novas installações da Camara Municipal contando-se entre estas a sala da imprensa.

IV — Finalmente, collocação do retrato do fundador da Republica no gabinete do presidente da Camara Municipal, usando da palavra durante esse acto o vereador Aridio Fernandes Martins presidente dessa Camara.

Estas solemnidades serão irradiadas e filmada pelo Serviço Technico de Publicidade do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado do Rio.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE RADIO FLUMINENSES

Na séde da Associação Commercial de Nictheroy, á rua da Conceição fundou-se hontem a Associação das Estações de Radio Fluminense, destinada a trabalhar pelo desenvolvimento das emissoras localizadas no territorio do Estado do Rio.

Entre os artistas e directores do broadcasting presentes á assembléa de fundação, vimos os srs. José Augusto Mendes, presidente da P. R. D. 8, representando o Radio Club Fluminense; Mario Ferraz Sampaio, pela P. R. 8; J. de Campos; Gomes Filho e Waldemar Mesquita, pela P. R. 3, Radio Club Diffusora; João Brasil, presidente da Radio Sociedade Fluminense, representando P. R. E 6, além de outros.

Expostos os fins da instituição e debatidos todos elles pelos presidentes, foi pela mesa directora dos trabalhos declarada a sua definitiva fundação, procedendo-se em seguida á eleição da sua primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente — José Augusto Mendes; vice-presidente, Mario Ferraz Sampaio; primeiro secretario, Gomes Filho; segundo secretario, Abilio Martins; thesoureiro, João Brasil.

Foram, assim, eleitos para a sua direcção representantes de todas as estações de radio do Estado.

Esse resultado foi proclamado entre manifestações e applausos da assistencia, que se fizeram ouvir por varios minutos.

FESTAS ESCOLARES

O Collegio Brasil festeja hoje o 34º anniversario de sua fundação estando preparada por este motivo uma grande manifestação de sympathia ao director do estabelecimento, professor João Brasil.

O Collegio Icarahy commemorará, na proxima segunda-

THEATRO

HOJE E AMANHÃ, FERIADO, DUAS MATINE'ES E DUAS SOIRE'ES NA CASA DO CABOCLO — A FESTA DE CALHEIROS E' ESTA SEMANA

Hoje e amanhã, que é feriado nacional, a Casa do Caboclo dará quatro sessões, sendo que duas em matinée ás 3 e 4.45 com farta distribuição de chocolates "Moinho de Ouro" ás crianças e duas á noite já no horario de verão ás 8 e ás 10 horas. Representa-se, com extraordinario exito, a sensacional peça typica regional assignada por Duque e Paulo Orlando "O cantor batuta", um punhado de criticas felizes, sketchs engraçados e sambas, canções, emboladas, desafios, etc., cantados e interpretados pelo elenco afinado e todo brasileiro, onde estão os nomes mais expressivos do nosso theatro popular.

Mattinhos, Apollo Corrêa, Marchelli, Arthur Costa, Fred, Jurema de Magalhães, Ema D'Avila, Antonieta Mattos, Antonia Marzulo, Lizete D'Avila, Diamantina Gomes, e tantos outros, estarão logo mais, interpretando o mais interessante dos cartazes apresentados pela Casa do Caboclo.

Sexta-feira, 16, teremos, no Phenix um acontecimento de sensação que é a festa de Augusto Calheiros, a Patativa do Norte, com um programma que não precisa de elogios porque a elle já adheriram todas as estações do radio carioca sem excepção.

O DOMINGO UNICO DE "BICHO PAPÃO", E O FESTIVAL DE PROCOPIO, QUINTA-FEIRA PROXIMA, NO THEATRO REGINA

O domingo de hoje, no theatro Regina, é o unico em que Procopio representa a hilariante comedia de Viriato Corrêa, "Bicho Papão", a peça divertidissima que o publico exigiu que voltasse a scena nos ultimos dias da temporada do grande actor, na Cinelandia.

Na quinta-feira, Procopio realiza seu festival no theatro Regina, representando-se nas duas sessões, "A Princesa e o Professor", comedia de grande montagem, de Ferenc Molnar, traducção de José Wanderley e Mario Lago.

A FESTA DE ARTE DE ADELINA ABRANCHES

"A Bisbilhoteira" é a famosa comedia de Eduardo Shalwack Luci, o famoso theatrologo portuguez, foi a fina e engraçadissima comedia escolhida por Adelina Abranches para a sua festa de arte que se realizará a 19 do corrente.

"SOL DA NOSSA TERRA", HOJE, SERA' REPRESENTADA TRES VEZES, NO THEATRO REPUBLICA

Continuando suas despedidas do nosso publico, a grande Cia. Portugueza do theatro Republica representará, hoje, em vesperal e em animadas "soirées, aquella ás 15 e estas ás 20 e 22 horas, a deslumbrante revista "Sol da Nossa Terra" que tanto successo está obtendo e que tanto maravilha os olhos de todos e em todos tantas gargalhadas provoca.

ERCILIA COSTA CANTARA', LINDOS FADOS NA SUA FESTA ARTISTICA

Ercilia Costa, a "Santa" do Fado, está organizando, com muito carinho, o programma da sua festa artistica, que se realizará quarta-feira, 14 do corrente. Conta Ercilia Costa com a collaboração de varios artistas brasileiros, do tenor Joaquim Pimentel e conjuntos musicos caracteristicos. Ercilia cantará fados ineditos e em homenagem ao publico carioca cantará dois lindos e sentimentaes sambas. Será uma noite gloriosa para a grande artista.

Feira de Amostras

A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DA ARGENTINA

A inauguração do pavilhão Argentino na Feira de Amostras da cidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á no proximo dia 16, quando será offerecido um churrasco ao sr. presidente da Republica.

No referido pavilhão serão realizadas varias festas, organizadas pela commissão constituida de damas de escol da nossa sociedade, sob a presidencia da senhora Getulio Vargas, sendo os productos expostos vendidos em beneficio de associações humanitarias de nossa capital.

Outrosim, ficou resolvido que todas as quinta-feiras haverá jantares dansantes, ficando a commissão organizadora destes jantares, constituida das sras. Walder Sarmanho, Jorge Grey, Basavilbaso, Edgard Monte, Antonio Caio do Amaral e José Willesens Junior.

Pequena Cruzada

Em vista do successo obtido, hontem, pela representação da Parada de "Maravilhas de 1936", a commissão organizadora resolveu marcar mais uma récita do espectaculo para domingo proximo, dia 18, ás 16 horas.

Os ingressos serão postos a venda a partir de amanhã, na loja da avenida Rio Branco 123.

A Situação Financeira e o Apparelhamento de Credito do Brasil

(Conclusão da 7ª pagina)

restricção á lealdade de minhas affirmações.

E' verdade que se me fizeram accusações na parte relativa ao resultado da administração no exercicio de 1935, acoimando de insinceros os dados por mim apresentados em meu relatorio. Estou certo que taes accusações não conseguiram levantar duvidas no espirito desta Alta Assembléa, tão evidente é a sua improcedencia. Não vou, por isso, responder a taes objecções, estando prompto, entretanto, a fazel-o em qualquer occasião se esta Assembléa o desejar. Na prestação de contas do anno passado e no meu relatorio, fiz referencias á compressão das despesas, apesar dos creditos addicionaes que foram votados.

Os illustres deputados srs. João Cleophas e Alde Sampaio fizeram varias considerações em torno desse caso. Afim de justificar os seus argumentos, Ss. eex. criaram cifra nova para exprimir o valor das despesas e, por esse processo, augmentaram o "deficit", pretendendo desarticular todo o meu trabalho.

Não houve, entretanto, de minha parte falta de sinceridade, pela simples razão de que essa importancia imaginada pelos nobres deputados é inteiramente ficticia. Ss. eex., entre outras, incluiram como despesa a importancia das apolices entregues, por força da lei do reajustamento economico. Não preciso dizer mais nada para se avaliar do criterio seguido pelos illustres deputados. Por elle é forçada a conclusão de que a emissão de apolices e por extensão, portanto, a emissão de titulos de credito, obrigam a uma despesa dupla: a primeira, no acto de emittir o titulo: a segunda, no acto de resgatal-o.

Esclarecerão esse primeiro ponto das palavras do deputado Diniz Junior, que logo não terem envolvido qualquer restricção relativamente á minha pessoa, vou passar a tratar das considerações de s. ex. com referencia á moeda.

Varios estudos são feitos constantemente nos Departamentos technicos no Ministerio, relativamente á situação do mil réis. Acabamos de ver as medidas tomadas pelo governo da França quanto á sua moeda, com o objectivo, precisamente, de deixar o seu valor, em harmonia com o poder acquisitivo das moedas ingleza e americana.

O nosso mil réis soffreu grande reducção no seu poder acquisitivo em relação ao ouro e reducção pequena quanto ás mercadorias, não acompanhando, porém, o rythmo do dollar, da libra e do franco. Por esse motivo, a nossa posição no commercio externo acha-se prejudicado.

O sr. Diniz Junior — E' o balanço de contas.

O sr. ministro da Fazenda — E' o balanço de contas, aparteia o sr. Diniz Junior, responsavel por essa situação.

O sr. Diniz Junior — Ha outros factores.

O sr. ministro da Fazenda — Mas, se o balanço de contas é responsavel pelas fluctuações do poder acquisitivo, em ouro, do mil réis, teremos de concluir que conforme o saldo nessa balança seja favoravel ou contrario ao paiz, cuja moeda se considera, o valor desta suba ou baixe. E' a consequencia da lei da offerta e da procura. No nosso caso, portanto, uma vez que os pagamentos estão sendo feitos, se o saldo da balança nos fosse contrario, onde se verificaria, de modo inevitavel, de modo fatal, a consequencia do desequilibrio? No valor do mil réis. Este valor, no emtanto, tem subido relativamente ao anno passado. Ora, se esse valor tem subido, não existe o "deficit" allegado na balança de pagamento, o que se deve em parte á entrada de capitaes estrangeiros e á politica de fiscalização cambial. Não é, porém, somente a balança de pagamentos que iflue no poder acquisitivo em ouro da moeda: elle soffre a influencia do poder acquisitivo interno que, por sua vez, depende da relação entre a quantidade de moeda em circulação e o volume dos negocios. Chegamos, assim, á conclusão logica, embora contrarie o pensamento do nobre deputado, de que o equilibrio orçamentario, evitando o augmento da massa papel-moeda, é o unico meio seguro para a defesa real do valor do mil réis e essa é a razão pela qual entendo que nos devemos obstinar em attingil-o.

Quero esclarecer o meu ponto de vista para não parecer que a minha divergencia com s. ex. é apenas doutrinaria. Da observação dos factos é que chego a essa conclusão.

Além da organização do credito agricola no Banco do Brasil, precisaremos orientar o credito bancario através do desconto e redesconto.

O objectivo da politica monetaria é o de procurar manter a estabilidade dos preços: mas para isso ha uma condição constante e que não póde faltar: não haver fluctuações na massa de papel-moeda dentro do paiz, que alterem a sua relação com o volume de negocios.

Sem o equilibrio orçamentario, será, portanto, irrealizavel qualquer plano de reerguimento economico.

Referiu-se, tambem, o deputado Diniz Junior, ao projecto de nacionalização dos Bancos, permittindo entender que o estou prendendo.

O sr. Diniz Junior — Não disse isso.

O sr. Ministro da Fazenda — O pedido de informações sobre o projecto n. 64-1936, que dispõe sobre a nacionalização dos Bancos de Depositos e amplia a acção da Caixa Economica, foi enviado ao Ministerio da Fazenda com o officio n. 565, de 31 de julho e logo a 7 de agosto era transmittido á Directoria de Rendas Internas, onde recebeu o parecer a 27 do mesmo mez; a 10 de setembro falou sobre o assumpto o sr. sub-director; a 21 de setembro opinou o director das Rendas Internas e a 28 o director geral, encaminhando o processo ao gabinete do ministro Logo, este se acha apenas quatro dias para se manifestar, o que é indiscutivelmente pouco em se tratando de um projecto de tão grande importancia.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. jámais tem demorado em remetter qualquer informação pedida pela Camara. Devo dizel-o, em louvor a v. ex.

O sr. Diniz Junior — Como sempre, agi neste caso com a maior sinceridade e lealdade.

Todas as datas que o illustre sr. ministro citou, eu as conhecia. Quem imagina que eu, depois da consulta feita pelo sr. deputado Vergueiro Cesar a v. ex., houvesse deixado de acompanhar a sorte do projecto que apresentei, não me conhece bem Naturalmente, eu deveria saber, primeiro, se teria ou não o direito de requerer a vinda desse projecto ao plenario, para estar perfeitamente escudado, quando o fizesse. Se não o fiz foi porque não ignorava o que se passava com o projecto, no Ministerio da Fazenda. Meu objectivo foi apenas evitar que, dada a proximidade do fim dos nossos trabalhos, a Camara não tivesse tempo de deliberar sobre a materia, que é muito mais importante do que a nacionalização das companhias de seguros.

A QUESTÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

O sr. Ministro da Fazenda — Esclarecido que estou perfeitamente em ordem quanto ao praso para estudos do projecto numero 64, devo dizer alguma coisa relativamente á questão do capital estrangeiro.

O sr. Deputado Diniz Junior fez referencias á situação dos capitaes estrangeiros, parecendo ter a impressão de que elles estão sendo vastamente remunerados; basta, no emtanto, considerar a depreciação da moeda brasileira para ver desde logo que isso não pode acontecer, em hypothese alguma.

O sr. Diniz Junior — Perdão Fixei, nitidamente, meu ponto de vista. Acho que se deva realizar o pagamento interno dos interesses dessas empresas (de mais a mais, de serviços publicos), primeiro, por evitar que na liquidação externa com a respectiva conversão, dividendos, ás vezes de 20 a 25 % se reduzem a 1,5 e 2 %, o que equivale ao descredito do emprego de capitaes no Brasil; segundo, porque se obviaria, tambem, ao inconveniente de ser pago, lá fóra o imposto da renda a que se furtam cá dentro, as referidas empresas.

O sr. Ministro da Fazenda — Sobre esse aspecto, sinto-me obrigado a dizer algumas palavras para esclarecer as expressões de que já usei quanto á inexistencia, no Brasil, de reservas de economia. Os habitos do povo brasileiro não são muito economicos; somos mesmo um pouco gastadores, por temperamento. O proprio deputado Diniz Junior, que fez nesta Camara um discurso sobre finanças e sobre economia, declarou, ao concluir que sempre descuidára de seus interesses, que era bohemio... (risos).

O sr. Diniz Junior — E' uma fatalidade intellectual.

O sr. Ministro da Fazenda — Fatalidade intellectual, é possivel; mas se, com ella, podemos produzir, sem duvida no campo intellectual verdadeiras obras primas, jámais chegaremos, entretanto, a realizações praticas. Não comprehendemos, com o nosso temperamento, talvez um pouco moço, o espirito de outros povos, como Portugal, Italia ou França, cujas populações possuem esta qualidade que nos desprezamos: — juntar dinheiro... O proprio illustre deputado preveniu que não considerava o sr. Salazar um "forreta"...

O sr. Diniz Junior — Não "forreta" no sentido vulgar.

O sr. Ministro da Fazenda — O sr. Salazar deve ter uma sensação de orgulho no espirito "forreta" da sua nacionalidade, porque é precisamente com as suas economias que está promovendo a grandeza do paiz. E' fundamental, é essencial, que se guarde um pouco do que se ganha para, com isso, cada individuo assegurar a tranquillidade de seu futuro, contribuindo para o engrandecimento nacional.

Se a economia pode ser substituida pelas emissões de papel-moeda, pergunto por que razão muitos paizes do mundo, sem economias, não adoptam esse recurso?

O sr. Ministro da Fazenda — Os que vivem nesse regime nada realizam. Aqui, no Brasil, tudo quanto temos feito é com capital obtido através de emprestimos ou de applicações estrangeiras e não com o papel-moeda. Outr'ora, quando tinhamos "deficits" orçamentarios, corriamos ao estrangeiro para pedir emprestado. Mas agora estancaram-se as fontes desses emprestimos. Precisamos comprehender que, se queremos progredir, temos de juntar dinheiro.

Desejaria que o illustre deputado perdesse um pouco de seu temperamento de poeta e visse a realidade.

Seria facil, repito, em vez de economizar, pintar papel-moeda: mas esse papel-moeda, de desvalorização em desvalorização, acabaria por nos levar á situação de pobreza e de desordem. Quando os povos chegam a esses extremos de miseria, fatalmente reconhecem a necessidade de regimes drasticos. Desejaria para o meu paiz que, antes dessa situação, se tomassem as medidas de caracter individual e de caracter publico para evital-a.

O sr. Diniz Junior — Não fiz poesia; fiz o exame dos factos. Essa poesia chama-se idealismo. O que v. ex. chama de poesia, eu diria que é a qualidade de alguns homens lucidos de não perderem o estimulo de sua sensibilidade, no estudo e solução dos problemas do seu paiz. Será poesia desejar o incremento, nas excellentes terras do Sul, da cultura do trigo, para, ao invés, de importadores, bastar-nos a nós mesmos? Será poesia voltar as vistas para a idéa das usinas de distillação do schisto betuminoso, quando o petroleo e seus subproductos tanto pesam em nossa balança internacional de compras? Será poesia querer enfrentar o problema da hulha negra, que a possuimos, em condições de prescindir da que recebemos do estrangeiro? E' emoção. Isto, sim. Colhida, porém, na visão do quadro das nossas realidades mais palpitantes. Mas, estou ouvindo, com o maior agrado, a resposta de v. ex. Perdôe a interrupção.

O sr. Ministro da Fazenda — Ideal, ideal nacionalista que eu desejaria ver empolgando todos os espiritos, seria o da construcção economica nacional, que se constitue não sómente com declarações e com palavras, mas com o sacrificio de cada instante da satisfação de prazeres individuaes, para se conseguirem os fundamentos da grandeza da Patria. O illustre deputado Diniz Junior, com a capacidade que, sem favor, lhe reconheço e admiro, teria todas as condições para orientar nesse sentido a opinião publica do Brasil.

Só com a formação de uma economia brasileira, orientada exclusivamente pelos interesses interesses do Brasil, poderemos resolver todos os problemas e garantir a prosperidade estavel do paiz."

A "Exposição de jornaes diarios de todo o Brasil" será um dos maiores attractivos da Feira de Amostras

"Lux-Jornal" continua a trabalhar, activamente, para que a "Exposição de Jornaes Diarios de todo o Brasil" que apresentará na IX Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, seja revestida do maximo brilhantismo, já peculiar e costumeiro em todas as suas interessantes iniciativas. As companhias de correio aéreo Panair, Condor e Air France, que tanto têm collaborado para o progresso do Brasil, querendo dar uma nova demonstração de sympathia, não somente ao "Lux-Jornal" como tambem á nossa imprensa, promptificaram-se a trazer, pontualmente, por todos os seus aviões, as edições mais recentes dos jornaes dos Estados. Essa expontanea collaboração, sobremaneira grata a todos os jornaes brasileiros, é, sem duvida, preciosissima, pois, nos dias de chegada do correio aéreo, encontraremos na mesa de leitura que o "Lux-Jornal" vae installar no seu "stand", os diarios editados em capitaes distantes. Poderemo ler essas folhas, muitas vezes, na mesma data da sua circulação.

Por tantos motivos, a IX Feira Internacional de Amostras, que amanhã será inaugurada, terá, innegavelmente, na "Exposição de Jornaes Diarios de todo o Brasil" uma das maiores e mais curiosas attracções.

O Fla-Flu e o Cotejo Internacional Em São Januario Concentram as Attenções de Toda Cidade Sportiva

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.529 | Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Os Cracks do Velez Sarsfield Estream Hoje Nesta Capital

O VASCO DA GAMA SERA' O SEU ADVERSARIO

Estreará hoje, á tarde, em nossos grammados a famosa equipe argentina do Velez Sansfield. Será seu adversario o poderoso conjunto do C. R. Vasco da Gama, o campeão do turno do campeonato da F. M. D.

Aguardada com grande interesse a vinda do poderoso quadro, o campo da rua S. Januario será pequeno para conter a grande assistencia que deverá comparecer.

O Velez, ponteiro do campeonato argentino, conta em seu conjunto nada menos de cinco elementos do scratch portenho. Está invicto no presente campeonato e é um dos mais serios candidatos ao titulo.

A esquadra cruzmaltina embora no momento no apogeu de sua fórma, será um adversario difficil para o Velez.

Cracks de nomeada conta em sua eleven, como: Italia, Rey, Feitiço, Zarzur, Oscarino e outros, que empregarão todos os seus recursos para a conquista de mais uma victoria para o pavilhão vascaino.

FERRESTER E SPINETO NÃO JOGARÃO

O Velez não contará no jogo de amanhã com o concurso de Ferrester e Spineto que serão substituidos por Olano e Garcia.

O QUADRO ARGENTINO

Rothmon; Olano e De Saa; Pelizzan, Garcia e Ganz; Retta, Dedovits, Cosso, Reuben e Fernandez.

SOLENNIDADE PATRIOTICA

Antes da partida os jogadores entoarão os hymnos nacional e argentino, acompanhados pela banda da Policia Militar.

VENCEDORES DO SCRATCH ARGENTINO

A esquadra do Velez, traz uma credencial de raro valor. O mez passado jogando contra a selecção argentina, sairam vencedores pela contagem de 3 x 1.

Rey, a quem cabe deter os perigosos "tiros" de Cosso

Conseguirão os Tricolores a Esperada Revanche dos 2x1?

O QUINTO FLA-FLU DO ANNO, HOJE, NO CAMPO DA RUA GUANABARA

Phases expressivas do Fla-Flu — A' esquerda Sá e Hercules disputando a bola e á direita Hercules, Domingos e Medio na espectativa

A tarde de hoje no campo da rua Alvaro Chaves, promette aos afficionados do foot- uma partida sensacional e gigantesca.

Fla-Flu, o "jogo n. 1" da cidade, será o encontro que alli se realizará e que como sempre attrairá uma grande multidão.

A peleja de hoje é de grande importancia para qualquer dos bandos e uma derrota poderá influir decisivamente na collocação final.

As esquadras pisarão em campo completas e em apurado estado de treino de modo a proporcionar uma partida equilibrada e com lances de raras emoções.

Este anno será o quinto Fla-Flu, estando o Flamengo com a vantagem de uma victoria. Isso importa em dizer que para os tricolores o match tema o aspecto de uma authentica revanche.

UM ESPECTACULO PATRIOTICO ANTECEDERA' AO GRANDE JOGO

Antes do grande embate, cumprindo as determinações de um decreto, será cantado por todos os presentes o Hymno Nacional e acompanhado pela banda dos Fuzileiros Navaes.

Nessa occasião desfilarão pelo stadium, os jogadores, escoteiros do Fluminense, Tiro de Guerra do Flamengo e os componentes da delegação que foi ás Olympiadas.

OS QUADROS

FLAMENGO: — Yustrick: Domingos e Marin; Otto, Fausto e Médio; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

FLUMINENSE — Batatas: Guimarães e Machado; Manoel, Brant, Orozimbo; Sobral Morand, Raul, Romeu e Hercules.

O Botafogo F. C. convoca seus associados

A directoria do Botafogo F. C., hontem reunida, deliberou marcar para o proximo dia 25 do corrente, ás 13 horas, um almoço de confraternização dos seus associados a realizar-se na séde social.

Os Dois Ultimos Collocados Numa Peleja Equilibrada

A Portugueza e o Jequiá, os dois veteranos collocados na tabella do campeonato da Liga Carioca pelejarão hoje. Essa luta que afastará um dos adversarios do ultimo posto deverá ser bastante interessante e equilibrada não só pelo valôr das equipes combatentes como pelo desejo de sair do ultimo logar.

Os quadros actuarão com a seguinte organização:

Onça — Newton e Salgueiro — Zica — Carlos e Claudionor — Bituca — Gallego — Cocó — China e Mangueirinha.

Portugal — Ribeiro e Pedro Fortes — Demosthenes — Chaves e Appolinario — Mascotte — Paranhos — Betinho — Aldo e Adherbal.

Rubros e Azues Pelejarão Hoje á Tarde

O Local Será o Campo da Estrada do Norte

No campo do Bomsuccesso o club local defrontar-se-á com o America, em disputa do campeonato da Liga Carioca.

Pelas performances ultimas dos dois clubs a victoria deverá sorrir á esquadra rubra, superior inconteste ao Bomsuccesso, que ultimamente vem fracassando lamentavelmente.

A partida, no emtanto, poderá offerecer lances interessantes, não só por se realizar no campo dos azues como pelo desejo de rehabilitação dos suburbanos, que fizeram no principio optimas exhibições.

As esquadras entrarão em campo assim constituidas:

AMERICA — Badu e Vital: Paiva, Munt e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Claudio; Nelson, Sessenta, Gradim, Nunes e Nelson II.

Mamedo

A DEFEZA TRICOLOR Admira Mas Não Teme a Offensiva Rub. Negra

FALAM BRANT E OROZIMBO

Orozimbo aponta Alfredo como o mais perigoso elemento da offensiva rubro-negra.

— E' um forward opportunista por excellencia. Qualquer descuido e o couro está dentro.

— Já Brant não aponta um valôr a destacar.

— Todos os componentes da offensiva rubro-negra são perigosos, tornando-se necessario não cochilar com elles.

Pedimos então ao eixo tricolôr algumas palavras sobre o Fla-Flu.

— Vae ser duro como tem sido todos os Fla-Flu. Não falo em score porque não quero ser taxado de precipitado. Uma coisa no entanto assevero: espero obter revanche.

FALA OROZIMBO

Orozimbo admira a linha atacante do Flamengo mas não a teme.

— Tenho plena certeza na victoria.

A Grandiosidade Com Que Se Prepara a Manifestação de Civismo na Tarde de Hoje

ANTECIPANDO O JOGO FLA X FLU, SERA' CANTADO O HYMNO NACIONAL PELA ASSISTENCIA PRESENTE

A tarde de hoje será repleta de acontecimentos. Não só o tradicional Fla-Flu, como a cerimonia que se realizará antes do jogo, em que pela primeira vez na historia sportiva brasileira se fará obrigatoriamente, a execução do côro do Hymno Nacional: execução por parte da aguerrida corporação do Regimento Naval e o côro por parte da assistencia, que não será pequena, veremos então um espectaculo empolgante.

Mas a Liga Carioca pretende abrilhantar mais esta tarde, fazendo desfilar os elementos que a C. A. B. enviou a Berlim, ostentando o uniforme completo e carregando o nosso pavilhão nacional.

O espectaculo que iremos presenciar será inedito: a nossa bandeira, o desfile dos nossos athletas, que com garbo nos representaram na Allemanha. O Hymno Nacional fará hoje fremir de enthusiasmo os espectadores que acorrerão ao estadio do Fluminense, deante da grandiosissima manifestação de civismo que é preparada pela L. C. F.

Nhá e Funny Boy, filhos de Santarem Encontrarão Bravos Adversarios nos Criteriuns Feminino e Masculino Respectivamente

Krebelina Deve Ser Uma Adversaria Formidavel da Pensionista de Americo de Azevedo

O encontro classico desta tarde, a ferir-se entre quatro potrancas que aspiram, com os laureis do Criterium, o titulo maximo entre os specimens de seu sexo e edade, está reduzido praticamente a uma match entre duas de suas competidoras. Cacula e Miquirinha serão meras espectadoras do duello de morte, que desde os primeiros metros trava-ser-á entre Nhá e Krebelina, potrancas que não se detsacaram apenas em sua categoria, mas que estão ainda por discutir, com os melhores potros o titulo maximo da geração. Até o Classico "Paulo César", disputado em principios de setembro, Krebelina foi absorvente não como potranca, se assim podemos expressar, o dominio absoluto da filha de Thermogene. Nesta altura, Nhá mal obtivera a primeira victoria, fazendo-o em estilo muito suggestivo, mas sem nunca permittir suppor que lhe estivesse destinado papel tão preclaro como o de alterar fundamente as perspectivas esboçadas ou mais do que isto, pelos encontros classicos realizados até então. A filha de Santarém, de facto, carregou nas côres. Foi uma pincelada segura, magistral. Pudemos aquilatar melhor esta força, este vigor metamorphico, no Premio "Criação Nacional", quando ainda inexperiente no sector classico, adeantou-se a nada menos do que Krebelina, a leader aceita e legitimada pelos acontecimentos. Foram ambas precedidas por dois potros, que na emergencia não fizeram mais do que aproveitar-se das circumstancias. Somos dos que acreditam que Quati, entre seus companheiros de geração, desconhecerá futuramente a plavra "inexpugnavel". O filho de Taciturno traz naquella estampa impressionante, que tanto o identifica ao pae, um "abre-te Sesamo" capaz de lhe franquear todas as difficuldades. Mas nem por isso deixamos de reconhecer que sua recente victoria, obtida ao fim e ao cabo sobre Louvain, não foi mais do que uma trama, uma urdidura do acaso. Acreditamos que, sem Krebelina, Nhá teria sido a bafejada pelo halito da gloria e sem a filha de Novelty, Krebelina poderia continuar sua tradição de prodigio. O dissipamento de energias a que as duas se obrigaram precipitou o reconhecimento de poderes de Quati. Novamente, em face uma da outra, somos forçados a admittir que em maior ou menor grão voltem a usar de suas forças perdulariamente. Dissemos mesmo que Cacula e Miquirinha irão assistir desde os primeiros metros a um duello de morte, entre Nhá e Krebelina, morte desde logo vã, pois que della prevaler-se-ão as duas espectadoras, que em face das duas cracks póde-se dizer que nasceram mortas. Agora, suprema indecisão: qual preferir-se? A crack que antes de seu explicavel fracasso do Premio "Criação Nacional", foi admiravel de brio e endurance, evidenciando um poder locomotor como talvez ha muito tempo não nos fosse dado apreciar nas pistas cariocas, ou a potranca que surgida de hontem não se diminuiu no primeiro acotovelar com a crack authenticada pelo tempo? Por esta propria circumstancia, isto é, pelo caracter adventicio de Nhá que como opinou muito bem Americo de Azevedo, só agora começou a correr, temos a impressão de que a filha de Santarém melhorára muito a demonstração do Classico "Criação Nacional", o que nos parece o bastante para destacal-a de Krebelina, neste pareo empirico, em que se exerce a actividade do chronista.

1ª CARREIRA

PARATIGY VAE ENCONTRAR ADVERSARIOS FRACOS

Parece, afinal, ter sôado a hora do primeiro successo de Parátigy. O filho de Thermogene vem de secundar, consecutivamente, Barnabé, Ugeré e Sobrevivo, caindo em qualquer dos casos com inteira dignidade, já que seus vencedores tiveram de render o esforço maximo para quebral-o. Se o pensionista do Stud Expedictus não tiver sentido estas "esticadas" seguidas, impõe-se como o mais provavel ganhador. O conjunto que o enfrentará é fraco, bastando dizer que Marape surge ahi como figura decorativa. O filho de Loisir mediu forças com Paratigy quando este escoltou Barnabé, entrando em quarto, como vimos. Depois disto melhorou e, como é irmão proprio de Xerez, a quem a grama favorecia em grão superlativo, deve lucrar com a mudança de terreno. Kong é um optimo "tertius gaudet".

2ª CARREIRA

BILL E JAMAICA JA' GANHARAM DE CANNES. QUE SOBROU NA TURMA

A facilidade com que o cavallo Bill triumphou, sabbado ultimo, recommenda-o como um dos principaes competidores do Premio "Vendôme", carreira que abriga uma turma nitidamente mais forte, mas nem por isto inaccessivel ao filho de Vilhena. Não faz muito este pensionista do stud Smith de Vasconcellos ganhou, na grama da egua Cannes que, na ultima reunião, como vimos, foi facil vencedora de Kruppe Mussuá, etc. isto é a mesma turma do pareo em apreço. Por este raciocinio, teremos tambem que emprestar "chance" primaria á Jamaica que foi a ganhadora da carreira em que Bill dominou Cannes. Resta saber, se ferrada como agora ordena o Jockey Club, a filha de Magasin permaneceu a mesma egua. Caso ainda o seja, Bill não encontraria adversaria mais perigosa, salvo, bem entendido, Oding que nunca actuou em turma tão fraca. Com todos os 58 kilos é, pois, este filho de Galloper King o espantalho da carreira.

Em pista de areia pesada Mussuá e Kruppe passariam á situação primaria.

4ª CARREIRA

SALVARSAN GANHOU COM SOBRAS HA UMA SEMANA

Salvarsan, com a bagatella de 46 kilos, poude vencer no sabbado, seus competidores, do Premio "Luctador" que são quasi os mesmos d'agora. A facilidade com que o filho de Cayul os dominou obriga os apostadores a terem-na hoje muito em apreço com toda a sobrecarga de 8 kilos, succeptivel de reducção com a utilização dum aprendiz. Para compensar esta desvantagem, o defensor da jaqueta rosa correrá na grama, onde tem demonstrado adaptar-se excellentemente. Ainda assim julgamos sua tarefa espinhosa, principalmente no que diz respeito á quebra de Sauhype, animal cujo ultimo fracasso não convenceu e é além do mais, optimo gramatico. Dolerita e Offensiva que correram bem no sabbado, Enio sempre um perigo nestas turmas e Piolin impõem-se tambem á consideração.

Em raia pesada a formula, mesmo do nosso agrado seria Enio-Offensiva.

5ª CARREIRA

PENDENCIERO ANDA CORRENDO

Que Pendenciero atravessa um momento de rara felicidade em sua campanha dizem-no, melhor do que tudo, as duas ultimas victorias do filho de Zodiac, obtidas sem o menor esforço. Contra dois graves obstaculos, terá, entretanto, de lutar, esta tarde, o cavallo uruguayo, a transposição de turma e a passagem para a grama, onde raras vezes tem actuado. Correr com Voiturette não é a mesma coisa do que fazel-o com Zamorim, Xenon, Arapogy e Zirtaeb, que, ao demais, são excellentes performers no terreno gramado. E' preciso pois que Pendenciero se ache em periodo de franca evolução para levar de vencida estes adversarios, facto que acreditamos em parte.

6ª CARREIRA

CARACAPU' VENCEU EM TURMA MAIS FRACA

Caracapu' que já tem estacionado em turmas melhores, não deve trazer apreensão a seus partidarios, ao passar para a categoria de Ogarita, Miss Bá; etc..., em virtude da recente victoria que obteve sobre Oitava. Achando-se em bôas condições, o producto pernambucano, deve ter um desempenho efficaz nos ultimos metros, podendo mesmo accrescentar novo exito a sua folha de serviços. Ogarita que venceu o "Classico Candido Egydio" dará agora 4 kilos a Miss Bá, numa escala incommoda. E' verdade que na areia a filha de Aprompto corre menos. Póde assim Ogarita confirmar seu dominio. Seu Peixoto cujas ultimas corridas têm sido muito exquisitas, é objecto desta feita de muita confiança. Talvez, mais uma "performance" para ser anotada.

7ª CARREIRA

UTU' CORRE BASTANTE MAIS NA GRAMA

Utu' que nunca teve lá grandes inclinações pelo terreno arenoso, acaba de produzir uma "performance" que o habilita hoje, mesmo na pista auxiliar como sério candidato ao triumpho no "Premio Zaga". Como vimos o filho de Taciturno, na qualidade de top-weight, foi batido apenas por Algarve. Se se póde entretanto, affirmar que chegará hoje na frente dos adversarios de ha uma semana, o mesmo não se póde dizer quanto a uns determinados competidores novos, como Sarre que, ao estrear esteve na imminencia de derrotar Ta...rito, e Oh!, cuja ultima apresentação valeu-lhe um significativo terceiro para Mundo Novo e Sem Reserva. Destes dois animaes agrada-nos Sarre que, terminamos, mesmo sobrepondo a Utu'.

8ª CARREIRA

OSWALDO ARANHA VAE DISPUTAR UM PAREO A' SUA FEIÇÃO

Com a deserção de Last Pet o "Premio Tacy" ficou reduzido a um encontro entre quatro parelheiros: Cheerio, Oswaldo Aranha, Tarjador e Bilhete. O primeiro na ultima vez em que se encontrou com Oswaldo Aranha, em grama normal, onde corre deveras, precedeu nitidamente o filho de Dreadnought. Iam, entretanto, o peso igual. Os 4 kilos que Cheerio hoje concede ao adversario na perigosa proporção de 58 para 54, tendem a nivelar a situação, se é que não devam o cavallo nacional ligeirametne favorito. Na areia, entretanto, Cheerio nada deveria pretender e Bilhete e Oswaldo Aranha assumiriam o papel de forças.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Paratigy — Marape — Urca.
Mussuá — Kruppe — Oding.
NHA' — KREBELINA — CACIULA.
Enio — Offensiva — Sauhype.
Pendenciero — Zamorim — Rolando.
Ogarita — Caracapu' — Seu Peixoto.
Oh! — Sarre — Utu'.
Bilhete — O. Aranha — Tarjador.

1ª carreira — Premio "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	Paratigy, G. Costa . .	55
2	Marape, A. Rosa . .	55
3	Kong, P. Gusso . . .	55
4	Uricana, A. Silva . .	53
5	Urca, O. Coutinho . .	53

2ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.400 metros — 4:000$.

			Kilos
1—1		Bill, Fernandes . .	52
2	(2	Oding, A. Rosa . .	58
	(3	W. Union, Coutinho	51
3	(4	Jamaica, P. Gusso.	50
	(5	Mouresco, H. Soares	52
4	(6	Kruppe, A. Silva .	53
	(7	Mussuá, J. Canales	54

3ª carreira — Premio Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 15:000$000.

		Kilos
1	Nha, J. Canales . . .	55
2	Krebelina, Gonzalez . .	55
3	Miquirinha, G. Costa .	55
4	Cacula, S. Batista . .	55

4ª carreira — Premio "Xamarié" — 1.400 metros — 4:000$.

			Kilos
1	(1	Offensiva, J. Santos	49
	(2	Dolerita, L. Souza .	53
2	(3	Salvarsan, H. Soares	54
	(4	Quatioba, A. Silva .	48
3	(5	Piolin, A. Rosa .	51
	(6	Enio, J. Fernandes .	48
4	(7	Mineral, P. Gusso .	58
	(8	Sauhype, Mesquita .	53

5ª carreira — Premio "Tia King" — 1.600 metros — Reis: 4:000$000.

		Kilos
1	Pendenciero, Canales .	54
2	Zirtaeb, F. Mendes . .	50
3	Rolando, P. Vaz . .	55
4	Arapogy, Mesquita . .	58
5	Zamorim, W. Andrade	55
"	Xenon, G. Costa . . .	50

6ª carreira — Premio "Ypiranga" — 1.500 metros — 4.000$000 — Betting.

			Kilos
1	(1	Ogarita, C. Gomez .	58
	(2	Cossaco, S. Batista .	52
2	(3	Miss Bá, Canales .	54
	(4	Caracapué, Mesquita	52
3	(5	Franceza, A. Silva .	50
	(6	Benemerito, J. Fernandes	56
4	(7	Seu Peixoto, A. Rosa	50
	(8	Punhal, P. Gusso .	53

7ª carreira — Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

			Kilos
1	(1	Ohô, S. Batista . .	56
	(2	Acauan, P. Gusso .	52
2	(3	Utu', J. Mesquita .	57
	(4	Veneziano, G. Costa	53
3	(5	Sovéo, F. Mendes .	51
	(6	Sarre, A. Rosa .	57
	(7	Lafayette, Andrade .	58
4	(8	Amambahy, P. Vaz .	54
	(9	Lutador, J. Santos.	51

8ª carreira — Premio "Tacy" — 2.000 metros — 7:000$000 — Betting.

		Kilos
1	O. Aranha, S. Batista .	54
2	Bilhete, Sepulveda . .	56
3	Cheerio, L. de Souza	58
4	Last Pet, n. correrá .	54
5	Tarjador, Canales .	45

Esperam-se Grandes Demonstrações de Louvain, Lobo, Premiado e Manduca ao Lado do Invicto

Com um intervallo de vinte e quatro horas assistiremos aos mais conspicuos exemplares femininos e masculinos da nova geração assentar de maneira quasi definitiva o papel que lhes caberá no grande final de acto que se approxima. Se no caso das potrancas, uma vez presentes Nhá e Krebelina não faltou ninguem para que se pudesse considerar o resultado vicioso ou falho em seu objectivo, o mesmo já não podemos dizer no segundo com a ausencia de Quati. O filho de Taciturno que se desenha como o mais promissor exemplar indigena de tres annos, foi victima dum precalço de ligeira importancia que não o afastará muito tempo do convivio com o publico turfista carioca.

Em seu logar apparecerá Funny Boy um representante do turf paulista que, não fôra o contratempo de Quati, prolongaria até o anno vindouro seu incognito na Gavea.

Ganhou, pois, o classico "Conde de Herzberg", com o occorrido, sua nota de verdadeira sensação. O pôtro com o qual travaremos conhecimento amanhã, é ganhador dos cinco compromissos que satisfez no Hippodromo da Moóca. Invicto não é tudo. O estilo em que o filho de Santarém tem alcançado seus triumphos naquelle centro, fez nascer e tomar corpo a convicção de que o maior cavallo nacional produziu algo á sua imagem, um crack. O côro de louvores entoados á qualidade de Funny Boy, em S. Paulo é de deixar effectivamente impressionado. Reflecte mais do que enthusiasmo do momento.

Por tudo isto, podemos fazer uma idea do insoffrimento com que se espera em nossos meios turfistas á "personal appearance" do filho de Santarém.

A' esta natural soffreguidão dictada pela sciencia do animal raro em transe de manifestar-se junta-se a appreensão criada por sua intangibilidade em jogo.

Funny Boy vae enfrentar animaes desconhecidos, num meio desconhecido. Se ha opportunidade de falar em acrimonia ambiente é portanto agora.

Com excepção de Preludio, o filho de Faceira não tem encontrado até agora em São Paulo quem lhe possa offerecer propriamente resistencia. Já aqui na Gavea será differente. Como tivemos opportunidade de salientar formou-se lenta mas seguramente opposição aos produtos timbrados com o sinete presidencial. Que o digam Krebelina, Quati, Lobo, etc.

Duas surprezas tomarão portanto de improviso o invicto do turf paulista: a troca de adversarios, muito para melhor e a mudança de terreno Entre seus antogonistas acha-se, basta dizer, Louvain, que tem sido incansavel no afan de manter o equilibrio nos classicos para os tres annos. Está na alçada do rival de Krebelina, do "runner-up" de Quati, tomar o dominio de Funny Boy, se chegar a ser uma realidade um dominio de crack, de campeão.

Caso o filho de Santarém se diminuisse ao imperio das circunstancias citadas, Lobo que já duas vezes precedeu Louvain, é verdade que um Louvain fanado, empobrecido pelos desmandos e excessos que conhecemos, poderia salvar perfeitamente a situação.

Ignoramos porém as aptidões do filho de Tacituno, na raia anormal do mesmo modo como tambem não estamos muito ao par das possibilidades de Louvain. Neste particular, ao mesmo tempo que Manduca viria a menos. Premiado beneficiar-se-ia como ninguem e talvez, Funny Boy não encontrasse, na emergencia adversario mais efficiente. Presuppõe-se que o tordilho seja bom lameiro, na base duma possivel influencia coróado que se agigantava neste terreno. Não ha, entretanto, uma prova concreta á respeito.

1ª CARREIRA

MILORD ESTREARA' NUMA TURMA FRACA

Disputando o Premio "Xenon", fará sua primeira apresentação em publico o potro Milord, irmão proprio de Midi. O filho de Tomy não vem revelando, em privado, aptidões que o identifiquem á sua grande irmã. Tão fracos, são entretanto seus adversarios que o pensionista de Ernani, mesmo sem valer grande coisa, poderá iniciar-se amanhã, auspiciosamente. Dos conhecidos, Caiguá embora não venha produzindo carreiras animadoras é o, que se destaca.

2ª CARREIRA

MEMBY CORREU BEM AO LADO DE BILL

Revelando, ao contrario do que se pensava, possuir algumas aptidões para o officio, Memby, correndo muito no final da prova ganha por Bill, poude escoltar a tres corpos este filho de Moreno. A reducção da distancia para 1 200 metros póde influir, entretanto, na "performance" da filha de Thermogene, favorecendo ao mesmo tempo a Galarin, que se a pista estiver pesada, ainda tornar-se-á mais beneficiado. Neste caso o prefeririamos a Memby e a Domitilla, egua esta que como vimos, perdeu o segundo para Bill por differença mal perceptivel.

Disco em pista pesada é um perigo.

3ª CARREIRA

OITAVA, SALVADOR E NHO LUZA, CHEGARAM NO DOMINGO QUASI NA MESMA LINHA

Com excepção de Anonymo que não corre desde maio, quando figurou bem numa prova ganha por Seu Peixoto sobre Simpatia, os demais competidores do Premio "Matarazzo", estiveram juntos no domingo na carreira resolvida a favor de Caracapú. Vimos que Oitava, Salvador e Nhô Luza terminaram ás pegadas do victorioso, separados escassamente uns dos outros. Foi isto na grama, onde Oitava e Salvador correm evidentemente o dobro. Donde se conclue que em caso de alteração de pista, Nhô Luza ficaria em situação preponderante. Neste caso, Anonymo que foi sempre optimo lameiro, deveria ser levado muito em conta.

5ª CARREIRA

XODOSINHO SERIA A FORÇA EM PISTA NORMAL

Xodosinho derrotou ha duas semanas amplamente Capitão que se perfila como uma das forças do Premio "Rico". Na pista de areia o filho de Xodo que teria assim o voto dos espertos, perde novamente por cento de sua periculosidade. Já o filho de Greek Idol tem produzido excellentes performances, neste terreno, e passaria assim, a categoria de força, compartilhada em parte com Decidido que estreou victoriosamente na areia pesada e parece ser um dos mais promissores exemplares da ultima turma do Haras Maranguape. Em pista anormal cresceria tambem sensivelmente a chance de Mirorô e Barnabé.

6ª CARREIRA

DELICIOSA EM CORRIDA NORMAL SERIA A FORÇA

Para a egua Deliciosa em attenção aos adversarios melhores que tem tido ao longo de sua campanha, voltam-se no Premio "Serinhaem" as attenções dos nossos carreiristas. Tendo, entretanto, os membros locomotores bastante compromettidos devemos confiar na filha de Changul, até um certo limite, tanto mais que a pista anormal nunca foi muito de sua predilecção e 58 kilos calam forçosamente em terreno desta caracteristicas.

Se a alazã de Gabriel Reis não puder honrar a preferencia que lhe derem, a carreira deve decidir-se entre Voiturette, Capitão Mór e Lourinha, esta pelo peso. Entre os tres agrada-nos mais a primeira.

7ª CARREIRA

AGRADA-NOS A FORMULA DE ROIR NOIR — GOLETA

O cavallo Lemune que tão bôa impressão deixou quando de sua ultima victoria, não se empega com a mesma efficiencia no terreno anormal. Eis, por que inclinados que estavamos a fazel-o nossa indicação, mudamos de rumo, suffragando ao invés de seu nome a famula Le Roi Noir — Goleta. O primeiro além de achar-se numa turma evidentemente fraca ... seus recursos, é um "peixe" na agua. Quanto a Goleta na ultima vez em que actuou no terreno arenoso, impoz-se firme na turma, derrotando nitidamente, Little One e Royal Star, que amanhã voltarão a ser suas adversarias.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Caiguá — Milord — Joé Loius
Galarim — Memby — Domitilla
Nhô Luza — Salvador — Anonymo.
Fonny Boy — Lobo—Premiado
Capitão — Decidido — Mirorô
Deliciosa — Voiturette—C. Mór
Le Roi Noir — Goleta—L. One.

1ª — Premio "Xenon" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	Caiguá, P. Gusso . . .	55
2	Milord, G. Costa . . .	55
3	Joe Louis, H. Herrera .	55
4	Casanova, A. Rosa . .	55
5	Ufal, S. Batista . . .	55

2ª — Premio "Ribeirão" — 1.200 metros — 4:000$000

			Kilos
1	(1	Memby, P. Vaz . .	48
	(2	Pharaó, Fernandes	48
2	(3	Domitilla, A. Silva .	48
	(4	Disco, J. Santos . .	48
3	(5	Chicote, P. Spiegel	58
	(6	Galarim, J. Canales	50
4	(7	Blague, H. Soares .	50
	(8	Atuman, A. Rosa .	48

3ª — Premio "Matarazzo" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1—1	Oitava, Fernandes .	50

(Continúa na 11ª pagina).

TURF

(Continuação da 10ª pagina).

2—2 Irapuasinho, Ignacio . 50
3—3 Salvador, P. Vaz . 57
4—4 Lentejoula, Santos . 49
(5 Nhô Zuza, Soares . 58
5|
(6 Anonymo, S. Batista 56

4ª — Premio Classico "Conde de Herzberg" — 1.600 metros — 15:000$000.

		Kilos
1	F. Boy, L. Gonzalez .	55
"	Lobo, G. Costa . . .	55
2	Premiado, Andrade. .	55
3	Dominó, S. Batista .	55
4	Manduca, A. Silva . .	55
"	Louvain, I. Souza . .	55

5ª — Premio "Rico" — 1.600 metros — 7:000$000 — Betting.

		Kilos
1	(1 Capitão, Gonzalez .	55
	(" Merobi, G. Costa .	53
2	(2 Barnabé, I. Souza.	55
	(3 Ugerê, A. Rosa . .	53
3	(4 Xodosinho, A. Silva	55
	(5 Filhinho, P. Vaz .	55
	(6 Decidido, Mesquita .	55
4	(7 Resoluto, Andrade .	55
	(" Miroró, J. Canales .	53

6ª — Premio "Serinhaem" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

		Kilos
1	(1 Pelotense, Mendes .	53
	(2 Niobe, J. Canales .	54
2	(3 Lilac Time, P. Gusso	52
	(4 C. Mór, A. Rosa .	53
3	(5 Voiturette, Ignacio .	52
	(6 Deliciosa, Meszaros .	58
4	(7 Lourinha, P. Vaz .	48
	(8 Silhueta, Coutinho .	56

7ª — Premio "Xuri" — 1.800 metros — 6:000$ — Betting.

		Kilos
1	Little One, F. Mendes .	55
2	Lumine, A. Silva . . .	54
3	Le Roi Noir, Spiegel .	57
4	Royal Sar, A. Rosa . .	49
5	Goleta, S. Batista . .	58
"	Guitarrita, J. Santos .	49

O Inicio da reunião de amanhã

O primeiro pareo da reunião de amanhã será realizado ás 13.40.

A Hora da Primeira Carreira de Hoje

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13.20 horas.

Chegaram de S. Paulo

Procedentes de São Paulo chegaram hoje, á nossa capital os animaes Japão, Betania e Invejar.

"Vida Turfista"

Circulou hontem mais um numero da revista especializada "Vida Turfista".

O texto desse popular semanario turfista está excellente.

"Turf - Jornal"

Appareceu hontem nas bancas de jornaes mais um numero do "Turf-Jornal".

Com suas secções bem cuidadas, trazendo as ultimas performances e o estado dos animaes alistados na reunião de hoje e de amanhã, a presente edição desse jornal especializado agradará certamente aos nossos turfmen.

Jockey Club Brasileiro

O TRANSPORTE DO CAVALLO DISCO, NA SEGUNDA-FEIRA

A administração do hippodromo avisa que o cavallo Disco, inscripto para a corrida de amanhã, segunda-feira, 12, será transportado ás 12.30, do mesmo dia.

A hora da primeira carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrida ás 13.20 horas.

O Criterium de Potrancas, Classico "F. V. de Paula Machado", será realizado ás 14.20 horas.

"Crack"

Mais uma edição do já victorioso semanario turfista "Crack" foi posta hontem á venda.

Um primor o numero que temos sobre a nossa mesa.

Os forfaits de hoje

Até as dezenove horas de hontem haviam sido apresentadas á Secretaria da Commissão de Corridas as declarações de forfait, para a reunião de hoje, dos seguintes animaes:

Jamaica, Arapogy e Last Pet.

Perdeu-se a cautella numero 27.529 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica.

Mais dois mezes para o capitão Christiano Buys

O ministro da Guerra declara que continua á disposição do director do Serviço Geographico do Exercito, por mais dois mezes, o capitão Frederico Christiano Buys.

Obteve licença na Marinha

O titular da pasta da Marinha baixou portaria concedendo 6 mezes de licença ao 3º sargento Salvador José da Silva.

Policia Militar do Districto Federal

INTENDENCIA GERAL
Secção de Alfaiataria

As costureiras matriculadas e comprehendidas nos numeros de 1 a 70, são convidadas a comparecer nesta secção nos dias 13 e 14 do corrente, das 12 ás 15 horas, afim de receberem costuras.

Rio de Janeiro, em 1 de outubro de 1936.

Eurico das Chagas Werneck
Cap. chefe da secção

Tiro de Guerra da U. E. C.

UMA COMMUNICAÇÃO

Acham-se abertas a matriculas para o proximo periodo de instrucção militar, para os candidatos á reservistas, para o anno de 1937.

Os interessados serão atendidos diariamente das 18 ás 20,30 horas, na séde deste syndicato. — Helio Silva, Departamento Judicial.

BERT WHEELER
ROBERT WOOLSEY
EXTRACÇÕES SEM DOR
"SILLY BILLIES"
Um programma de boas gargalhadas! Que "turma"!
Charles Chaplin
A Rua da Paz
RKO Radio Pictures
amanhã
GLORIA

SHIRLEY TEMPLE
POBRE MENINA RICA
(POOR LITTLE RICH GIRL)
ALICE FAYE — GLORIA STUART — MICHAEL WHALEN — JACK HALEY
O MAIS MUSICAL E O MAIS ALEGRE FILM DA GAROTA QUERIDA!
20th Century Fox
HORARIO PARA AMANHÃ
1 hora — 2.30 — 4 hs. — 5.30 — 7 hs. — 8.40 e 10.20
Musicas e canções do mais adoravel rythmo e belleza :
AMANHÃ
ODEON

Um convite aos pequenos jornaleiros

POR INTERMEDIO DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação, o seguinte sympathico convite :

"O Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, tem o prazer de convidar aos pequenos jornaleiros, para assistirem a uma sessão cinematographica, nos cinemas da Cinelandia, gentilmente offerecida pelos seus proprietarios."

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: — As senhorinhas Mathilde Gomes de Castro, Eunice Guanabarino, Jandyra Gomes Mendes, Rita da Cunha Machado, Ida Lima Netto e Sylvia Herbster Pereira; o industrial Augusto Bordalo, o ex-interventor federal dr. Adolpho Bergamini; o professor Rodrigo Octavio, da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal; os drs. Nelson de Senna e Gentil Tavares.

Fazem annos amanhã — A sra. Maria Dolores de Lamare; as senhorinhas Maria de Lourdes Garcez Ribeiro e Odette, filha do ex-presidente dr. Wenceslão Braz; as meninas Lucia Maria Tarquinio de Souza e Maria de Lourdes Nelson Machado; o dr. Henrique Tanner de Abreu; o commerciante Julio Berto Cirio; o illustre magistrado dr. H. Vaz Pinto Coelho, os drs. Brenno dos Santos, Hannibal Porto e Americo Valente; o commandante Luiz Felippe Pinto da Luz: a menina Zoé, filha do sr. Oscar Regua, alto funccionario bancario.

Fizeram annos hontem — As senhorinhas: Armenia Peçanha, irmã do finado dr. Nilo Peçanha.

Senhoras — D. Rosalina Peixoto Leite, esposa do sr. Pedro Ribeiro Leite; d. Rosa da Silva Simões, esposa do engenheiro civil Joaquim da Silva Simões; d. Evangelina Marques Barreto, esposa do sr. José Alves Barreto.

Senhores — Dr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres; dr. Waldemar Cavalcanti; dr. Mario Dias Cardoso, almirante Carlos Frederico de Noronha; Oscar de Niemeyer Lisboa; Antonio de Souza Varejão e Francisco Barbalho Uchôa.

Menino Luiz Augusto — Transcorre, o anniversario natalicio do pequeno Luiz Augusto, interessante filho do dr. Augusto Amaro Barcellos e neto do almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada. Por esse feliz acontecimento, o interessante Luiz Augusto recebeu, dos seus amiguinhos e collegas, muitos abraços, beijos e bonbons.

— Passa hoje a data natalicia do conhecido dentista Argemiro Peniche.

Senhorinha Dinorah de Andrade — Completa amanhã quinze primaveras, a gentil senhorinha Dinorah de Andrade, dilecta filha do casal Mario de Andrade-Maria Tavares de Andrade. A anniversariante offerecerá ás suas innumeras amiguinhas uma encantadora festa em regosijo á auspiciosa data. Dada as amizades que desfruta na sociedade carioca, deverá, por certo, ser muito cumprimentada.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia da interessante menina Maura, filha do sr. Joaquim Pereira Martins e de sua exma. esposa d. Genoveva Martins.

Por este motivo, a intelligente anniversariante recebeu de suas innumeras amiguinhas e admiradoras, muitos presentes, beijos e abraços.

— Fazem annos hoje as interessantes meninas Therezinha e Alice, filhas do casal Francisco Goudin e d. Iracy Goudin. A' noite, na residencia do casal Goudin, á rua José Bonifacio 230, será offerecida uma festa intima ás amiguinhas das anniversariantes, ao som de afinado "jazz". Muito estimado o casal Goudin terá opportunidade de receber as pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o menor Oswaldo Souza Netto, filho do sr. Arnaldo Souza Netto e dona Juracy Souza Netto.

— Faz annos amanhã a senhora Lydia Martins Rocha, viuva do sr. Manoel Rocha.

— Faz annos hoje a senhorinha Dorotty de Barros, filha do sr. Antonio Theodoro de Barros, funccionario da E. F. C. do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. Arlindo da Rocha, funccionario da Light & Power.

— Festeja hoje o seu segundo anniversario o galante menino Paulo Tarço, filho do sr. Pedro Paulo de Souza, funccionario da Inspectoria Federal das Estradas e sua esposa d. Irayde Ribeiro de Souza.

— Completa hoje mais um anniversario a graciosa e travessa Ely, filhinha do illustre clinico professor Fioravanti Di Piero e de sua exma. esposa a distincta medica dra. Nair Leite Di Piero.

No palacete do illustre casal, á rua Professor Gabizo, Ely dará uma recepção ás suas amiguinhas.

— Dr. Creso Braga — A data de hoje assignala o anniversario natalicio do dr. Creso Braga, da alta administração do Ministerio da Agricultura, do qual é representante na Commissão Central de Requisições Militares e no Conselho Consultivo de Turismo.

O illustre anniversariante é autor de um livro de Historia do Brasil que foi julgado "magistral" pela Instrucção Publica de São Paulo e exerceu as funcções de Secretario da Presidencia do Estado do Rio, quando presidente o saudoso estadista Nilo Peçanha.

FESTAS

Fluminense Football Club — Realiza-se hoje o chá dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu distincto quadro social, logo após o encontro de football Flamengo x Fluminense, que será levado a effeito no estadio da rua Guanabara.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realiza, hoje, domingo, das 10 ás 12,30 horas, uma encantadora domingueira que terá a maxima animação e belleza.

Tocará a applaudida "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Club dos Tabajaras — O Club dos Tabajaras promoverá hoje, ás 16 horas, mais uma matinée dansante no Casino Balneario da Urca. Além das duas orchestras haverá um numero de variedades pela companhia que actua nessa casa de diversões.

Centro Paulista — Hoje das 20 horas em diante, realiza-se a domingueira do Estudante Paulista, organizada pelo academico Armando Calleiros Sandoval. Constará de dansas, numero de representação, canto, violão e recitativos.

Club São Christovão — A directoria do Club de São Christovão fará realizar hoje mais uma das suas domingueiras.

Opera Nazionale Dapolavoro — Dando inicio ao programma de festas elaborado para o corrente mez, o Departamento Social dessa agremiação fará realizar hoje das 18.30 em deante, uma reunião dansante, com a participação de uma "jazz-band".

NOIVADOS

Contrataram casamento: a senhorinha Dóra Giffoni Chiarelli e o sr. José de Oliveira Fonseca; a senhorinha Elizete Alves e o sr. José Negle.

— Contrataram casamento, o sr. José Albano Vicente, contador do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com a senhorinha Antonietta Martins, filha do sr. Francisco Martins, elemento de prestigio na colonia italiana desta capital.

CASAMENTOS

Realizaram casamento: — A senhorinha Marilia Cardoso Fontes e o dr. João Barbosa de Almeida Portugal; a senhorinha Dóra Coelho Rocha e o dr. José Maria Chaves; a senhorinha Italia di Lorenzo Monaco e o sr. Lahire Marinho da Costa; a senhorinha Oudina Pereira Cardoso e o sr. Oswaldo Magdaleno, a senhorinha Dulce Ribeiro Cintra e o dr. Alexandre Korotinsky; a senhorita Maria de Lourdes de Sá Earp e o sr. Giacomo Vaghi; a senhorinha Maria de Lourdes Enrico Alvaro e o dr. Wilson de Sant'Anna Coutinho; a se- Carvalho e Silva e o capitão-tenente Roberto Gonçalves Tostes.

BABTIZADOS

Será baptizado, hoje 11, na igreja de Santa Therezinha do Menino de Jesus, o menino Walter, filho de Francisco Rodrigues e de sua esposa d. Iracema Verau Rodrigues. Serão padrinhos, Salvador Palmieri e Gilda Palmieri do Cabo.

CONFERENCIAS

Collegio Pedro II — O professor Honorio Sylvestre realizará na proxima terça-feira, 13, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, uma conferencia sobre o thema: "Colombo e o dia da America".

Presidirá a essa commemoração, de caracter pan-americano, o professor Raja Gabaglia, director do Externato.

VIAJANTES

Capitão-tenente doutor Mario Penna — Pelo "Southern Cross", regressou dos Estados Unidos o capitão-tenente dr. Mario de Oliveira Penna, talentoso official de nossa Marinha de guerra, que ali completou o curso da Escola Official de Anapolis, obtendo o 1º logar entre os doze engenheiros de sua turma.

Tambem na California foi brilhante o resultado de seus estudos, pela conquista do diploma de mestre de sciencia em engenharia electrica.

Fez ainda um curso pratico, em a "General Electric Company" e visitou quasi todos os estabelecimentos navaes daquelle paiz, assim como a "Westinghouse Company" e a base de submarinos de New London.

O capitão-tenente dr. Mario Penna, que muito já se salientára em nossa Escola Polytechnica, alcançando o premio "Visconde do Rio Branco", honrou sobremodo naquelle paiz o Brasil e se acha evidentemente em condições de desempenhar em nossa Armada um papel de excepcional relevo.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, nesta capital, a exma. sra. d. Euthalia de Barros Gurgel do Amaral, viuva do antigo parlamentar e publicista brasileiro, dr. José Avelino Gurgel do Amaral, e filha dos Barões de Nazareth.

A extincta nascera em Pernambuco em 1856, contando, pois, 80 annos de idade.

Dama de peregrinas virtudes, espirito culto e coração bonissimo, gozava da mais elevada consideração e sincera estima no enorme circulo de suas relações, motivos da profunda magua causada por seu passamento a quantos tiveram a ventura de conhecel-a.

Deixa tres filhos, os srs. embaixador Sylvino Gurgel do Amaral, que desempenhou postos de relevante importancia ao nosso serviço diplomatico; dr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral, ministro Plenipotenciario, exercendo, actualmente, o cargo de Chefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores; o dr. Eduardo Gurgel do Amaral, engenheiro da E. F. Central do Brasil.

Deixou, ainda, um néto, o menor Claudio, filho do dr. Eduardo Gurgel do Amaral.

O enterramento será, hoje, saindo o feretro ás 10 horas, da Rua do Cattete, 234, para o Cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

D. Chiquinha de Medeiros Gualter — Estiveram extraordinariamente concorridas as missas de 7º dia rezadas hontem na egreja de São Jorge por alma da saudosa matrona d. Chiquinha Alves de Medeiros Gualter, mãe do nosso companheiro A. de Medeiros Gualter. As exequias, que se celebraram em differentes altares além da capella-mór, onde officiou o proprio capellão das irmandades revmo. padre João de Vasconcellos, revestiram-se de grande e invulgar solennidade. O lindo templo christão da praça da Republica apresentava aspecto deveras impressionador, achando-se todo coberto de crepe negro e com os seus sinos dobrando a finados, ininterruptamente, durante todo o tempo dos officios religiosos; estava repleto de figuras de alto destaque social, notando-se entre os circumstantes innumeros representantes da colonia alagoana, de que era a extincta primoroso ornamento, e o dr. Herbert Moses, por si e pela Associação Brasileira de Imprensa.

CONCESSAO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 20 DE JULHO DE 1932, Á VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

391.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO Y

Lista da extração de SABADO, 10 de OUTUBRO de 1936

3.577 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café claro, fundo café escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 10 de Outubro de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 3 têm 70$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM 70$000

0

23 ... 100$, 108 ... 100$, 125 ... 100$, 128 ... 100$, 131 ... 100$, 190 ... 100$, 197 ... 100$, 202 ... 100$, 225 ... 100$, 257 ... 500$, 264 ... 100$, 279 ... 100$, 286 ... 100$

423 — 2:000$000

435 ... 100$, 443 ... 100$, 548 ... 100$, 576 ... 100$, 588 ... 200$, 603 ... 100$, 686 ... 100$, 698 ... 100$, 699 ... 100$, 700 ... 100$, 723 ... 100$, 735 ... 200$, 737 ... 100$, 765 ... 100$, 777 ... 100$, 779 ... 100$, 784 ... 200$, 869 ... 100$, 884 ... 100$, 894 ... 100$, 904 ... 100$, 927 ... 100$, 982 ... 100$, 991 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

1

1029 ... 100$, 1032 ... 100$, 1067 ... 200$, 1116 ... 100$, 1159 ... 100$, 1164 ... 200$, 1173 ... 100$, 1174 ... 100$, 1197 ... 100$, 1198 ... 100$, 1254 ... 500$, 1354 ... 100$, 1383 ... 100$, 1455 ... 100$, 1473 ... 100$, 1488 ... 100$, 1500 ... 200$, 1563 ... 100$, 1604 ... 100$, 1612 ... 100$, 1627 ... 100$, 1659 ... 100$, 1792 ... 100$, 1811 ... 100$, 1815 ... 100$, 1874 ... 100$, 1942 ... 200$, 1962 ... 200$, 1964 ... 100$

1966 — 1:000$000

1985 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

2

2005 ... 100$, 2051 ... 100$, 2136 ... 500$, 2159 ... 100$, 2169 ... 100$, 2207 ... 100$, 2220 ... 100$, 2222 ... 100$, 2253 ... 200$, 2276 ... 100$, 2305 ... 100$, 2402 ... 100$, 2412 ... 100$, 2456 ... 100$, 2464 ... 100$, 2468 ... 100$, 2493 ... 100$, 2506 ... 100$, 2510 ... 100$, 2516 ... 100$, 2519 ... 100$, 2553 ... 200$, 2625 ... 200$

2647 — 1:000$000

2654 ... 500$, 2707 ... 100$, 2781 ... 100$, 2814 ... 100$, 2819 ... 100$, 2832 ... 200$, 2885 ... 100$, 2904 ... 100$, 2922 ... 100$, 2940 ... 100$, 2951 ... 100$, 2983 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

3

3008 ... 100$, 3014 ... 100$, 3045 ... 200$, 3086 ... 500$, 3109 ... 100$, 3111 ... 100$, 3133 ... 100$, 3139 ... 100$, 3144 ... 100$, 3165 ... 100$, 3202 ... 100$, 3205 ... 100$, 3250 ... 500$, 3267 ... 100$, 3298 ... 200$, 3358 ... 100$, 3377 ... 100$, 3404 ... 500$, 3412 ... 500$

3414 — 10:000$000

3442 ... 100$

3475 — 1:000$000

3500 ... 100$, 3510 ... 100$, 3519 ... 100$, 3556 ... 100$, 3615 ... 100$, 3616 ... 500$, 3626 ... 100$, 3641 ... 100$, 3653 ... 100$, 3669 ... 100$, 3699 ... 100$, 3770 ... 100$, 3808 ... 100$, 3822 ... 100$, 3825 ... 100$, 3840 ... 100$, 3891 ... 500$, 3893 ... 500$, 3911 ... 100$, 3922 ... 100$, 3992 ... 100$, 3944 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

4

4003 ... 100$, 4056 ... 100$, 4062 ... 100$, 4073 ... 100$, 4106 ... 100$, 4150 ... 100$, 4201 ... 100$, 4307 ... 500$, 4330 ... 100$, 4341 ... 200$, 4353 ... 100$, 4370 ... 100$, 4380 ... 200$, 4442 ... 100$, 4493 ... 100$, 4527 ... 100$, 4567 ... 100$, 4587 ... 100$, 4589 ... 100$, 4601 ... 500$, 4612 ... 200$

4632 — 1:000$000

4654 ... 100$, 4668 ... 100$, 4673 ... 100$, 4767 ... 100$, 4782 ... 100$, 4792 ... 200$, 4850 ... 500$, 4856 ... 100$, 4862 ... 200$, 4874 ... 100$, 4886 ... 100$, 4896 ... 100$, 4958 ... 100$, 4960 ... 100$, 4981 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

5

5009 ... 100$, 5012 ... 100$, 5055 ... 100$, 5063 ... 100$, 5083 ... 100$, 5087 ... 100$, 5139 ... 100$, 5146 ... 100$, 5157 ... 500$, 5186 ... 100$, 5206 ... 100$, 5219 ... 100$, 5228 ... 100$, 5247 ... 100$, 5267 ... 100$, 5280 ... 100$, 5294 ... 500$, 5357 ... 200$, 5361 ... 200$, 5424 ... 100$, 5437 ... 100$, 5441 ... 100$, 5470 ... 200$, 5491 ... 100$, 5532 ... 500$, 5594 ... 100$, 5678 ... 100$, 5698 ... 200$, 5717 ... 100$, 5724 ... 100$, 5742 ... 100$, 5753 ... 100$, 5762 ... 100$, 5900 ... 200$, 5910 ... 100$, 5950 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

6

6023 ... 100$, 6046 ... 100$, 6062 ... 100$, 6159 ... 100$, 6187 ... 100$, 6190 ... 100$, 6191 ... 100$, 6198 ... 100$, 6215 ... 100$, 6225 ... 100$, 6266 ... 100$, 6300 ... 100$, 6341 ... 100$, 6370 ... 200$, 6395 ... 100$, 6408 ... 100$, 6437 ... 100$, 6439 ... 100$, 6492 ... 100$, 6530 ... 100$, 6571 ... 200$, 6596 ... 100$, 6626 ... 100$, 6637 ... 100$, 6651 ... 100$, 6664 ... 100$, 6696 ... 200$, 6751 ... 100$, 6819 ... 100$, 6844 ... 100$, 6893 ... 100$, 6905 ... 500$, 6911 ... 200$, 6964 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

7

7071 ... 100$, 7121 ... 200$, 7142 ... 500$, 7158 ... 100$, 7201 ... 100$, 7222 ... 100$, 7258 ... 100$, 7289 ... 200$, 7352 ... 100$, 7362 ... 200$, 7377 ... 100$, 7402 ... 100$, 7461 ... 100$, 7467 ... 100$, 7504 ... 100$, 7584 ... 100$, 7607 ... 100$, 7620 ... 100$, 7630 ... 100$, 7635 ... 100$, 7667 ... 100$, 7688 ... 100$, 7785 ... 100$, 7804 ... 100$, 7814 ... 100$, 7840 ... 100$

7880 — 1:000$000

7915 ... 100$

7932 — 2:000$000

7959 ... 100$, 7985 ... 100$, 7996 ... 100$, 7999 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

8

8105 ... 100$, 8125 ... 100$, 8164 ... 100$, 8174 ... 200$, 8180 ... 100$, 8185 ... 100$, 8205 ... 500$, 8230 ... 100$, 8273 ... 100$, 8281 ... 100$, 8309 ... 100$, 8325 ... 100$, 8333 ... 100$, 8345 ... 100$, 8352 ... 100$, 8355 ... 100$, 8403 ... 100$, 8418 ... 100$, 8435 ... 100$, 8436 ... 100$, 8444 ... 100$, 8473 ... 200$, 8520 ... 100$, 8550 ... 100$, 8582 ... 100$, 8620 ... 100$, 8627 ... 100$, 8629 ... 100$, 8633 ... 100$, 8644 ... 100$, 8657 ... 100$, 8663 ... 100$, 8741 ... 100$, 8759 ... 500$, 8782 ... 100$, 8796 ... 100$, 8807 ... 200$, 8816 ... 500$, 8818 ... 100$, 8841 ... 100$, 8843 ... 100$, 8844 ... 100$, 8846 ... 100$, 8875 ... 100$, 8893 ... 100$, 8922 ... 100$, 8927 ... 100$, 8966 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

9

9013 ... 100$, 9097 ... 100$, 9120 ... 100$, 9178 ... 100$, 9202 ... 100$, 9213 ... 100$, 9214 ... 100$, 9217 ... 200$, 9232 ... 100$, 9283 ... 100$, 9330 ... 100$, 9344 ... 100$, 9394 ... 200$, 9396 ... 100$, 9398 ... 200$, 9426 ... 100$, 9429 ... 100$, 9444 ... 500$, 9475 ... 100$, 9491 ... 100$, 9513 ... 100$, 9545 ... 100$, 9570 ... 100$, 9608 ... 100$, 9617 ... 100$, 9621 ... 100$, 9665 ... 500$, 9673 ... 200$, 9696 ... 100$, 9763 ... 100$, 9780 ... 100$, 9787 ... 100$, 9790 ... 100$, 9809 ... 200$, 9821 ... 200$, 9866 ... 100$, 9871 ... 100$, 9881 ... 100$, 9901 ... 100$, 9931 ... 100$, 9964 ... 100$, 9979 ... 100$, 9985 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

10

10012 — 2:000$000

10014 ... 100$, 10067 ... 100$, 10087 ... 100$, 10114 ... 100$, 10132 ... 100$, 10172 ... 500$, 10216 ... 500$, 10217 ... 200$, 10236 ... 100$, 10239 ... 200$, 10277 ... 100$, 10319 ... 200$, 10335 ... 100$, 10396 ... 100$, 10414 ... 100$, 10432 ... 100$, 10441 ... 100$, 10452 ... 100$, 10497 ... 500$, 10498 ... 100$, 10500 ... 100$, 10505 ... 100$, 10533 ... 100$, 10537 ... 100$, 10545 ... 100$, 10561 ... 100$, 10690 ... 100$

10641 — 5:000$000

10672 ... 100$, 10685 ... 100$, 10714 ... 500$, 10719 ... 100$, 10772 ... 500$, 10798 ... 100$, 10816 ... 100$, 10820 ... 200$, 10835 ... 100$, 10859 ... 100$, 10883 ... 100$, 10894 ... 100$, 10950 ... 100$, 10969 ... 100$, 10977 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

11

11031 ... 100$, 11071 ... 200$, 11072 ... 100$, 11084 ... 100$, 11088 ... 100$, 11107 ... 100$, 11108 ... 100$, 11118 ... 200$, 11191 ... 200$, 11207 ... 200$, 11223 ... 100$, 11237 ... 500$, 11319 ... 100$

11321 — 1:000$000

11324 ... 200$

11340 — 30:000$ — Rio

11425 — 1:000$000

11448 ... 100$, 11453 ... 100$, 11462 ... 100$, 11520 ... 100$, 11540 ... 100$, 11579 ... 500$, 11581 ... 100$, 11622 ... 100$, 11644 ... 100$, 11675 ... 100$, 11691 ... 500$, 11692 ... 100$, 11734 ... 100$, 11780 ... 100$, 11782 ... 200$, 11830 ... 100$, 11879 ... 100$, 11889 ... 100$, 11931 ... 100$, 11956 ... 100$, 11958 ... 100$, 11972 ... 100$, 11990 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

12

12014 ... 100$, 12057 ... 200$, 12067 ... 100$, 12132 ... 100$, 12135 ... 100$, 12211 ... 100$, 12237 ... 100$, 12248 ... 100$, 12259 ... 100$, 12262 ... 100$, 12270 ... 100$, 12271 ... 100$, 12277 ... 200$, 12290 ... 100$, 12364 ... 100$, 12392 ... 100$, 12409 ... 100$, 12425 ... 100$, 12464 ... 100$, 12466 ... 100$, 12507 ... 100$, 12532 ... 100$, 12547 ... 100$, 12553 ... 100$, 12575 ... 100$, 12603 ... 200$, 12639 ... 100$, 12642 ... 100$, 12654 ... 100$, 12667 ... 100$, 12670 ... 200$, 12695 ... 100$, 12705 ... 100$

12755 — 2:000$000

12785 ... 200$, 12792 ... 100$, 12801 ... 100$, 12830 ... 500$, 12876 ... 100$, 12887 ... 500$, 12914 ... 100$, 12931 ... 100$, 12932 ... 100$, 12967 ... 100$, 12980 ... 100$, 12987 ... 100$, 12992 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

13

13029 ... 100$, 13095 ... 100$, 13110 ... 200$, 13184 ... 200$, 13206 ... 100$, 13251 ... 100$, 13255 ... 100$, 13257 ... 100$, 13269 ... 100$, 13276 ... 100$, 13291 ... 100$, 13312 ... 100$, 13321 ... 100$, 13322 ... 100$, 13327 ... 100$, 13351 ... 100$, 13363 ... 100$, 13396 ... 100$, 13427 ... 100$, 13439 ... 100$, 13450 ... 500$, 13454 ... 100$, 13554 ... 100$, 13557 ... 100$, 13576 ... 100$, 13597 ... 200$, 13628 ... 100$, 13634 ... 200$, 13731 ... 200$, 13743 ... 100$, 13844 ... 100$, 13862 ... 100$, 13943 ... 100$, 13955 ... 100$, 13979 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

14

14020 ... 100$, 14026 ... 100$, 14058 ... 100$, 14080 ... 100$, 14088 ... 100$, 14100 ... 100$, 14119 ... 100$, 14122 ... 100$, 14144 ... 100$, 14165 ... 100$, 14285 ... 100$, 14291 ... 100$, 14319 ... 200$, 14348 ... 100$, 14354 ... 100$, 14373 ... 100$, 14423 ... 500$, 14475 ... 200$, 14542 ... 100$, 14550 ... 100$, 14569 ... 100$, 14650 ... 500$, 14651 ... 100$, 14690 ... 100$, 14704 ... 200$, 14736 ... 100$, 14758 ... 100$, 14775 ... 100$, 14839 ... 100$, 14840 ... 100$, 14890 ... 200$, 14894 ... 100$, 14935 ... 100$, 14936 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

15

15051 ... 500$, 15088 ... 100$, 15146 ... 100$, 15159 ... 100$, 15174 ... 500$, 15181 ... 100$, 15183 ... 100$, 15184 ... 100$, 15229 ... 100$, 15253 ... 100$, 15271 ... 100$, 15295 ... 100$, 15357 ... 200$, 15371 ... 100$, 15413 ... 100$, 15428 ... 100$, 15429 ... 100$, 15537 ... 100$, 15540 ... 100$, 15561 ... 100$, 15562 ... 100$, 15575 ... 100$, 15585 ... 100$, 15589 ... 100$, 15596 ... 200$, 15607 ... 100$, 15648 ... 100$, 15666 ... 100$, 15694 ... 100$, 15699 ... 100$, 15729 ... 100$, 15732 ... 100$, 15733 ... 100$, 15742 ... 100$, 15755 ... 100$, 15884 ... 100$, 15886 ... 100$, 15889 ... 100$, 15905 ... 100$, 15916 ... 100$, 15925 ... 100$, 15953 ... 500$, 15986 ... 100$, 15989 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

16

16059 ... 200$, 16061 ... 100$, 16095 ... 200$, 16129 ... 100$, 16159 ... 100$, 16195 ... 100$, 16198 ... 500$, 16334 ... 100$, 16348 ... 100$, 16351 ... 100$, 16365 ... 100$, 16360 ... 100$, 16367 ... 100$, 16375 ... 100$, 16387 ... 100$, 16402 ... 200$, 16431 ... 100$, 16471 ... 100$, 16503 ... 100$, 16566 ... 100$, 16578 ... 500$, 16582 ... 100$, 16613 ... 100$, 16623 ... 100$, 16633 ... 100$, 16649 ... 100$, 16677 ... 100$, 16688 ... 100$, 16695 ... 100$, 16727 ... 200$, 16740 ... 100$, 16746 ... 100$, 16769 ... 100$, 16781 ... 100$, 16811 ... 200$, 16813 ... 100$, 16836 ... 100$, 16881 ... 200$, 16904 ... 100$, 16931 ... 100$, 16975 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

17

17017 ... 500$, 17063 ... 100$, 17098 ... 500$, 17109 ... 100$, 17121 ... 100$, 17122 ... 100$, 17126 ... 100$, 17127 ... 100$, 17145 ... 100$, 17208 ... 200$, 17231 ... 100$, 17273 ... 100$, 17330 ... 100$, 17416 ... 100$, 17483 ... 100$, 17437 ... 100$, 17500 ... 100$, 17574 ... 100$, 17611 ... 100$, 17654 ... 100$, 17668 ... 100$, 17731 ... 100$, 17733 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

18

18025 ... 100$, 18058 ... 100$, 18064 ... 100$, 18065 ... 100$, 18069 ... 100$, 18128 ... 100$, 18150 ... 100$, 18162 ... 100$, 18166 ... 100$, 18177 ... 200$, 18202 ... 100$, 18223 ... 100$, 18241 ... 100$, 18253 ... 100$, 18268 ... 100$, 18270 ... 100$

18368 — 1:000$000

18385 ... 100$, 18482 ... 100$, 18523 ... 100$, 18536 ... 100$, 18595 ... 200$, 18656 ... 100$, 18677 ... 100$, 18741 ... 200$, 18805 ... 500$, 18822 ... 200$, 18842 ... 100$, 18856 ... 200$, 18930 ... 100$, 18960 ... 100$, 18967 ... 100$, 18974 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

19

19005 ... 100$, 19045 ... 100$, 19047 ... 100$, 19056 ... 100$, 19120 ... 100$, 19122 ... 200$, 19149 ... 100$, 19173 ... 100$, 19272 ... 100$, 19275 ... 100$, 19279 ... 100$, 19282 ... 100$, 19294 ... 100$, 19308 ... 100$, 19461 ... 100$, 19510 ... 100$, 19516 ... 200$, 19596 ... 200$, 19601 ... 100$, 19607 ... 100$, 19660 ... 100$, 19682 ... 100$, 19711 ... 100$, 19730 ... 100$, 19760 ... 200$, 19769 ... 100$, 19776 ... 200$, 19786 ... 100$, 19802 ... 100$, 19810 ... 100$, 19817 ... 100$, 19856 ... 100$, 19892 ... 100$, 19897 ... 100$, 19946 ... 100$, 19991 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

20

20000 ... 100$, 20003 ... 100$, 20050 ... 100$, 20238 ... 200$, 20241 ... 100$, 20260 ... 100$, 20312 ... 100$, 20352 ... 100$, 20402 ... 100$, 20428 ... 100$, 20434 ... 100$, 20441 ... 100$, 20521 ... 100$, 20539 ... 200$, 20552 ... 100$, 20568 ... 100$, 20577 ... 100$, 20590 ... 500$, 20596 ... 100$

20672 Ap. 12:500$

20673 — 500:000$ — Bello Horizonte

20674 Ap. 12:500$

20678 ... 100$, 20693 ... 100$, 20746 ... 100$, 20770 ... 200$, 20840 ... 100$, 20856 ... 100$, 20910 ... 100$, 20935 ... 200$, 20958 ... 100$, 20995 ... 100$, 20996 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

21

21037 ... 100$, 21072 ... 100$, 21092 ... 100$, 21115 ... 100$, 21138 ... 500$, 21188 ... 100$, 21193 ... 100$, 21214 ... 200$, 21299 ... 100$, 21347 ... 100$, 21365 ... 100$, 21400 ... 100$, 21461 ... 100$, 21475 ... 100$, 21529 ... 100$, 21547 ... 100$, 21558 ... 100$, 21565 ... 100$, 21630 ... 100$, 21659 ... 200$, 21670 ... 100$, 21673 ... 100$, 21683 ... 100$, 21690 ... 100$, 21713 ... 100$, 21743 ... 100$, 21744 ... 100$, 21797 ... 100$, 21801 ... 200$, 21814 ... 100$, 21851 ... 100$, 21862 ... 100$, 21924 ... 200$, 21958 ... 200$, 21962 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

22

22000 ... 500$, 22077 ... 100$, 22112 ... 100$, 22164 ... 100$, 22211 ... 100$, 22214 ... 100$, 22240 ... 100$, 22253 ... 100$, 22254 ... 100$, 22265 ... 100$, 22266 ... 100$, 22272 ... 200$, 22287 ... 100$, 22333 ... 100$, 22388 ... 100$

22394 — 2:000$000

22400 ... 100$, 22401 ... 100$, 22407 ... 100$, 22445 ... 100$, 22449 ... 100$, 22483 ... 100$, 22484 ... 100$, 22491 ... 100$, 22567 ... 100$, 22579 ... 100$, 22582 ... 100$, 22602 ... 100$, 22642 ... 100$, 22673 ... 100$, 22719 ... 100$, 22741 ... 100$, 22778 ... 100$, 22807 ... 100$, 22815 ... 100$, 22827 ... 100$, 22839 ... 200$, 22877 ... 100$, 22880 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

23

23039 ... 100$, 23062 ... 100$, 23069 ... 200$, 23138 ... 100$, 23141 ... 100$, 23143 ... 100$, 23167 ... 100$, 23191 ... 100$, 23200 ... 100$, 23228 ... 100$, 23230 ... 100$, 23273 ... 100$, 23299 ... 100$, 23310 ... 100$, 23318 ... 100$, 23341 ... 100$, 23383 ... 100$, 23403 ... 100$, 23419 ... 100$, 23420 ... 200$, 23478 ... 100$, 23493 ... 100$, 23539 ... 100$, 23542 ... 100$, 23571 ... 100$, 23645 ... 200$, 23681 ... 100$, 23700 ... 100$, 23714 ... 100$, 23718 ... 100$, 23729 ... 100$, 23788 ... 100$, 23806 ... 100$, 23822 ... 100$, 23843 ... 200$, 23925 ... 100$, 23945 ... 100$, 23972 ... 100$, 23979 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

24

24021 ... 100$, 24067 ... 100$, 24116 ... 100$, 24140 ... 100$, 24172 ... 100$, 24178 ... 100$, 24232 ... 100$, 24239 ... 100$, 24262 ... 100$, 24290 ... 100$, 24297 ... 100$, 24331 ... 100$, 24334 ... 100$, 24366 ... 100$, 24449 ... 100$, 24456 ... 100$, 24493 ... 100$, 24540 ... 100$, 24545 ... 200$, 24547 ... 100$, 24640 ... 100$, 24648 ... 100$, 24660 ... 100$, 24605 ... 100$, 24692 ... 100$, 24705 ... 100$, 24725 ... 100$, 24765 ... 100$, 24867 ... 100$, 24897 ... 500$, 24957 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

25

25006 ... 100$, 25033 ... 100$, 25117 ... 100$, 25121 ... 100$, 25140 ... 200$, 25154 ... 200$, 25194 ... 100$, 25238 ... 100$, 25261 ... 100$, 25268 ... 200$, 25272 ... 100$

25273 — 1:000$000

25277 ... 100$, 25303 ... 100$, 25333 ... 200$, 25354 ... 100$, 25373 ... 100$, 25375 ... 100$, 25396 ... 100$, 25417 ... 100$, 25422 ... 100$, 25435 ... 100$, 25439 ... 100$, 25456 ... 100$, 25458 ... 100$, 25472 ... 100$, 25477 ... 100$, 25504 ... 100$, 25532 ... 100$, 25535 ... 200$, 25539 ... 100$, 25542 ... 100$, 25544 ... 100$, 25625 ... 100$, 25642 ... 100$, 25669 ... 100$, 25732 ... 100$, 25740 ... 100$, 25771 ... 100$

25814 — 1:000$000

25824 ... 100$, 25827 ... 100$, 25849 ... 100$, 25862 ... 100$, 25961 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 3 TÊM 70$000

Prêmios Maiores

20673 — 500:000$ — Bello Horizonte

11340 — 30:000$000 — Rio

3414 — 10:000$000 — Rio

10641 — 5:000$000 — Rio

423 — 2:000$000 — Rio

7932 — 2:000$000 — S. Paulo

10012 — 2:000$000 — Cambará

12755 — 2:000$000 — Bello Horizonte

22394 — 2:000$000 — Rio

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM 70$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 70$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO Y — PREMIOS:

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como approximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que figurarem, sendo sorteado o ultimo, serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 14 de Outubro de 1936 — PLANO X — PREMIOS:

391.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro; O Ajudante do Fiscal do Governo: Olympio Salles da Graça Castellões; O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior **= 391.ª Extração**

MAIS PREMIOS ACCRESCENTADOS AOS MIL CONTOS

vendidos e pagos pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, conforme relação publicada hontem. Da loteria de hontem de 500 Contos de reis o "AO MUNDO LOTERICO" vendeu 2 premios: 10.641 aos seus amigos e freguezes srs. Gatto e Micell e 423, vendido em seu proprio balcão, já tendo pago parte do segundo, alli exposto, bem como pagou o bilhete inteiro 31.953 premiado quarta-feira ultima com 30 Contos, perfazendo assim a bella somma de Rs. 1.037:000$000, em sortes grandes vendidas e pagas no curto periodo de 2 mezes pelo AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, que venderá mais os 200 Contos da proxima quarta-feira. São os seguintes os finaes premiados hontem pelo AO MUNDO LOTERICO: 12, 14, 15, 21, 23, 25, 32, 33, 40, 41, 47, 55, 57, 66, 68, 73, 74, 75, 80 e 94.

Espera-se a grande offensiva

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.529 | Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Malaga Bombardeada

FEROCISSIMA A LUTA EM OVIEDO — MAIS FUZILAMENTOS — AFASTADAS AS CRIANÇAS DE MADRID — A ACTIVIDADE NOS ESTALEIROS NAVAES — OS RECEIOS DA POPULAÇÃO — OS REBELDES EDITARÃO UM LIVRO VERMELHO

BURGOS, 10 (Havas) — O quartel general de Valladolid annuncia: "Na região de Malaga as tropas nacionaes occuparam a povoação de Mantilla na região de Cordoba. Uma columna procedente de [illegible] apoderou-se da aldeia de Villa Viciosa. Nesta região foram [illegible] tidos hontem tres aviões de caça governamentaes.

Sector norte: na Sierra de Gredos as forças da Naval Peral apoderaram-se de Hoyo de Pinares, a nordeste de Celebros. A cavallaria reduziu os ultimos nucleos de resistencia na estrada de Avila a Maqueda.

Parece que estarão em breve terminadas as operações preliminares da grande offensiva sobre Madrid.

Bombardeados os Portos de Malaga, Alicante e Barcelona

CORUNHA, 10 (Havas) — Annuncia-se que a aviação nacionalista bombardeou os portos de Malaga, Alicante e Barcelona, causando estragos materiaes importantes.

Tambem foram bombardeadas a cidade de Bilbão e importante concentração de tropas inimigas.

Corre que houve mais de 300 mortos. Em Santander, a situação é extremamente grave. As informações aqui recebidas asseguram que os guardas civis e os guardas de assalto da cidade se bateram com os milicianos e os communistas. Um dos chefes da Frente Popular tivera de intervir para pôr termo á luta.

E' feroz a luta em Oviedo

OVIEDO, 10 (Havas) — Durante toda a noite proseguiu encarniçadamente a luta entre as tropas nacionalistas e os mineiros das Asturias. Emquanto verdadeira chuva de obuzes cahia sobre os arrabaldes occupados pelos insurrectos, os mineiros percorriam as outras partes da cidade lançando deante de si os petardos de dynamite que destruiam tudo o que attingiam.

As fachadas dos edificios occupados pelos defensores da cidade estão crivadas de projectis das metralhadoras. As tropas insurrectas commandadas pelo coronel Aranha resistem ferozmente aos ataques dos mineiros, e são continuos os actos de heroismo, quer de um, quer de outro lado.

Condemna-se e absolve-se em Barcelona

BARCELONA, 10 (Havas) — O Tribunal Popular reunido a bordo do navio "Uruguay" condemnou á morte o tenente Sebastian Tortellas.

O coronel de infantaria Fermin Espal Largas foi absolvido e o tenente Manuel Casadevall condemnado á prisão perpetua.

Fuzilados 4 tenentes

BARCELONA, 10 (Havas) — Acabam de ser fuzilados quatro tenentes de cavallaria do Regimento de Santiago, que haviam sido condemnados á morte na ultima quarta-feira.

Afastando as crianças do ambiente da guerra

MADRID, 10 — (Havas) — Annuncia o ministro do Interior a criação, nas provincias do littoral leste, de colonias para as crianças madrilenas. Essa medida. — declarou o ministro, — não tem no momento outro fim que afastar as crianças madrilenas da carregada athmosphera de guerra em que se encontram, e permittir-lhes a tranquillidade, a alegria e a alimentação de que têm necessidade. As crianças terão a assistencia de seus professores que em collaboração com os collegas das localidades em que funccionarem as colonias, organizarão um programma de aulas e distracções para os seus alumnos. Desmente o titular da pasta do Interior os boatos que correram ha dias de que era pensamento do governo enviar as crianças para o estrangeiro e accrescenta que os propaladores de semelhante noticia devem ser considerados facciosos.

SR. AZ ANA

Trabalham os estaleiros navaes

MADRID, 10 — (Havas) — O Ministerio de Obras Publicas baixou instrucções para que se dê ás obras navaes actualmente em execução nos estaleiros do governo, a maior impulsão possivel, considerando que essa providencia virá concorrer para que não fique ninguem sem trabalho na Hespanha.

Receiosa a população de Madrid

BURGOS, 10 (H.) — Madrid está completamente isolada do norte da Hespanha. Desde hontem que as communicações com a capital estão cortadas pelas tropas nacionalistas, que continuam a avançar rapidamente. As pessoas que nestes ultimos dias têm deixado Madrid são unanimes em affirmar que a população está inteiramente desorientada e receiosa dos ataques aereos, recolhe-se aos subterraneos e abrigos improvisados ainda de dia. Nas ruas não se nota o menor movimento e o commercio está completamente paralysado a não ser o de comestiveis, que está servindo o publico sob a vigilancia e a guarda dos milicianos. Os mantimentos são racionados e as porções fornecidas ao consumidor são tão insignificantes que o povo está passando fome. Não ha agua e de noite a cidade está inteiramente ás escuras. Alguns desses fugitivos asseguram que nos primeiros dias da semana se deram sérios conflictos no centro da cidade entre milicianos e populares, que se dirigiam ao palacio presidencial para pedir ao chefe do Estado que exercesse a sua influencia para que o governo entrasse em entendimento com os chefes nacionalistas, afim de evitar a destruição da capital.

Livro Vermelho contra Livro Branco

BURGOS, 10 (A. B.) — O governo nacionalista contestando o Livro Branco publicado recentemente pelo governo de Madrid, editará proximamente um Livro Vermelho, que será entregue em Genebra aos representantes das diversas nações.

Cruzada Nacional de Educação

Realizar-se-á na terça-feira, 13 do corrente, ás 17 horas, no edificio d' "A Equitativa", á Avenida Rio Branco, 125, a quinta reunião preparatoria da Campanha Financeira da Cruzada Nacional de Educação.

Tratando-se de uma reunião na qual será ultimada a organização das commissões, inclusive chefia de grupos, a directoria pede e espera o comparecimento de todos os cooperadores afim de eleger os varios membros das respectivas commissões e grupos.

A I. M. do E. N. realiza hoje grande festival no Jardim Zoologico

Com o excellente programma, já publicado, a igreja matriz do Engenho Novo realiza hoje, das 13 ás 18 horas no Jardim Zoologico, grande festival em favor das obras em proseguimento. Os Escoteiros Catholicos farão evoluções, exercicios gymnasticos, corridas, briga de gallo, etc.

Tocará apreciada banda da Policia Militar. Durante o festival funccionarão os carrinhos e jumentos, carroussel, Maravilha Oriental, estrada de ferro liliputiana, tiro ao alvo, lindas barraquinhas servidas por graciosas senhorinhas, etc.

Conduzem ao Jardim Zoologico os bondes de L. Vasconcellos, V. Isabel-E. Novo, Jardim Zoologico e Uruguay-E. Novo, que partem da praça Tiradentes e do largo S. Francisco de Paula.

Servem ao Zoologico os omnibus das empresas Popular e Independencia, que trafegam do Monroe a Lins e Vasconcellos, assim como os Primavera e Cruz de Malta, que viajam de Cascadura á praça Saenz Pena.

Guerra de Regimes

A ATTITUDE DA RUSSIA PROVOCA RECEIOS

LONDRES, 10 (A. B.) — Provocado pela attitude da Russia, regista-se aqui nervosismo agudo não sómente nas espheras officiaes como tambem jornalisticas, onde se acredita que a situação criada pelos communistas de Moscou apresenta um dos maiores obstaculos que deverá vencer a diplomacia européa. Ninguem ignora que se a Russia se retirar do convenio de neutralidade, ruirá toda essa estructura que a França e a Inglaterra levantaram pacientemente com tantos esforços durante todo o mez de agosto passado. A situação degenera, pois, caso se realize a ameaça russa, em competição entre nações fascistas e socialistas para auxiliar irmão e ideologias. Dahi para a guerra mundial, ou, pelo menos, para a guerra européa, restará apenas um passo. Ninguem acredita na sinceridade dos soviets, e todos vislumbram motivos politicos. Os communistas francezes se movimentam claramente de accordo com Moscou, insistindo para que o sr. Leon Blum faça alguma coisa em favor do governo de Madrid. A pressão communista augmenta na França, e essa repercussão aqui é encarada como das mais graves, pois que o governo procurando evitar compromissos com os communistas poderá cair em poder da extrema direita. A situação é tanto mais completa, quanto se annuncia que o dictador Stalin se mostra disposto a agir para salvar seu prestigio e o prestigio do communismo internacional. O Exercito Internacional está a serviço do proletariado, diz Stalin, e o proletariado se acha em perigo. A guerra civil na Hespanha está por dias e é preciso que os milhares de "camaradas" hespanhoes sintam que Moscou não os abandona. E' preciso fazer-se alguma coisa pelo communismo em vesperas de debacle na Peninsula Iberica. Os britannicos acreditam que tudo isso seja muito grave, mas uma boa parte da opinião autorizada tende a crer que se trata apenas de um gesto da Russia, insegura entre as grandes tenazes que são a Allemanha e o Occidente e o Japão no Extremo Oriente.

O Partido Communista desobedece ao governo

EXTREMAMENTE DELICADA A SITUAÇAO NA FRANÇA

PARIS, 10 (A. B.) — Depois de um periodo de extrema tensão, durante o qual o Partido Communista recusava acceder á ordem do governo em reduzir de 127 para 10 o numero de comicios a serem realizados na Alsacia-Lorena, a secretaria do Partido distribuiu hoje um communicado annunciando a decisão de obedecer ao governo da Frente Popular, embora isso não significasse que o partido concorda com a attitude do governo.

Extensos preparativos já tinham sido feitos para impedir perturbações de qualquer especie, tendo os prefeitos de policia dos departamentos do Rheno e Mosella recebido ordens de não permittirem os comicios. 170 destacamentos de guardas moveis foram enviados para aquelles districtos, afim de auxiliarem a policia. A situação ainda é extremamente critica, e terá uma decisiva influencia sobre o congresso do Partido Radical-Socialista que terá logar na proxima semana.

Ardeu o pardieiro

O pardieiro de São Clemente, n°. 12, que ha tempos se acha deshabitado hontem á noite pegou fogo talvez posto por mãos criminosas, ameaçando varias casas de residencias.

Para o sinistro correram os Bombeiros dos Postos de Humaytá e Praia Vermelha, sob os commandos do aspirante João da Silva e sargento Pereira, respectivamente.

Esteve no local o commissario Moutinho Reis, do 3° districto policial, que tomou todas as providencias necessarias.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Pedem-nos dar publicidade ao seguinte communicado:

"Previno aos associados que não hajam feito revisão de suas carteiras profissionaes, que se acham eliminados do quadro social, ainda que estejam quites com os cofres do syndicato. Desa fórma, os socios quites que não fizeram revisão devem sustar o pagamento de suas mensalidades, podendo entrar como novos socios se assim o desejarem.

— Está convocada para o dia 12 do corrente, segunda-feira, ás 19 horas, uma Sessão do Conselho de Representantes com a Commissão Executiva, para tratar de assumptos financeiros e administrativos. Esperamos a presença de todos os delegados que se interessam pelo progresso da organização.

— Realizar-se-á no proximo dia 24 de outubro, ás 20 horas, na séde social, uma sessão solenne, commemorativa do anniversario da revolução de 1930. Na referida solennidade, serão inaugurados os retratos de s. s. exas. os drs. Getulio Vargas e Agamemnon de Magalhães, sendo, tambem, installada a Caixa de Accidentes do Trabalho da União. Finalizando as festividades, será feita uma homenagem á revolução de 1930, sendo distribuido o numero especial de "A Forja". — Manoel L. Coelho Filho, secretario."

Colhidas por auto

Foram hontem á noite medicadas no Posto Central de Assistencia, victimas de atropelamentos por automoveis, Maria da Silva, branca, de 28 annos, solteira, brasileira, residente á rua André Cavalcanti n. 164, casa 5, e Maria da Conceição, branca, de 28 annos, solteira e residente em São João de Meriti, no Estado do Rio.

Ambas as Marias após receberem os soccorros de que careciam no Posto Central de Assistencia retiraram-se.

Atropelado pelo auto 11.379

Foi hontem á noite atropelada pelo automovel particular numero 11.378, de propriedade e dirigido por Antonio Dias, a joven Ironiza Alberto de Oliveira, branca, de 17 annos, solteira, brasileira e residente á Avenida Automovel Club, n. 811.

Ironiza que soffreu contusão no joelho esquerdo, além de escoriações varias, após medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A sessão do Comité de não Intervenção

OS ARGUMENTOS DO REPRESENTANTE SOVIETICO

LONDRES, 10 (H.) — Na sessão de hoje do comité de não-intervenção o representante sovietico, sr. Kagan, respondeu ao discurso pronunciado pelo senhor Dino Grandi, sobre a acção sovietica na Hespanha. O delegado russo defendeu o seu paiz procurando provar que as palavras do representante italiano foram ditadas pela paixão politica, não tendo entretanto nenhum fundamento os argumentos de que se serviu. O sr. Kagan menciona factos positivos para provar que, ao contrario do que disse o representante italiano, quem tem infringido o accordo não é a Russia, mas a Italia, a Allemanha e Portugal.

Instituto de Estomatologia e sua proxima reunião

HOMENAGEM AO PROFESSOR CARPENTER E PARTE SCIENTIFICA

Reune-se na proxima quarta-feira, na sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, o Instituto Brasileiro de Estomatologia, sob a presidencia do professor Benjamin Gonzaga, secretariado pelos professores Mario Badan e Celso Dutra, com a seguinte ordem do dia:

a) ás 20.30 horas — Homenagem funebre á memoria do professor Henrique Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro;

b) ás 21 horas — Aspectos modernos da prostese cirurgica — pelo professor Criso Fontes;

c) ás 21.40 horas — Dois dedos de prosa sobre interpretação de radiographias — pelo professor Carlos Newlands;

d) ás 22 horas — Um caso clinico — pelo professor Celso Dutra.

A directoria, por intermedio deste jornal, convida todos os estomatologistas desta capital e da visinha cidade de Nictheroy inclusive os academicos das nossas Escolas Superiores para assistirem a annunciada sessão.

De Burgos Para Salamanca

BURBOS, 10 — O general Franco transferiu para Salamanca o seu quartel general.

BURGOS, 10 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — o secretario do governo passou a funccionar em Salamanca, do mesmo modo que o quartel general. Os tres outros organismos do Estado hespanhol, a Junta Technica e os secretariados da guerra e dos negocios estrangeiros ,continuam em Burgos.

O governo geral estabeleceu-se hontem em Valladolid.

O general Franco resolveu installar-se no novo quartel general para attender ás necessidades do commando.

A séde do governo, porém continua em Burgos. — D'Hospital.

Encarniçada batalha em torno de Val de Iglesias

MADRID, 10 (Havas) — Desde hontem está travada uma encarniçada batalha em torno de Val de Iglesias. Os rebeldes conseguiram se infiltrar pela estrada de Almorox, graças ao apoio de uma esquadrilha de cinco possantes aviões.

Ultimos communicados dos nacionalistas

BURGOS, 10 (Havas) — Os exercitos do norte e do sul que operam em Sierra de Gredos fizeram, hoje á tarde, a sua juncção em Cabreros.

BURGOS, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os exercitos do Norte e do Sul que operaram a juncção em Cabreros se apoderaram da totalidade da estrada entre Avila e Maqueda que se achava virtualmente em seu poder desde a tomada de Val de Iglesias.

A frente oeste de Madrid está presentemente ligada á linha Norte-Sul — D'Hospital.

TENERIFE, 10 (Havas) — A's 23 horas a estação de radio local divulgou o seguinte communicado:

"Tres aviões governamentaes foram abatidos no sector de Montoro. Depois da proclamação lançada sobre Bilbão pela aviação nacionalista, proseguiu sem interrupção o bombardeio dauella cidade. Foram lançadas numerosas bombas nas estações, nos diversos depositos e no palacio da Deputação Providencial. A columna commandada pelo general Castejon, que nos ultimos dias tomou Almorox, proseguiu no avanço em direcção a Madrid, tendo progredido hoje dez kilometros.

A aviação nacionalista lançou hoje novas proclamações em Madrid, convidando o governo a capitular afim de evitar incendios, pilhagens e bombardeios inuteis.

Na região de San Martin de Val de Iglesias as tropas governamentaes desencadearam violento ataque afim de romper o cerco que soffrem, mas foram repellidas. A columna do coronel Bayo está completamente sitiada.

O cruzador nacionalista "Almirante Cervera" pôz á pique duas canhonheiras e perseguiu um navio que as acompanhava e que foi obrigado a encalhar."

AVISO

Avisamos aos nossos leitores que o sr. ANTONIO CARDOSO, ha mezes, deixou de pertencer a esta folha, não estando, portanto, autorisado a angariar assignaturas ou annuncios. — A GERENCIA.

Tentou Matar a Esposa

A VICTIMA FOI MEDICADA E O CRIMINOSO PRESO EM FLAGRANTE

Ha cerca de tres annos, consorciaram-se Julio Santos Villas Boas e Juanita Araujo Villas Boas.

Os primeiros tempos de casamento correram sem novidades, mas, ha ceca de um anno, Julio começou a maltratar a esposa, tendo esta se separado delle.

Hontem á noite, Julio encontrando-se com Juanita tentou fazer as pazes, mas, como esta recusasse, saccou de uma navalha, vibrando-lhe varios golpes.

Praticado o crime, o criminoso tentou fugir, mas foi preso em flagrante e apresentado ao commissario Sady Caldas, do 23° districto policial, que o fez autuar.

Juanita, após receber soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, pois, apresentava varios ferimentos incisos no braço esquerdo, retirou-se.

Quem Vae ao Samba em Mangueira...

A Elvira da Conceição foi aggredida a faca

Hontem á noite o morro da Mangueira fervilhava.

E' que no local denominado "Samba S. Felix" estava em festas.

Elvira Maria da Conceição quiz tambem mostrar suas qualidades e para lá rumou.

Alvaro da Cunha, amasio desta, ao chegar em casa, não encontrando a companheira, foi procural-a, descobrindo-a na roda do samba.

Alvaro e Elvira iniciaram uma discussão, em meio da qual este sacando de uma faca vibrou-lhe tres golpes, indo um attingir o braço esquerdo, outro o braço direito e o terceiro a região mamaria de Elvira.

Praticado o crime Alvaro fugiu, emquanto Elvira da Conceição era levada ao Posto Central de Assistencia e ali medicada.

A policia ingleza toma medidas de repressão ao fascismo

LONDRES 10 — (Havas) — Julga-se que a policia não tenha tomado nenhuma providencia excepcional quanto á demonstração anti-fascista annunciada para amanhã em East End. E' possivel que se for organizaad qualquer contra-manifestação violenta durante o percurso do comicio, a policia venha a tomar as mesmas medidas já empregadas no ultimo domingo.

8 Paginas

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.529 | Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O MYSTERIOSO CASO DE GABRIELLE BOMPARD

Um Punhado de Cabellos Pretos, o Fio da Meada -- "Cherchez la Femme" -- Procedi Como Num Sonho

Exclusividade Para o DIARIO CARIOCA, de Leonard Gribble

Num dos ultimos dias do mez de julho de 1889, a policia de Paris teve noticias de um mysterioso desapparecimento. Um detective chamado Gouffé não era visto desde o dia vinte e seis daquelle mez. O caso foi entregue a M. Goron, chefe da Segurança de Paris; e elle começou suas investigações procurando obter dados do desapparecido, por intermedio dos amigos de Gouffé. Nenhum auxilio, porém, puderam elles offerecer á policia, embora diversos suspeitassem de um assassinio. Mas, se assim era, onde estava o cadaver? Tres semanas após o desapparecimento de Gouffé, um operario que estava trabalhando numa estrada perto de Lyon, fez, involuntariamente, uma triste descoberta. Num certo momento, começou a sentir um cheiro desagradavel; parou o serviço, olhou em torno e viu algo que jazia entre as pedras, alguma coisa que lembrava as fórmas humanas.

No dia seguinte a policia de Lyon fez rigorosa investigação no local onde se déra o descobrimento. A noite chegou, porém, sem que se conseguisse nenhuma pista. Os restos do corpo foram transportados para a cidade, photographados e entregues depois aos medicos legistas.

Feita a autopsia, foram sepultados na valla commum. Emquanto isto, a policia de Lyon continuava suas investigações em torno de tão mysterioso caso.

* * *

Dois dias mais tarde, um detective achou pedaços de uma velha mala de de viagem em um monturo, não muito longe do logar onde havia sido encontrado o cadaver; e perto, abaixando-se, recolheu uma pequena chave, que pertencia á mala. E nada mais conseguiram encontrar os agentes da policia de Lyon, apesar de seus incansaveis esforços. O achado foi levado para Paris.

Apenas leu a communicação policial, Goron interessou-se pelo caso. O laudo dos medicos legistas attestava que a pessoa cujos restos tinham sido encontrados havia morrido no dia vinte e seis de julho, exactamente quando Gouffé desapparecera. Por outro lado, o homem devia ter a mesma idade que o alguazil.

O detective dirigiu-se a Lyon e ali, quando apenas iniciava suas investigações, soffreu uma séria contrariedade. Um parente do alguazil desapparecido, visitando as dependencias da Policia, pediu que lhe fossem mostradas as photographias do corpo; e depois de examinal-as, affirmou categoricamente que não eram, em absoluto, do desapparecido Gouffé. Se Goron porém estivesse acostumado a aceitar o evidente como certo, sem duvida que não teria chegado ao alto posto a que attingiu, como director do Departamento de Segurança Geral. O chefe de policia de Paris era um homem perspicaz e desconfiado.

O medico por quem fóra feita a autopsia apresentou ao detective o que elle considerava, "na sua fraca opinião", uma prova concludente. Tratava-se de um punhado de cabellos que elle tinha arrancado da cabeça do cadaver antes da inhumação. E os cobellos eram pretos.

* * *

Ahi está um difficil problema, que teria deixado em apuros um detective vulgar. Fique dito, porém, que Goron podia ter de tudo, menos de vulgar. Não se mostrou nem siquer perturbado deante daquella prova que logo julgou, com o seu admiravel tino para as coisas policiaes, um tanto duvidosa. Limitou-se a pedir que lhe fossem entregues os cabellos da victima e quando o medico, surprehendido com semelhante pedido, lh'os entregou, Goron pediu uma vasilha com agua distillada.

O detective tomou o punhado de cabellos negros e mergulhou-o n'agua. Durante alguns minutos ninguem ousou dizer uma só palavra. Goron, inclinado sobre a mesa em cima da qual collocára a vasilha, olhava para os cabellos com olhos distrahidos e de vez em quando apanhava-os pela extremidade, mergulhando-os melhor no liquido, até que emfim, apparentemente satisfeito, começou a apertar a mécha de cabellos entre os dedos. Uma borra escura tingiu a agua. Novamente os submergiu e outra vez os retirou. Depois, com um sorriso, passou-os ao medico. Este, vacillando, contemplou-os sobre a palma da mão. Em seu rosto desenhava-se uma expressão de surpresa. O punhado de cabellos já não era preto mas sim côr de cobre.

E os cabellos de Gouffé eram castanhos!

O inspector-chefe da policia parisiense pediu então que se fizesse a exhumação dos restos, os quaes foram levados ao laboratorio medico-legista. Desta vez foi o proprio Goron quem dirigiu as investigações, explicando ao medico quaes as caracteristicas desejava que lhe fossem mostradas. O resultado desta segunda autopsia foi o estabelecimnto de dois outros factos importantes; importantes porque provavam, de maneira irrefutavel, que os restos pertenciam de facto ao alguazil Gouffé.

Ficou provado, pelo segundo exame, que o morto havia soffrido, em certa época, uma lesão muito séria no joelho direito, que bastára, segundo informou o medico legista, para provocar um defeito visivel. E, com effeito, Gouffé coxeava. O outro facto era o de que faltava um dente na dentadura, tal como acontecia na de Gouffé.

Goron não perdeu mais tempo. Levando comsigo os cabellos, copias das photographias e os pedaços da mala, regressou a Paris e preparou-se para o trabalho que iria preoccupar toda a policia; inscrevendo nos annaes da investigação uma das mais assombrosas façanhas de tenacidade policial; que acarretaria a viagem de dois detectiveis através de meio mundo e que tornaria celebre, por fim, o nome de Goron.

* * *

Goron iniciou sua nova tarefa com grande dóse de confiança e dedicação. O exito por elle alcançado no estabelecimento da identidade do corpo encontrado no districto de Millery não teve a menor influencia em seu cerebro methodico e equilibrado.

Tomou novas declarações de todos os parentes de Gouffé, fez uma outra relação dos acontecimentos, deixando os claros para depois, e submetteu a minucioso exame todas as pessoas que tinham mantido relações com a victima. Uma dellas indicou mesmo uma nova pista, pois no decorrer de suas declarações um conhecido de Gouffé observou que mais ou menos na época em que seu amigo desappareceu se deixou de ver tambem um outro homem, um tal Michael Eyraud.

Perguntado se conhecia bem Eyraud, o declarante respondeu que não. Conhecia-o apenas de vista, mas sabia que tinha vivido em Paris, no numero tres da rua Tronson-du-Coudray, com uma mulher que suppunha fosse sua amante e que se chamava Gabrielle Bompard.

Ahi estava uma nova pista para investigar. Goron começou os serviços sem perda de tempo. Um mez havia já passado, desde o desapparecimento de Gouffé. Surgiam agora, como novas indicações para a policia estes dois nomes, até então desconhecidos: Eyraud e Gabrielle Bompard. Pois bem, "cherchez la femme".

Era a formula preferida pela policia naquella época. E duvido muito que tenha passado de moda em nossos dias, pelo menos na França, onde em cada diligencia policial ha quasi sempre um nome de mulher a indicar ao detective a pista do criminoso.

Enviaram-se instrucções a todas as delegacias de policia do paiz, para que prendessem a "dupla" onde apparecesse. Um mez se passou, porém, e nenhuma pista chegou ao conhecimento do infatigavel Goron.

O astucioso inspector de policia teve então uma outra idéa. Resolveu que se exhibisse no necroterio de Paris a mala rôta que fóra encontrada pela policia de Lyon. Offerecia-se uma recompensa de quinhentos francos a quem pudesse identifical-a com precisão. Todavia, esta resolução pelo menos no principio, não deu resultado nenhum. Goron ia já perdendo as esperanças. A mala continuava em exhibição. Foi photographada e entregue á publicidade dos jornaes, com amplas informações sobre Eyraud e Bompard. Passaram-se tres mezes até que um bello dia chegou uma carta de Londres.

* * *

O encarregado de uma pensão ingleza leu a historia da busca que estava sendo empreendida pela policia franceza em torno de um homem e de uma mulher que possuiam uma grande mala de viagem; e a descripção relativa a Eyraud e a Bompard não lhe pareceu estranha. Lembrou-se o encarregado de que possivelmente eram as duas pessoas, sem duvida nenhuma francezas, que tinham estado em sua casa no ultimo mez de julho. O homem falava sempre com sua esposa (percebia agora que talvez não fossem casados), tratando-a por Gabrielle. Era um começo, e Goron não o desprezou. Foi pessoalmente a Londres. Soube que o casal a quem se referia o encarregado da pensão vivia em constantes discussões; e falavam muito em voltar para a França, sem que, comtudo, o declarante pudesse advinhar as razões; e que, finalmente, no dia 14 de julho a mulher partiu com destino á França. Pelo menos foi o que disse. E o encarregado lembrava-se ainda de que ella tinha levado comsigo uma grande mala, praticamente vasia, comprada em Londres. Obtiveram-se informações, de uma casa de malas de Gower Street, em West End, que um francez, cuja descripção coincidia com a de Eyraud, tinha comprado no dia 12 de julho uma grande mala igual á descripta nas notas policiaes. Goron recebeu estas novidades com absoluta calma. Mas intimamente, estava satisfeito. Uma grande mala tinha sido comprada em Gower Street, em Londres, no dia 12 de julho. Dois dias depois, uma mulher cujo typo, segundo o encarregado da pensão, não se afastava muito da figura de Gabrielle, e a quem seu companheiro chamava mesmo de Gabrielle, tinha deixado a Inglaterra com destino á França, levando comsigo a mala. Mais ou menos quinze dias depois, — 26 de julho — Gouffé, um policial de Paris, desappareceu mysteriosamente, ao mesmo tempo que Michael Eyraud e Gabrielle Bompard deixaram de frequentar os logares onde eram frequentemente encontrados, sem que ninguem soubesse do paradeiro do joven par. Estes factos formavam uma cadeia completa. Faltava, apenas, sua verificação. Onde estariam Eyraud e Bompard?

* * *

A resposta a esta pergunta não era, porém, tão facil como podia parecer á primeira vista. Muitos mezes passariam ainda antes que Goron pudesse sentar-se na Chefatura de Paris para examinar as notas completas daquillo que ia se converter no caso Bompard, um dos mais celebres dos annaes do Departamento Segurança. Estes, foram mezes, porém, de uma incalculavel actividade. Começou com a volta a Paris de mr. Goron, que vinha acompanhado de um empregado da casa commercial de Gower Street, que tinha vendido a mala ao francez. No pesado e desagradavel ambiente do necroterio formou-se outro annel da cadeia de provas conseguidas por Goron. O empregado reconheceu em seguida a mala, apesar de se encontrar quasi que inteiramente desfeita, como sendo a mesma que elle tinha vendido naquelle longinquo dia. Esta parte da investigação estava, portanto, terminada. A identificação dos culpados ficou definitivamente estabelecida. O cidadão chamado Michael Eyraud e sua amante, Gabrielle Bompard, estavam implicados, juntos ou separadamente, no crime de Gouffé. Restava agora aos investigadores de Paris acompanhal-os através de meio mundo. O inverno chegou, passou o Natal, e iniciou-se um anno novo. Goron continuava se occupando de novas investigações, em differentes pistas. Todavia, o exito parecia afastar-se cada vez mais. Quasi meio anno já tinha transcorrido depois do desapparecimento de Gouffé; tal era a confiança, porém, que o detective punha em seus serviços, que estava disposto, mais do que nunca, a resolver de uma vez por todas o mais difficil e intrincado caso do seu tempo. Seu optimismo foi recompensado, porém. A repercussão que o caso teve na America fez com que Eyraud fosse descoberto e fel-o temer a justiça.

A policia dos Estados Unidos não o perdia de vista, como as policias de todos os paizes europeus e o fugitivo, escondido numa casa de appartamentos, em Nova York, tornava-se cada vez mais desesperado. Conseguiu sair da França com exito, e a principio, sentiu-se cercado de garantias, na terra da Liberdade. Seu sonho de fuga logo se transformou, porém, num terrivel pesadelo. Deixou crescer a barba e fez-se passar por russo, sob o nome de Gorsky. E, assim, ia levando uma vida de pequenos delictos. Mas o seu medo crescia. Cada manhã mais o aterrorizava quando abria os jornaes o pensar que suas pegadas fossem afinal descobertas. Noite e dia, obsedado por semelhante idéa, foi perdendo aos poucos o sentido da realidade exterior. Passava agora horas e horas distrahido, deante de um copo de cerveja, nos bairros mais humildes do bas-fond newyorkino. Os outros freguezes olhavam-no já com curiosidade. Referiam-se a elle como a um russo louco, e não faltava até quem duvidasse de sua nacionalidade. Passou a ser considerado como um homem mysterioso, como um homem que tinha alguma coisa a occultar, e isto só fazia augmentar o interesse por elle. Depois, como acontecera com Goron alguns mezes antes, Eyraud teve uma idéa que, aliás, não lhe occorreu promptamente. Foi antes o resultado de longas meditações sobre o mesmo problema que já tanto tempo antes preoccupava o arguto detective francez. E se arriscasse um lance temerario? Tres mil milhas de occeano separavam-no da guilhotina e Goron já devia estar cansado de o procurar. E se elle, Eyraud, lhe offerecesse algo que o acalmasse, algo que pudesse predispôr o animo do detective em seu favor?

Gabrielle Bompard... Ao se lembrar da mulher que compartilhára de sua sorte, uma chamma de odio brilhou nas pupilas de Eyraud.

Ella o acompanhara até o momento em que tinha dinheiro e depois... Subitamente, a mulher o abandonára em São Francisco e este abandono fez com que elle se sentisse ainda mais só e desgraçado, deante do destino que o esperava. O resultado foi que Eyraud escreveu uma carta a Paris, dirigida a Goron; uma carta cheia de astucia, producto de muitos ansaios. Chegou á Chefatura em fins de janeiro e o primeiro surprehendido foi o chefe da Segurança. Ao cabo de seis mezes de trabalhos arduos e improficuos, apparecia deante delle uma caminho aberto, illuminava-se uma pista segura.

Por estranha ironia, era o proprio Eyraud quem provocava aquillo, caso sua carta não passasse de uma grande mentira.

Porque Goron era um grande conhecedor da natureza humana e não confiava nas apparencias.

A pessoa que assignava Michael Eyraud e que escrevia de Nova York podia ser um brincalhão importuno.

Era impossivel obter certeza a respeito desta questão, especialmente quando a carta tinha evidentemente a intenção de affastar as suspeitas da policia a respeito de Eyraud.

A carta em questão começava referindo-se ao detective assassinado, como ao "meu querido Gouffé" e continuava negando do modo mais emphatico, que o signatario, Michael Eyraud, tivesse qualquer connivencia com o facto.

Desculpando-se da melhor maneira possivel, communicava-lhe o desejo de voltar ao paiz natal, emquanto se procurava prender Gabrielle Bompard.

Goron, que não se detinha deante do obstaculo da distancia, enviou immediatamente aos Estados Unidos dois detectives francezes.

Longe estavam elles de imaginar que aquella seria a perseguição mais agitada e interessante de sua carreira e que se passariam varios mezes antes que pudessem voltar á Patria, para dar ao chefe detalhes de sua actuação.

Seu primeiro cuidado foi pôr o chefe de policia de Nova York ao corrente do facto e tratar da extradicção.

Em seguida começou a perseguição. Uma informação pura- [illegible] casual poz os detectives [illegible] do "russo Gorski", o qual vivia isolado, segundo lhes disseram. Excellente. A carta enviada ao chefe, em Paris, e assignada por Eyraud, dizia que Gabrielle Bompard o havia abandonado. Era conveniente, pois, que todas as attenções se concentrassem "no russo", a respeito do qual tantas coisas estranhas se contavam.

Multiplicando seus rastros com grande destreza, Eyraud conseguiu guardar certa distancia entre elle e seus perseguidores. Faltava-lhe, porém, dinheiro e para conseguil-o viu-se obrigado a recorrer a toda sorte de meios, convertendo-se num ladrão vulgar.

Não faltou na perseguição um detalhe curioso. Pouco antes de abandonar Nova York, Eyraud tinha roubado um rico manteau persa. Era um objecto que chamava logo a attenção, com suas cores brilhantes, muito vivas, e que não passaria facilmente despercebido. Era simplesmente inexplicavel o motivo que o levou a apoderar-se daquillo e quiz a casualidade que este roubo fosse a causa da sua perdição.

Embarcou para o norte, parando pouco tempo em cada cidade, apenas o necessario para procurar algum dinheiro antes de continuar viagem. Por fim, atravessou a fronteira do Canadá.

Não se sabe quando nem onde

(Continúa na 22ª pagina).

— Que linda gravata! — disse Gabrielle Bompard...

Amanhã ! Feriado nacional para que toda população do Rio possa ouvir no Palacio-Theatro, a voz encantadora de Martha Eggerth no seu mais recente film, "Sonho de Valsa"

O carioca está radiante de alegria! Amanhã, feriado nacional. Hiato agradavel nas attribuições quotidianas. Geralmente, em casos taes, o cidadão, livre por um dia, das suas responsabilidades evade-se para o campo afim de reabastecer-se de ar puro e tonificar o systema nervoso. Foge da cidade como de uma prisão desagradavel onde o imperativo é a luta sem tréguas pela vida... Garantimos, porém, que esse programma, amanhã, será alterado.

Não é preciso ser muito atilado para descobrir o motivo. Basta passar os olhos nas folhas diarias da nossa imprensa. E' que Martha Eggerth — a deusa da popularidade — volta ao cartaz no seu mais recente film "Sonho de Valsa".

Quem resistirá á tentação de ouvil-a nesse novo celluloide onde ella se apresenta elegantissima num sm numero de toilettes desenhadas exclusivamente para a sua silhueta pelos maiores costureiros da Europa e mais arrebatadora do que nunca com a sua voz miraculosa e a sua arte fascinante de interprete?

Somente Martha Eggerth tem o poder de modificar planos de turismo num dia de descanso geral. Sómente ella poderá deter o carioca em casa, num feriado, na deliciosa espectativa da hora em que principiam a funccionar os cinemas.

A diva excelsa que está fazendo pela Hungria mais do que todos os compendios de historia e todas as embaixadas, vem desta vez, num celluloide que foge por completo ao vulgar. Historia de saborosos imprevistos onde o irreal se intromette a cada instante para derramar algumas gottas de mysterio na aventura da cantora Gloria Delamare, num castello em Flandres, ella contém tudo o que o publico deseja para o prazer dos seus sentidos superiores. Musicas e canções suavissimas calcadas em lindos motivos romanticos. Bailados de concepção original como os que se intitulam: principia uma nova vida e o coração fez parar a machina. Como indicação preciosa para se avaliar as justas proporções de "Sonho de Valsa", basta citar que a direcção foi entregue a Geza von Bolvary, o homem que melhor sabe extrair da personalidade multipla de Martha, os maiores effeitos. "Sonho de Valsa", que pertence á distribuidora Art-Films é o cartaz que amanhã, no Palacio contribuirá para tornar o feriado na capital, uma verdadeira festa para a alma!

Uma encantadora pose de Martha Eggerth no seu mais recente e sensacional film "Sonho de Valsa", que Art-Films apresentará amanhã no Palacio

GILDA DE ABREU, a "Bonequinha de Sêda", o film nacional que breve será exhibido no Palacio

"BONEQUINHA DE SÊDA"

Entre as visões mais espectaculares e grandiosas que desfilam aos olhos dos que admiram "Bonequinha de Sêda", a sumptuaria realização de Oduvaldo Vianna, que vem de se concluir nos studios da Cinédia, as que mais escravizam os nossos sentidos, são as surpreendentes sequencias dos bailados, mostrados dentro da technica mais avançada e com os recursos mais modernos da cinematographia. Oduvaldo realizou essas sequencias, vestindo-as com as roupagens de ouro das mais lindas magnificencias e com a collaboração preciosa de Valery Oeser, a grande bailarina que marcou e realizou os bailados magistraes que enfeitam o film. E nessas sequencias as harmonias deliciosas da partitura escripta pelo maestro Francisco Mignone, há maravilhosas transfigurações musicaes: o fado, a valsa viennense, o nosso samba, rythmos russos, francezes e hespanhoes. E' uma irresistivel festa de sons e de rythmos que deslumbra os nossos ouvidos, como nossos olhos ficam deslumbrados com as imagens que elles emmolduram. Gilda de Abreu, a "estrella" do film vive, nesses bailados, a figura da "Bonequinha de Sêda" e ahi ella revela novas e surpreendentes facêtas do seu multiforme talento, que se plasma, em todas as suas expressões, em todo o desenrolar do film excepcional.

Oduvaldo fez essa grande e solida obra, movido por um alto idealismo. Realizou esse celluloide de folego com a preoccupação de mostrar ao Brasil e ao estrangeiro que nós já podemos fazer, nos angulos da Cinematographia, obra de vulto e que mostre o que somos, o que é a nossa cultura e o nosso nivel social. E a "Bonequinha de Sêda" ahi está prompta, já para ser entregue á admiração do publico que a aguarda com tanta ansiedade e que espera, com soffreguidão, o dia, que será memoravel, da sua estréa no Palacio.

"ACONTECEU EM MOSCOU" — SUPER-FILM DA UFA — AMANHÃ NO BROADWAY

Certas passagens de "Aconteceu em Moscou" — drama de fortes emoções da Ufa—evocam os lances mais suggestivos dos romances de Dostiewski. E' que á maneira das obras do genial slavophilo, a paizagem humana foi tratada no film como mesmo sentido humano e mesma profundidade psychologica. Gustav Ucicky, director ao qual tem sido confiadas tantos themas de responsabilidade, obtem, em Aconteceu em Moscou, mais um grande triumpho para a sua carreira de articulador de imagens em branco e negro. Os typos que desfilam no film são cada qual de per si, um symbolo vivo das mais violentas paixões que se obrigam na alma humana. A scena do albergue nocturno é um estudo digno de caracteres no que se refere ás oscillações da escala social. Homens foragidos da policia, accusados de crimes medonhos, individuos falhados para sempre na luta pela vida e simples victimas de iniquidades sociaes, ali se refugiam dos vendavaes do mundo á espera da morte redemptora. Mas, entre aquelles parias, ha uma lei superior a das sociedades nas quaes perderam o direito de viver: a da fraternidade. Todo o passado se esconde por detraz das mascaras sombrias dos mendigos.

Não se conhece ali a covardia da delação. A miseria unindo-os como que os purificou, por outro lado, de todas as torpezas cometidas. Mas, "Aconteceu em Moscou", não é apenas um drama de algumas desgarradas e, sim, um film que evoca, através de ambientes luxuosos, a velha Moscou de 1810. Tanto o espectador desce ao subsolo da sociedade como se eleva ás camadas altas da aristocracia. Como acompanhamento musical serão ouvidas as mais suggestivas musicas russas além de côros como na evocação da Paschoa Russa na Cathedral de Moscou. Todos os sentimentos encontram a sua expressão exacta nesse original celluloide da Ufa. O ciume e o amor, o odio e o perdão, a felonia e a altivez, a candura e o peccado, formam as antinomias desse espectacular film onde a perfeição technica e a belleza se alliaram para dominar de prompto a sensibilidade do espectador. A interpretação foi confiada a quatro artistas de grande valor: Brigitte Horney, Hans Albers, Gusti Huber e Kathe Dorsch.

BRIGITTE HORNEY, a encantadora "estrella" da Ufa apparece amanhã em "Aconteceu em Moscou", que o Broadway vae exhibir

Pleiteando o pagamento dos tributos municipaes em 12 prestações

O SYNDICATO DOS LOJISTAS DIRIGE-SE A' CAMARA MUNICIPAL

O Syndicato dos Lojistas, no sentido de conciliar os interesses dos seus associados e da classe que representa, relativamente ao pagamento dos tributos municipaes, qual o de suavisar o commercio varejista no pagamento dos seus compromissos tributarios e ao mesmo tempo assegurando para a Municipalidade uma melhor arrecadação, acaba de enviar á Camara Municipal o seguinte memorial:

"Considerando que o commercio tem difficuldade em face aos seus compromissos tributarios para com a Prefeitura, influindo nisso o montante desses compromissos, exigidos globalmente em periods afastados, em intercurrencia com muitos outros compromissos;

considerando que o fraccionamento desses tributos facilitaria muito o seu pagamento, e tanto mais quanto menores as fracções, ao mesmo tempo que o seu recolhimento em quotas iguaes regularizaria a arrecadação, collocando-a em nivel de estabilidade e segurança e dest'arte proporcionando aos cofres municipaes recursos igualmente estaveis para a satisfação dos seus compromissos mensaes ordinarios;

considerando que a adopção do systema de cobrança por meio de titulos facilitaria, ao mesmo tempo que asseguraria, os pagamentos, sendo mais facil ao commerciante reservar na sua despesa mensal a quota relativa dos tributos, de valor relativamente exiguo, do que sujeitar-se aos effeitos do protesto;

considerando que o processamento de uma arrecadação mensal do tributo mediante emissão de titulos sobre as respectivas parcellas, pagaveis nos "guichets" da propria Prefeitura ou do banco a que esta confiasse a cobrança, teria, para a apparente complicação delle resultante, solução adequada e propicia nos modernos methodos de organização em vigor em todas as grandes emprezas arrecadadoras do mundo;

considerando finalmente que esse systema, ou semelhantes, já vem tendo applicação em outros paizes, como por exemplo da Republica Argentina, onde o pagamento dos direitos alfandegarios é feito mediante promissorias, aliás a 90 dias, systema, porém, muito menos seguro do que para o caso de pagamento de impostos;

o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, procurando attender a conveniencias reciprocas, suavizando para o commercio a satisfação dos seus compromissos tributarios e regularizando, ao mesmo tempo que assegurando melhor, a arrecadação para a Prefeitura, toma a liberdade de suggerir ao esclarecido espirito de vossas excias. a implantação, no regimen tributario do Destricto Federal, do fraccionamento dos tributos municipaes em 12 prestações mensaes, de janeiro a dezembro, cobraveis mediante titulos emittidos pela Prefeitura e pagaveis na sua thesouraria ou em banco a que sejam entregues para esse fim.

A lei que a esse respeito fosse elaborada determinaria que a divida-imposto, emquanto não resgatadas, gozaria do privilegio que lhe é inherente, não só quando a via executiva para a cobrança, como tambem quanto á preferencia, ou privilegio propriamente dito, sobre as dividas communs do responsavel.

Acreditando que semelhante regimen beneficiaria extraordinariamente as relações dos contribuintes com o municipio, ora prejudicadas por atrazes a que não são alheias as falhas do regime vigente, o Syndicato dos Lojistas, confiante no interesses dos legisladores do municipio por tudo quanto possa vir a constituir para uma melhoria da situação tributaria, espera que essa digna Camara tome na devida consideração a sua presente suggestão, dictada pelo desejo de uma harmonização a maior possivel do commercio com o fisco. Respeitosas saudações.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1936 — (a) José de Freitas Bastos, presidente".

"SEGREDO DA CREADA"

MARGARET LINDSAY, WARNER HULL e ANITA LOUISE em "Segredo da Creada", amanhã no Pathé Palacio

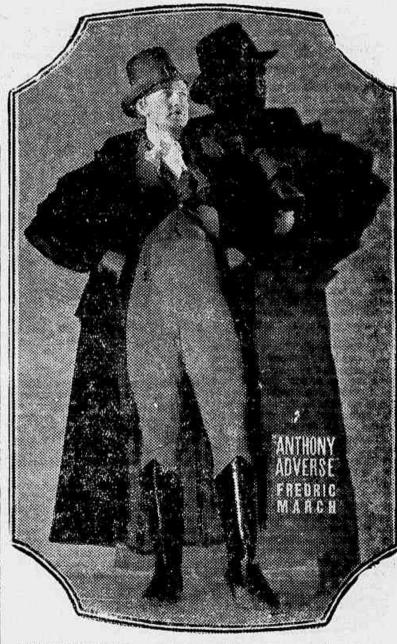
Será finalmente amanhã o dia em que nos será dado assistir no Pathé Palacio, o drama attraente e mysterioso, que já ha dias este cinema, que tão bons programmas sabe escolher para o seu publico, nos vem annunciando — o "Segredo da Creada".

Quatro artistas sensacionaes, são os interpretes deste film: Margaret Lindsay, Warren Hull, Anita Louise, Ruth Donnely.

São elles que fazem das scenas do film uma série de emoções, as quaes dominam todos os assistentes, que ficarão cada vez mais ansiosos para conhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor.

Pois bem — "Segredo da Creada", o espectaculo profundamente dramatico, que a First apresentará, encerra tudo isso no seu tocante realismo.

A sua acção gira em torno de uma mãe que se sacrifica ao mais absurdo, embora logicamente effectivo, pela carreira social de sua filha, afastando-a de um amor, que só a poderia mais tarde tornal-a uma infeliz.

"ANTHONY ADVERSE", PROSEGUIRA' OUTRA SEMANA VICTORIOSA, NO PLAZA !

FREDRIC MARCH em "Anthony Adverse", que está sendo exhibido no Plaza, inicia a sua segunda semana gloriosa de exhibição

"Anthony Adverse" (Adversidade), o film que a Warner collocou ha sete dias na tela gigantesca do Plaza, para mostrar aos fans o maior e mais bello dos films que já commoveu multidões, já enthusiasmou a cidade inteira e proseguirá, outra semana, magnetico, attrahindo o publico para ver ou rever as suas sequencias maravilhosas, todo o seu drama monumental, através os scenarios soberbos, tirados de quatro quintas partes do mundo!

Fredric March, Olivia de Havilland, Claude Rains, Anita Louise, Louis Hayward, Billy Mauch, Donald Woods, Pedro de Cordoba, Edmund Gween, Henry Neil e mais 70 stars, que formam o seu "cast" dão impressionador relevo á extraordinaria novella de Hervey Allen.

Não permitta que lhe contem a trama desse film. Procure conhecel-a pessoalmente, na tela do Plaza, para ter a certeza de que não escapou um só dos detalhes vertiginosos desse film extraordinario da Warner Bros!

O Processo do Collar e o Espantoso Martyrio da Condessa de La Motte

Emquanto Outras Personagens Dessa Gigantesca "Escroquerie" Eram Isentas de Culpa e Acclamadas, a Infeliz Descendente dos Valois Era Chicoteada, Marcada Com Ferro em Braza e Lançada na Prisão — — — — Por Toda a Vida — — — —

O pavoroso escandalo motivado pelo Processo do Collar abalou irremediavelmente os fundamentos da monarchia absoluta na França e preparou o terreno para a Grande Revolução.

No banco dos réos sentaram-se figuras representativas dos tres estados: clero, nobreza e povo; desde o poderoso cardeal principe de Rohan até a encantadora e ingenua Nicole Le Guet, que a historia apresenta — injustificadamente, se julgarmos pelos retratos — como sosia de Maria Antonietta.

Para quasi todos esses réos o remate do julgamento foi um triumpho apotheotico.

Toda a severidade da lei recaiu sobre uma mulher, tombada em desgraça, embora tivesse na veia sangue real dos Valois.

Só a ella os juizes julgaram indispensavel infligir as mais terriveis torturas physicas e moraes. Mergulhada para toda a vida num calabouço tétrico; chicoteada em praça publica; marcada com ferro em braza a condessa de La Motte foi apontada á posteridade como um monstro de astucia e maldade. Os historiadores sempre tão solicitos em desculpar os pequenos peccados veniaes do cardeal principe de Rohan, e em exaltar-lhe a candura, a boa fé, a espantosa prodigalidade; as mesmas pennas que utilizam as suas melhores galas em romantizar a figura do "soidisant" conde Cagliostro, são implacaveis quando se referem á misera mulher.

O principe de Rohan é uma "victima dos erros do seculo" mas Jeanne de La Motte, que teve uma infancia miseravel, em que sua unica conselheira era a fome, a essa não se admitte nenhuma attenuante.

Nem o seu castigo espantoso mereceu uma palavra de piedade.

Vejamos em largos traços a sua historia tragica.

Jeanne de Valois, condessa de La Motte, do sangue dos Valois, e descendente, por uma filiação longinqua e complicada, do rei de França Henrique II, teve uma existencia aventurosa e singularmente miseravel.

Ainda menina, ficára reduzida a viver de esmolas. Era vista descalça, suja, vestida com farrapos, correr pela estrada, Paris, Versalhes atrás das carruagens que passavam implorando a caridade.

Correndo, com a mãozinha estendida, ella repetia como uma melopéa lamentavel, esta phrase que a mãe lhe ensinara:

— Piedade para uma orphã do sangue dos Valois!

Uma bella manhã essa phrase

Baroneza d'Oliva

tocou o coração da marqueza de Boulainnillires, que regressava com o marido ás suas terras de Parry.

A compassiva senhora mandou parar a carruagem, indagou a residencia da menina, tomou informações com o cura de Boulogne e finalmente internou a criança, primeiro na abbadia d'Yerres e depois na de Longchamp.

Nesta ultima, Jeanne de Valois permaneceu varios annos. Mas sem nenhuma vocação para vida religiosa, acabou fugindo e indo acolher-se a casa da presidenta de Surmont, em Bar-sur-Auhi.

Foi então que conheceu e desposou o conde de La Motte gentilhomem mediocre e sem fortuna, servindo na gendarmeria.

O joven casal, inteiramente desprovido de recursos, ficou reduzido em pouco tempo a uma situação bastante precaria, vivendo de dividas e expedientes.

Madame de La Motte, bonita, e cuja virtude não era das mais ferozes, conseguiu que se interessassem pela sua sorte alguns admiradores generosos.

INICIA-SE A TRAMA

Em 1781 a condessa de La Motte é apresentada ao cardeal principe de Rohan, e logo após é recebida no seu castello de Saverne.

Ella soube interessar e commover o cardeal com a narração de sua infancia miseravel, de sua nobreza e de seus infortunios, e conseguiu que a poderosa personagem a auxiliasse, apoiando um pedido do marido para ser nomeado capitão, e concedendo-lhe depois um soccorro liberal, proveniente de sua caixa de esmolas.

Voltando a Paris, a condessa procura interessar Maria Antonietta pela sua sorte, simulando um desmaio á passagem da rainha.

Segundo parece, a multidão impediu que a rainha a visse cair.

Dias após, reproduziu sem successo a mesma scena sob as janellas da rainha.

Comtudo passou a referir a toda a gente que a rainha se commovera com o seu infortunio, ordenara que lhe prestassem assistencia, viria vel-a, ouvindo-a com benevolencia e testemunhando-lhe grande bondade.

Tudo isso, aliás, estava nos habitos de Maria Antonietta.

A condessa pintava a entrevista com detalhes tão vivos, de tal modo verosimeveis, que nenhuma difficuldade teve de persuadir o cardeal de Rohan (ansioso por recobrar as boas graças de Maria Antonietta) de que a rainha effectivamente a recebera, no Trianon e queria honral-a com a sua amizade.

Insistia habilmente no thema dessa amizade tão lisongeira, sempre que via Rohan incutindo-lhe a idéa de que ella era frequentemente recebida pela rainha.

O cardeal não tardou em perguntar-lhe quaes eram as disposições de Maria Antonietta a seu respeito e se elle podia esperar um retorno do favor real.

A condessa garantiu-lhe então que seu caso não era desesperado; pelo contrario, a rainha estava mais bem disposta em relação a elle, e que certamente, graças aos esforços, della, condessa, nesse sentido, as injustas prevenções tendiam a dissipar-se inteiramente.

Offereceu-se, ahi, para transmittir á sua amiga Maria Antonietta uma carta de Rohan, implorando perdão.

Effectivamente, levou a carta do cardeal e lhe trouxe, alguns dias mais tarde, uma resposta.

A correspondencia proseguiu; com o objectivo de alimental-a a condessa de La Motta comprou papel de luxo, com tres flores de lis.

Ella assignava **Maria Antonietta da França**. Aliás, quem falsificava as cartas era seu secretario, Rétaux de Villette — que accumulava as funcções de antigo gendarme, de amigo do conde de La Motte e secretario da condessa.

Possuia uma linda letra, fina, regular, muito feminina.

A ENTREVISTA

Entretanto, essa correspondencia não se podia prolongar indefinidamente.

O famoso col.ar da rainha

Luiz de Rohan começava a admirar-se de que a rainha, que não receiava comprometter-se escrevendo-lhe dessa maneira, não lhe demonstrasse de outro modo seu favor.

A condessa de La Motte explicava-lhe que a rainha não tinha liberdade de acção, que o partido do ministro Breteuil, hostil a Rohan, tinha ainda bastante imperio sobre o espirito do rei, que ella devia usar de astucia, e que somente com tempo e progressivamente, ella levaria Luiz XVI a libertar-se dessa influencia.

Mme. de La Motte pensava, comtudo, em conquistar para sempre, por um golpe de mestre, a confiança absoluta, céga e sem limites do crédulo cardeal. Para isso, seria necessario arranjar uma entrevista secreta entre Rohan e a rainha — em que esta lhe deixasse entre as mãos uma prova de seu perdão e de sua amizade.

Mas, como encontrar uma falsa rainha, isto é, uma pessóa que consentisse em desempenhar esse papel, e que pudesse passar por Maria Antonietta em certas condições favoraveis?

A casa do car deal de Rohan

O conde de La Motte, informado desse projecto de sua esposa, poz-se immediatamente em campo. Foi feliz: descobriu logo a ave rara.

Era uma joven amavel, loura e graciosa, bonita, cuja semelhança physica com Maria Antonietta impressionou fortemente o conde de La Motte.

Levou-se sem demora á condessa.

Chamava-se a moça Nicole Le Guet. Mas Mme. de La Motte julgou de bom alvitre ennobrecel-a. Apresentou-a em seu salão, sob o nome de baroneza d'Oliva (a nagramma de Valois). Convidou-a para jantar, deslumbrando-a com as suas relações verdadeiras ou falsas, e finalmente perguntou-lhe se ella queria ganhar quinze mil libras e, além disso, a benevolencia de sua amiga, a rainha.

— Que devo fazer para isso? — perguntou Nicole.

— Nada mais simples. Entregará, á noite, numa alea do parque de Versalhes uma rosa a um grande senhor, que lhe beijará a mão.

A joven acceitou, encantada.

O cardeal foi immediatamente prevenido da honra insigne que o esperava.

No dia seguinte, (11 de agosto de 1784) o conde vae buscar Nicole de carruagem e a conduz a Versalhes, junto de sua esposa.

Eram oito horas da noite. A condessa, ajudada por uma criada de quarto, chamada Rosalie, tratou de pentear e vestir a seu gosto a linda e ingenua baroneza d'Oliva.

Perto de meia noite, seguiram todos para o parque de Versalhes.

Noite escura, sem lua. O silencio era impressionante. A joven baroneza tinha medo. O frio da noite e a emoção do desconhecido faziam-na temer.

Mas o conde lhe apertava o braço e a arrastava vivamente, sem lhe dar tempo de hesitar.

Pouco depois, o conde se detem, solta o braço de Nicole, lhe sussurra ao ouvido que não se deve mover, e se eclypsa bruscamente na sombra.

No mesmo instante, Nicole d'Oliva, que batia os dentes, ouvia passos que se approximavam.

Um homem alto, delgado, de silhueta elegante, coberto com um enorme manto, o chapéo caido sobre os olhos, se approxima vivamente d'Oliva chegando junto a ella, prosterna-se até a terra e beija a fimbria de seu vestido.

Ella estava tão emocionada, que esqueceu a phrase que devia pronunciar e contenta-se em murmurar, em voz quasi extincta, algumas palavras inintelligiveis, offerecendo a rosa ao cardeal.

Este, que estava quasi tão emocionado quanto ella, julgou ouvir:

— Podeis esperar que o passado seja esquecido!

O cardeal ia responder áquella que elle tomava pela rainha, palavras transbordantes de gratidão e devotamento, quando um homem apparece subito e diz em voz fremente:

— Depressa! Depressa! Vinde! Que se approximam o conde e a condessa d'Artois!

Era Reteaux de Villette que desempenhava ás mil maravilhas o papel que lhe tinha sido designado no scenario.

Tudo é assim, nesse assombroso processo do collar: fantastico, inverosimil.

O resto da intriga é bem conhecido. A condessa de La Motte convence o cardeal de Rohan de que a rainha deseja um maravilhoso collar.

Só poderá adquiril-o por seu intermedio.

O cardeal compra o collar e o entrega a Mme. de La Motte.

Depois, vem o escandalo que arrasta o principe e os demais figurantes dessa scena ao banco dos réos.

Mas, em todos, o parlamento descobriu circumstancias attenuantes. Alguns foram absolvidos e receberam acclamações apotheoticas da multidão; o cardeal Cagliostro...

Contra Mme. de La Motte, a justiça exerceu-se com severidade de implacavel: suas espaduas, tão bellas e assetinadas, foram marcadas a ferro em braza; foi chicoteada em praça publica e atirada a um calabouço, onde devia permanecer o resto da existencia...

Vem a revolução, e o destino de Mme de La Motte torna-se obscuro. Segundo parece, foi libertada e passou a viver na Inglaterra.

Como o Actor Portuguez Manoel Rocha Sentiu o Seu Papel em "O Grito da Mocidade"

EXALTANDO A RAÇA — A REHABILITAÇÃO DO TYPO LUSITANO — A ODYSSEA DO VELHO

Roulien-Conchita Montenegro, medicos e enfermeiros do Hospital da Penitencia, numa das mais lin das scenas de "O Grito da Mocidade"

Manoel Rocha possue uma riquissima experiencia theatral. Um homem affeito ás platéas de dois continentes. Como actor e, sobretudo, como observador um pouco ironico, em virtude mesmo de suas multiplas actividades.

Nenhum segredo um "truc" da arte scenica, tal como é comprehendida e praticada em nosso meio, permanece estranho a Manoel Rocha. Por isso, as suas incursões pelo theatro não lhe proporcionavam mais surpresas.

No Brasil conheceu, na Cia. de films-scenicos de Roulien, triumphos brilhantes. Foi a phase de sua carreira que lhe trouxe maiores satisfações artisticas e affectivas, solidificando, com fortes raizes, os laços que o prendiam á terra brasileira.

Tambem conheceu Roulien empresario, actor, "metteur en scene", autor, e cada uma dessas facetas de seu temperamento, assignalada pelo traço de uma personalidade inconfundivel. Por isso, aceitou, presuroso, o convite par figurar no primeiro film do astro brasileiro. Mas sem excessivas illusões a respeito da importancia de seu papel. Porque o argumento da producção não dava "chance" para mais.

Ia interpretar um laranjeiro, velho immigrante portuguez, cuja maior freguezia era composta de estudantes de medicina. Apparecia em duas ou tres scenas. Para um canastrão, orientado por um mau director, seria uma "ponta".

Além do mais, incorria no grande risco de cair no ridiculo.

Rocha confessa que sentiu calafrios. Ia figurar no "primeiro film brasileiro para o mundo"; encarnando um typo, o typo portuguez. Um symbolo.

O tamanho do papel lhe deixava á mercê de um terrivel dilemma: ou fazer uma criação, ou fracassar, sem remissão. E peor, é que sozinho, fosse um actor de genio, não resolveria o problema. Dependia da "camera" e de uma infinidade de factores. Mas, acima de tudo, do director, de Roulien.

— Num studio cinematographico — declara Manoel Rocha ao reporter, as primeiras impressões de um actor consciencioso são sempre depressivas. E' uma terrivel prova para as susceptibilidades que todos trazemos do theatro. Sentimo-nos insignificantes, automatizados. Para mim, essa sensação tornou-se mais angustiante, porque eu sentia necessidade de superar-me, para não deixar morrer o meu typo, isto é, o typo portuguez, no film. E Roulien, inflexivelmente recusava todas as modestas contribuições de minha experiencia theatral.

Manoel Rocha, o magnifico interprete da versão portugueza de "O Grito da Mocidade"

Succedeu então uma coisa exquisita: á medida que se succediam as filmagens, eu sentia a figura do velho laranjeiro crescer, agigantar-se: seu coração cansado, que resfolegava, "como um folle", encerrava as virtudes supremas da raça. Foi esta gente rude e simples que deu a Portugal o dominio de um imperio ultramarino. Hoje, representa os élos que mantêm a unidade espiritual dos povos que falam a lingua portugueza. Assisti a um authentico milagre: em algumas scenas vi contida a epopéa do immigrante luso. O "typo portuguez", como figura de ficção, infelizmente tão calumniado por alguns autores, alcançava ampla rehabilitação.

Eu, que me julgava immunizado contra as emoções da scena theatral ou cinematographica, sentia absorpção de minha verdadeira personalidade pela personalidade ficticia e, comtudo, tão real, do pobre laranjeiro: elle era o "bom portuguez", tão humilde, e sabendo honrar a sua patria e a sua raça. Seus sentimentos conservavam toda a pureza primitiva.

"Ah, meu Portugal tão distante!" Acredita? O momento em que eu pronunciei esta phrase, apparentemente tão banal, concentrou a saudade de toda a minha vida pelo meu paiz. As emoções, tanto tempo dispersas assumiram uma intensidade acima de minhas forças. E tive de me conter, conter as lagrimas que me deslizavam pelas faces, para que a minha emoção coubesse nos breves momentos, placidos, de uma serenidade quasi sobrehumana, que ainda restavam ao velho immigrante sobre a face da terra...

OS HORRORES DA GUERRA CIVIL NA HESPANHA

O estado em que ficou reduzida a egreja de Belém, em Barcelona

Como Criar Nossos Filhos?

Bicos, Mamadeiras e Chupetas

DR. ZEY BUENO

A pratica da alimentação artificial exige variada apparelhagem e não pequenos gastos. Leiteras, vidros, bicos, rolhas... E que trabalho para se trazer todos esses objectos em estado de asseio, que preoccupação em se obter um leite de boa procedencia, os cuidados de esterilização, o tempo que se perde no preparo do minguáu! Tanto sacrificio, para ás vezes no final, o resultado não corresponder como frequentemente acontece. E a amamentação ao seio? Simples, rapida, economica, de exito sempre garantido. Entre as duas não ha termo de comparação. As mamãs não devem se suggestionar com o desenvolvimento dos filhos das comadres e vizinhas criados artificialmente, nem tão pouco com os reclamos de leites, farinhas e quaesquer outros productos alimentares. Ha crianças, de facto, não se pode negar, que medram satisfatoriamente com os regimes contra a natureza. Um bello dia, porém, vem uma doença e, toda aquella robustez se desmorona. E' que os latentes amamentados artificialmente apresentam um fraco grão de resistencia contra as infecções. Como vêem as leitoras, a alimentação artificial além de trabalhosa encerra seus perigos.

No verão, os objectos destinados ao preparo dos alimentos merecem cuidados de hygiene bem maiores, pois, durante aquella estação do anno, o leite succede talhar com mais facilidade.

No commercio, existem mamadeiras de todos os formatos e tamanhos. A melhor dellas é a que interiormente é lisa, sem angulos, relevos ou reintrancias — de maneira a evitar os depositos de residuos alimentares — de bocca larga, que lhe permitta uma limpeza facil. Ella deve ser graduada? Devido ás depressões e saliencias que a marcação lhe imprime, e por que os seus numeros não representam fielmente a realidade, ha pediatras que a desaconselham. Na verdade, a numeração viciada falseia a capacidade do frasco, porém a desigualdade não é tão grande assim para merecer a mamadeira graduada uma condemnação formal. E depois, os outros instrumentos de medida, calices e colheres não inspiram tambem grande confiança. Hoje já se fabricam mamadeiras, rigorosamente marcadas, de superficie interna completamente lisa. Logo depois de servida, ella será lavada em agua corrente e em seguida enxugada numa solução de bicarbonato de sodio e posta de bocca para baixo a seccar, num armario fechado.

Convém tambem antes de deitar-lhe o alimento fervel-a durante cinco minutos.

CONSULTAS

As consultas devem ser dirigidas para o consultorio do dr. Zey Bueno, rua da Assembléa, 63, 1º andar.

Especificar com attenção o horario, o peso, e o regime alimentar da criança.

RESPOSTAS

1) — O petiz de 7 mezes e que pesa 8 kilos, 250 grammas vae bem, como sempre. Visto o leite de peito estar diminuindo, a mamã resolveu dar-lhe outra mamadeira de leite de vacca. Muito bem. Aconselho apenas engrossal-a com as farinhas (Milosan e Heliomaltose) conforme, domingo passado lhe respondi.

2) — O bebé de 3 mezes de edade e que pesa 6 kilos apresenta um bom desenvolvimento ponderal. Quanto ás manifestações cutaneas do rosto (crosta lactea) e ao eczema do couro cabelludo, é signal que elle não assimila bem as gorduras. Continue a desnatar o leite de vacca. Nas lesões applique uma pasta de oxydo de zinco.

J. Menezes fará a decoração do "Stand" do "Lux-Jornal" na Feira de Amostras

Em nossas rodas artisticas, o nome de J. Menezes tem sido sempre festejado, como pintor e decorador de talento. Menezes, em todos os seus trabalhos, revela um raro sentimento de ambiente, denunciando, no seu traço firme e em magnificos coloridos, uma inspiração privilegiada e uma forte personalidade de artista. Andou, pois, com muito acerto a direcção do "Lux-Jornal", dando-lhe a incubencia de executar a decoração do seu "stand" na Feira de Amostras, onde o publico encontrará uma interessante "Exposição de jornaes diarios de todo o Brasil".

A modelar e prestigiosa organização jornalistica dirigida pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima, que presta aos seus numerosos assignantes, em recortes de jornaes, um amplo e util serviço de informações sobre qualquer assumpto, está de ante-mão victoriosa em mais esta iniciativa. A "Exposição de jornaes diarios de todo o Brasil" será, sem duvida, um factor preponderante do exito da proxima Feira de Amostras.

Deparamento da Criança no Brasil

A directoria do Departamento da Criança no Brasil fará, no proximo dia 13, terça-feira, ás 10 horas, a inauguração da bibliotheca do mesmo Departamento, á rua Moncorvo Filho n. 90.

Para essa solennidade foi enviado ao DIARIO CARIOCA um attencioso convite.

Jornaes e Revistas

"BOLETIM DO SYNDICATO DOS COMMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE"

Está circulando o n. 13 do "Boletim do Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante", a interessante publicação que este syndicato edita mensalmente.

Como sempre, o seu texto variado traz, ao par de um farto noticiario referente á vida associativa, interessante collaboração literaria.

O AMAZONAS SANITARIAMENTE

Pelo Sr. LINO JOSE' MACHADO

(Cirurgião da Assistencia Municipal — Inspector Sanitario da Marinha Mercante)

Amazonas grande e bello,
Estuario confidente e amigo,
Que permittiste em anhelo
A natureza commigo.

Estes versos dizer para mim, como o extremo norte do nosso grande Brasil.

Gastão Cruls, Raymundo Moraes, Aurelio Pinheiro, na Amazonia Mysteriosa; Paiz das Pedras Verdes e Gleba Tumultuaria de lá falam, em bellos requintes literarios, da grandeza da natureza, habitos e costumes daquella gente. Outros autores se têm occupado da capital de Manaus, uma das poucas bem construidas do paiz, deixando, todavia, a desejar o seu systema de esgoto como já nos referimos em a nossa entrevista concedida ao "Diario da Noite" de 25 de agosto de 1932, publicada na 3ª edição. Mas poucos, bem poucos são aquelles que não se deixando hypnotizar pela incomparabilidade das victorias regias, nem se inebriaram com o perfume dos "Amancays", se intromettem Amazonas a dentro e, então, admira-o, louva a natureza, felicita áquella gente, por quanto de bom possuir e, ao mesmo tempo, lastima pelo pouco que lhe é reconhecido — O Amazonas e o Pará — serão futuramente grandes factores do commercio brasileiro e riquezas do nosso paiz. E, dentro do pouco que se reconhece dos direitos que tem aquelle grande pedaço deste nosso Brasil, está o de assistencia hygienica, como muito bem vem provar o telegramma do governador daquelle Estado dirigido ao Senado solicitando auxilio pecuniario para debelar a epidemia do impaludismo que vem grassando na região do Baixo Amazonas.

Em lendo esta noticia no "Jornal do Brasil" de 24 do cadente lembramo-nos das entrevistas que demos ao "Diario da Noite" com referencia ao Amazonas, uma já acima referida e a outra em 12 de agosto de 1931 intitulada — O impaludismo e a verminose predominam no Amazonas — que, data venia — repetimol-a em parte.

— A situação sanitaria do Amazonas é bastante precaria. Ali se encontram grandes riquezas que estão quasi abandonadas devido ás pessimas condições sanitarias. O impaludismo e a verminose predominam de tal fórma, que me levam a concordar com a feliz comparação do meu illustre collega, director do Departamento Nacional de Saude Publica, feita no seu livro "Saneamento do Brasil", quando referindo-se ao norte diz:

— "Os homens são verdadeiros saccos de vermes"... Se me fosse permittido, ajuntaria: — e as crianças, alicerces do futuro Brasil, são saquinhos de vermes enfiados em gravetos do impaludismo.

Seus ossinhos desenham-se, sob a pelle, em relevo esqueletico; seus ventres abaulados e endurecidos pelas hipertrophias do baço e do figado; opilados e indolentes; olhar vago e indifferente, como que não ligando ao meio, por estarem confiantes no que esperam — a assistencia medica.

A assistencia a que me refiro, á primeira vista, parece impossivel ou mesmo impraticavel ante a extensão das margens do rio Amazonas por não se poder localizar postos prophylaticos, pela falta de recursos existentes, mas que se tornará possivel e praticavel se dotarmos aquellas regiões dos recursos necessarios e adequados que, neste caso, será um serviço sanitario fluvial volante, isto é, dotando-se o Amazonas e margens amazonicas, cada um delles, de um pequeno navio-soccorro, que percorrerá continuadamente os respectivos rios, ministrando áquellas gentes os recursos prophylaticos necessarios e os therapeuticos, aconselhando-lhes, ao mesmo tempo, como devem viver.

Assim, então, poderá se garantir o caboclo forte para o futuro, afim de poder explorar as riquezas que lá existem por entre o verde das suas mattas, por sobre a superficie amarella das suas aguas, ante o azul do firmamento, onde "de visu" se reconhece a faixa alva da "via lactea", em a qual a natureza escreveu "ordem" pelo seu computo para o evoluir progressivo do Brasil.

A' primeira vista o systema citado parecerá muito dispendioso; mas não o é. E, mesmo que fosse, em se tratando de saude publica, que equivale a dizer — Saude do Brasil — não nos devemos preoccupar com a despesa, porque quanto mais sadio um povo tanto mais forte e enriquecido será o seu paiz. Porque, para o futuro do Amazonas, será preferivel gastarem-se toneladas de quinino do que milligrammos de nitrio.

Os navios soccorro a que me referi, serão pequenas embarcações calando, no maximo, quatro pés, com roda á pôpa, queimando lenha e servindo-se das aguas dos rios, tendo como tripulantes: dois pilotos, um machinista, dois foguistas, um carvoeiro, dois moços, um enfermeiro, um medico e um carregamento de quinino e vermifugos.

Para a installação regular do serviço de prophylaxia da costa amazonica serão precisas seis embarcações e, que não custarão mais de novecentos contos.

Para conservação e manutenção das referidas embarcações os Estados — Amazonas e Pará — contribuirão com 2% das suas rendas annuaes, que me parece dar um total de quatrocentos e quarenta contos, que serão empregados do modo seguinte: — duzentos e vinte e um contos e quarenta mil réis, para o pessoal das embarcações e os duzentos e dezoito contos novecentos e sessenta mil réis, restantes, serão empregados na compra dos medicamentos, lenha e conservação das embarcações.

Dahi, em pratica, o processo que indicamos desde 1931, senão salvasse o Amazonas do impaludismo e verminose, muito melhoraria a sua situação, a exemplo do que praticamos nas margens do Alto Paraná, quando medico da Mate Laranjeira em Goyaz.

O jubileu do prof. Barbosa de Moraes, no Gymnasio Arte e Instrucção e na Escola Paraná

O professor João Barbosa de Moraes, uma das figuras notaveis pelo seu saber e das mais prestigiadas no magisterio federal e municipal, viu passar a 1º do corrente o seu jubileu professoral. Seus discipulos novos e antigos, commemorando o acontecimento, reuniram-se naquelle dia em torno do mestre, no Gymnasio Arte e Instrucção, onde o professor Moraes lecciona ha 25 annos, para significarem-lhe a sua grande amizade e deixarem os votos ardentes para que a existencia daquelle professor se prolongue por muito tempo em serviço do ensino.

Houve, por essa occasião, muitos discursos, dentre os quaes se salientaram os do dr. Ernani Cardoso, director do educandario, traçando com firmeza o perfil do amphitrião; o do dr. Zulmiro de Pinho, na oração da amizade ao companheiro de cathedra e do dr. Baptista Quintanilha, na grande saudação da dupla representação de ex-alumno e de collega do homenageado.

Varios mimos foram offerecidos ao professor Barbosa de Moraes, por alumnos das diversas séries do Gymnasio Arte e Instrucção.

Um grupo de ex-alumnos do educandario offereceu á esposa do professor Barbosa de Moraes um lindo apanhado de flôres naturaes.

No mesmo dia, na Escola Paraná, séde do districto escolar da Municipalidade, do qual é superintendente o professor Barbosa de Moraes, outra homenagem lhe foi prestada.

Em chegando o professor Moraes áquelle estabelecimento de ensino publico, foi ali surpreendido com uma festa.

Conduzido ao seu gabinete de trabalho, então ornamentado de flôres naturaes, recebeu o antigo professor, os cumprimentos dos collegas que servem sob a sua direcção naquelle districto, dos alumnos daquella escola e commissões de outras casas da Municipalidade.

Em pleno funccionamento todos os serviços da U. E. C.

Uma opportuna estatistica do movimento actual daquelle Syndicato

O Depositario Judicial do Syndicato União dos Empregados no Commercio pede-nos a publicação do seguinte:

— "Sobrerestando, por decisão do M. Juiz Federal da 2.ª Vara, dr. José de Castro Nunes, o sequestrão dos bens da União dos Empregados no Commercio o dr. Helio Silva que administra o syndicato, como depositario judicial privativo, communica a todos os associados que, como já fez publico ao assumir aquellas funcções, continuam em pleno funccionamento todos os serviços daquelle syndicato, cuja séde permanece aberta ás horas de costume, gabinetes medicos, dentarios, juridicos, laboratorios etc.

ESTATISTICA DE ASSOCIADOS ATTENDIDOS

No periodo iniciado em 26 de setembro ultimo, quando teve logar o sequestro, até hontem, foram attendidos:

Pelo Departamento Juridico, 45 associados sendo 27 pelo dr. Octavio Carvalho Valle, 11 pelo dr. Alvaro Onety de Figueiredo e 7 pelo dr. Humberto Ribeiro, designado para substituir o dr. Onety de Fiueiredo que requereu férias regulamentares.

Pelo Departamento Odontologico, 262 associados.

Attendidos nos ambulatorios da séde 1.312 associados.

Propostas entradas de novos associados 57.

Laboratorio:

Exames de sangue 7; de urina 20; pesquisas germens (lamina) 2.

Bibliotheca:

O movimento de livros durante o mesmo periodo foi o seguinte: volumes retirados 145; idem devolvidos 55.

Tiro de Guerra da U. E. C.

Acham-se abertas as matriculas para o proximo periodo de instrucção militar, para os candidatos á reservistas, para o anno de 1937.

Os interessados serão attendidos diariamente das 8 ás 9 1|2 da noite, na séde social deste syndicato. (a.) Helio Solva, Depositario Judicial.

Musica

SEUNDA TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES E ARTISSTICOS NO THEATRO MUNICIPAL

Está annunciado para o dia do Descobrimento da America — 12 de outubro corrente, segunda-feira, ás 21 horas, a realização do primeiro Concerto da Segunda Série de Concertos Symphonicos Culturaes e Artisticos promovidos pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade, da Temporada Official do corrente anno, no Theatro Municipal.

Sendo feriado o dia 12, destinado á commemoração de uma data das de maior relevo de nossa Historia, em que o publico procura recriar-se, assistindo solennidades civicas e espectaculos de arte, não poderia ser mais feliz a escolha da data para abertura da Temporada.

Além de ser propicia para o exito do Concerto, a data escolhida, pela predisposição da parte da assistencia, para a emotividade, num dia de festividades publicas, ha ainda a concorrer para que seja mais certo o exito, a excellencia do programma escolhido que, como já é do conhecimento publico, se constitue de musicas seleccionadas sob elevado criterio artistico, dos melhores autores interpretadas por artistas de reconhecido valor.

Os autores escolhidos são: Bortkiewicz, Ravel, Borodine, Debussy, Poulenc, Wagner, — estrangeiros, nomes que dispensam qualquer referencia elogiosa, mundialmente conhecidos e acatados, e Camargo Guarnieri, brasileiros, compositor já muito conhecido, cujo nome adquire cada vez maior conceito, tomando grande projecção.

Tomas Teran, grande pianista que a nossa platéa já teve opportunidade de ouvir e applaudir, interpretará no teclado um dos melhores Concertos de Bortkiewicz, e Luciano Cavalcante, o apreciado barytono patricio, prestará, juntamente com Mario de Azevedo ao piano, seu valioso concurso na apresentação de "Rapsodia Negra", de Poulenc.

Algumas das obras apresentadas serão ouvidas pela primeira vez pela nossa platéa, havendo algumas repetidas, a pedido de elementos de destacado valor do nosso mundo critico e artistico.

A S. E. M. A. (Superintendencia de Educação Musical e Artistica) orgão technico da Prefeitura dirigido por Villa-Lobos, a quem cabe a organização e immediata direcção da Temporada, ter envidado todos os esforços para que os Concertos fiquem acima das expectativas mais optimistas.

A regencia de Villa-Lobos é mais uma promessa de exito da Temporada.

Amantes da Arte Club

A SESSÃO CINEMATOGRAPHICA DE HOJE

Realiza-se hoje neste conhecido gremio recreativo uma attracente sessão cinematographica com inicio ás 20 horas, devendo terminar ás 24.

O programma dos films é o seguinte:

Chegou o circo (Film natural); Tempo de Neve (Desenho animado); Variedades sportivas (Sports); A olympiada dos insectos (Desenho animado); A Poesia do Movimento (Sports).

Após terá inicio um grandioso baile ao som de optimo conjunto musical, tendo os socios ingresso com o recibo do mez corrente.

OS DESTRUIDORES DOS TEMPLOS

Estado em que ficou a egreja de Sant'Anna, de Barcelona, victima da sanha dos marxistas hespanhoes

"O Soldado e o Communismo"

A CONFERENCIA DO CAPITÃO AYRTON LOBO NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Communicam-nos:

"As classes armadas, em todos os paizes, têm sido visadas de todas as fórmas pelo communismo. Representando ellas, pela sua organização, a força conservadora da Patria, o bolshevismo inimigo da Patria procura dissolvel-as, infiltrando-se nas suas fileiras para quebrar a disciplina e o sentimento de hierarchia. Aliás, a Russia, que chefia ostensivamente, por intermedio do Komintern, as campanhas de desordem pelo mundo, para o enfraquecimento dos paizes que ella quer submetter ao seu dominio, tem tão nitida a consciencia de que as nações só subsistem quando são fortes e possuem um exercito organizado, que trata de ser internamente uma potencia militar apparelhada de elementos modernos e efficientes, nos moldes dos melhores da Europa. O lemma moscovita é: a Russia militarmente poderosa, e os demais paizes militarmente desorganizados e anarchizados. Contra isso, felizmente, os povos se vão levantando com energia e cuidando da sua defesa.

Na serie de conferencias da Liga de Defesa Nacional sobre o palpitante assumpto, vae falar o capitão Ayrton Lobo, um dos mais brilhantes espiritos do Exercito novo. O orador abordará o thema: "O soldado e o communismo". A conferencia será no proximo dia 14 do corrente, ás 17 horas e 15 minutos, no salão da Academia Brasileira de Letras".

Inaugura-se hoje o Stadium Federal

A direcção da novel casa de espectaculos pugilisticos da Praça Onze resolveu fazer sua inauguração official amanhã, domingo, tendo para isso organizado um programma de lutas, que muito promette, em vista dos nomes que delle fazem parte.

A's 20 horas terá inicio o espectaculo, tendo como primeira luta Isidrinho e Kid Burlini. A seguir, virão, respectivamente: Pinga Fogo x Tavares Crespo, Carvoeiro x Cabral e finalmente o portuguez Pires contra Jack Tigre, todos elles possuidores de cartel, vendo-se Tavares Crespo e Pires com nomes já bastante firmados no conceito publico.

Primeira Exposição de Educação e Estatistica

Tudo indica que assumirá o caracter de acontecimento excepcional a Primeira Exposição de Educação e Estatistica, a inaugurar-se em 20 de dezembro proximo, commemorativamente ao quinto anniversario do Convenio de Estatistica Educacional.

A' Associação Brasileira de Educação, que a está promovendo, continuam a chegar adhesões de toda parte, de instituições publicas e privadas, e o Instituto Nacional de Estatistica, que se dirigiu a todos os municipios do Brasil e está agindo intensamente no sentido de obter a sua cooperação, espera que ao certame não faltará uma só das 1.406 communas brasileiras, que muito têm a lucrar em dar conhecimento ao paiz das suas possibilidades, dos seus progressos, em summa, da sua situação economica, cultural, etc.

A Exposição, que occupará um recinto apropriado, já em preparo, ha de ser um real attractivo, não só para os estudiosos, mas tambem para o grande publico, que todos hão de ter o maximo interesse em sentir as pulsações da vida brasileira — porque só através dos mappas territoriaes de cada municipio, das photographias de cidades, de edificios, de salas de estudo e de schemas de organizações, de noticias historicas e descriptivas, de textos, relatorios, diagrammas e graphicos, mensagens, annuarios e sobretudo de dados estatisticos, é que se pode saber como vive e trabalha o largo e profundo interior do Brasil.

QUANDO SE ANNUNCIA SHIRLEY TEMPLE...

SHIRLEY TEMPLE, a pequena estrellinha que empolga os corações de todos os fans, irá apparecer amanhã na téla do Odeon em "Pobre Menina Rica"

" A 20th. Century-Fox vae apresentar Shirley Temple no film tal", surgem logo e contagiosamente informações, pedidos de retratos, etc., numa enorme quantidade de solicitações, ás vezes as mais gosadas, e as mais diversas maneiras de pedir..." Um, porque a filhinha faz annos, e o seu melhor presente seria um retratinho de Shirley", outro, a sua esposa esperava um "baby" e desejava que elle (ou ella) fosse a imagem da estrellinha cinematographica", um mais "que a sua filha estava passando mal, e no delirio, pedia uma photographia da mimosa garota" e assim seria fastidioso enumerar as variadas modalidades, todas porém com uma finalidade, possuir um retrato de Shirley Temple ! Quer isto dizer que o prestigio fascinador, a popularidade immensa, e a adoração quasi familiar que todos consagram a Shirley Temple, é uma destas coisas sobrenaturaes, mas existentes, e que se evolve a proporção que se annuncia um film seu.

Agora será a vez de se reproduzirem os mesmos factos, porque a 20th. Century-Fox annuncia para amanhã na téla do Odeon, Shirley Temple na sua mais empolgante, bella e musical interpretação em — Pobre Menina Rica — na qual ella surge ao lado de Alice Fay, Gloria Stuart, Michael Whalen, Jack Haley, Sara Haden, Jane Drawell, e Claude Gillingwater, cantando, dansando, encantando dentro de uma deliciosa moldura de um romance de amor. Cinco são as canções que enfeitam de rythmo e belleza, as lindissimas sequencias de — Pobre Menina Rica — o seu mais fascinante desempenho, e tambem onde Shirley exhibe os ultimos e bellissimos modelos de vestidos, que irão por certo dar muito trabalho as amorosas mamãs brasileiras, na reproducção de suas copias! Vale a pena este sacrificio, porque são todos bonitos e todos elles de escolha bem difficil. Assistam — Pobre Menina Rica — e vistam as suas filhinhas com os vestidinhos leves, graciosos e bellos que Shirley Temple apresenta em sua mais luxuosa e mais musical de suas pelliculas!

"TRIPULANTES DO CÉO" — A proposito de seu lançamento, amanhã, no Alhambra, com Annabella, Jean Murat, Charles Vanel e Jean-Pierre Aumont

JEAN MURAT, um dos brilhantes protagonistas de "Tripulantes do Céo", que estreará amanhã no Alhambra

Depois de uma carreira brilhante na maior parte das télas francezas, sob os applausos mais vibrantes de um publico embebido de genuino espirito artistico, a notavel realização de Antole Litvak para a Pathé Natan, sob o bonito titulo de "Tripulantes do Céo", será apresentada, amanhã, pela Internacional Films na famosa téla do Alhambra — o cinema dos bons films onde o publico carioca já se acostumou, desde longa data, a admirar os melhores espectaculos que nos tem dado a moderna arte cinematographica sonora. Esse lançamento representa, pois, qualquer coisa de notavel para o senso esthetico da nossa população, não apenas pela fama com que vem precedido esse grandioso celluloide, mas principalmente porque o seu enredo, bonito, empolgante e posto em scena com admiravel felicidade, attende ás mais delicadas exigencias artisticas dos brasileiros e dos estrangeiros que, commosco vivendo, já se fizeram familiares aos nossos usos e costumes.

A historia, baseada no eterno e tão discutido triangulo amoroso, tem por fundo uma serie interessante e emocionante de scenas de guerra aerea, ao tempo da inesquecivel conflagração européa de 1914, e para cuja execução, nesta monumental producção gauleza, foram utilizados os conhecimentos technicos mais avançados dos mais celebres profissionaes da nossa época. Dessa forma, "Tripulantes do Céo é um film que reune, no seu magnifico conjunto, excellente trabalho de photographia, gravação sonora, direcção de scena e confecção de scenarios sem falarmos no magistral desempenho que lhe emprestam seus protagonistas, ou sejam, a famosa actriz Annabella e os esplendidos "astros" Charles Vanel, Jean Murat e Jean-Pierre Aumont, collocados, em boa hora, num "cast" em que apparecem muitos outros elementos valiosos. Com tamanhos predicados de tão frisante importancia, pode-se com justiça dizer que "Tripulantes do Céo" tem seu completo triumpho assegurado na téla do Alhambra, já que, pelo seu poder de suggestão e pela sua belleza artistica, é o film extraordinario que já se fez em França sobre a guerra aerea.

Marguerite Churchill

Marguerite Churchill que era estrella do theatro em New York aos 17 annos, interpreta um dos principaes papeis em "A Filha de Dracula" o sensacional film da Universal que brevemente estreará no cinema Plaza.

Marguerite nasceu em Kansas City, Missouri, e foi educada nas escolas de New York. Veio para o cinema ha 7 annos contratada pela Fox, onde foi um grande successo. Casou-se com George O'Brien aposentando-se do cinema. Agora em "A Filha de Dracula", faz triumphante "re-entrée".

"Balas ou Votos", com Robinson e Blondel

Está escolhido o film que succederá "Anthony Adverse", na tela efficiente do Plaza!

Trata-se de outro vertiginoso assumpto, encarado corajosamente pela Warner Bros, que tirou o thema das paginas escriptas por um reporter policial de Chicago, que denunciou a verdadeira fonte onde nascia a criminalidade que se chegou a tornar a maior vergonha da nação norte-americana !

Edward G. Robinson, o grande Robinson de Alma de Lodo, Sede de Escandalo, Tubarão, Sonho Prateado, Dois Segundos, etc., é a sua figura central, secundado valiosamente por Humphrey Bogart, a maior revelação do drama em 1936 e a encantadora Joan Blondel.

"Balas ou Votos" (Bulletts or Ballots.), que teve a direcção de William Keighlel, que se glorificou com G. Men-Contra o Imperio do Crime, estará na tela do Plaza, logo que Fredrich March e os 77 stars de "Anthony Adverse" derem licença !

"AVE MARIA"

Um concerto de Gigli, na Europa, constitue sempre um grande acontecimento. Entretanto desde que esse notavel tenor surgiu na tela, que, falar-se num film em que elle apparece é trazer ao publico a maior das ansiedades. Assim, quando durante as Olympiadas foi exhibido esse grande film "Ave Maria", uma multidão enthusiastica confirmou os boatos que em torno delle se espalhou em toda a Europa. Gigli, lançou-se definitivamente no cinema como grande cantor e grande actor, e o seu film obteve uma honrosa medalha de ouro num severo julgamento em Veneza.

Incomparavel ! — Dirão todos, após conhecer "O Ultimo dos Mohicanos", no Rex, amanhã

BINNIE BARNES e RANDOLPH SCOTT em "O Ultimo dos Mohicanos", amanhã, no Rex

Randolph Scott e Henry Wilcoxon disputam o mesmo coração feminino, em "O Ultimo dos Mohicanos", cada um delles enfrentando perigos mortaes para fazer jus ao amor de Alice Munro, que outro não é senão Binnie Barnes. Lembram-se de Binnie Barnes em "Os Amores de Henrique VIII"? Ella foi uma das desditosas esposas do soberano barba-azul, e sua belleza classica foi agora requisitada para um esplendor maximo do film épico realizado pelos mesmos productores de "O Conde de Monte Christo", a Reliance Pictures.

Conta-se que no decorrer da filmagem de "O Ultimo dos Mohicanos", cuja estréa amanhã vamos ter no Rex, feita pela United Artists, Randolph Scott e Henry Wilcoxon se enamoraram de Binnie Barnes. Foi o que divulgaram os reporteres bisbilhoteiros de Hollywood, até quando um desmentido formal se fez sentir, por parte da "estrella", nestas palavras:

— Tanto mr. Scott, quanto mr. Wilcoxon, rodearam-me de attenções, mas só durante os trabalhos de estudio. De uma vez por todas devo declarar que embora me enthusiasmasse bastante com as attenções de ambos, esse enthusiasmo teve, apenas, um caracter profissional. Saindo do estudio, cada um de nós tomava rumo differente...

Randolph Scott, por sua vez, assim falou :

— Intrigas ! Eu faria, na vida real, o que fiz no romance: renunciaria em favor do meu querido collega... Elle seria o victorioso na conquista do coração de miss Barnes...

Por seu turno Henry Wilcoxon limitou-se a dizer :

— A ficção é uma coisa, a realidade, outra muito differente. Não tenho por habito apaixonar-me mais de dez por cento das "estrellas" que me caem nos braços durante uma filmagem. Esses dez por cento, sim, são imprescindiveis para não arrefecer o meu enthusiasmo na sinceridade de bem representar o meu papel romantico...

"O Ultimo dos Mohicanos" possue em seu "cast", além desses tres artistas de grande relevo, outros de merito não inferior: Bruce Cabot, Heather Angel, Phillip Reed, Hugh Buckler e Robert Barrat.

A direcção desse film esteve a cargo de George B. Seitz, "expert" no manejo de grandes massas, na reproducção fidelissima de batalhas primitivas, e, principalmente, no bem reconstituir episodios onde a grandiosidade das lutas fraticidas se allie a um impressionismo de larga vibração. A United Artists por sua vez, lança "O Ultimo dos Mohicanos", no Rex, poucas semanas depois de estreado em Nova York, pois o film chegou ao Rio, ainda não fazem dez dias, tendo sido censurado no inicio da semana que hoje terminou, e já dentro de vinte e quatro horas será entregue ao juizo inappellavel do publico.

"O Elephante Elmerindo", é a divertidissima symphonia colorida de Walt Disney, que vae completar esse maravilhoso programma do Rex.

Um pouco da historia de Robert Woolsey, o companheiro de Bert Wheeler

A gosadissima dupla e a graciosa Dorothy Lee que com elles apparece em "Extracções sem dôr", amanhã, no Gloria

Este engraçadissimo comico, que tem a sua reputação firmada, pela espontaneidade de seus "golpes" sobre o bom humor da humanidade, desde cedo revelou uma irresistivel vocação para o theatro. Mas, a despeito dos seus sonhos, elle começou a sua vida como jockey, carreira na qual, dentro de pouco tempo celebrizou-se. Aconteceu, porém, que um accidente cortou-lhe a carreira de jockey numa prova de grande responsabilidade, um concorrente caindo sobre elle, partiu-lhe uma perna, obrigando-o a ficar retido no leito por muito tempo. Restabelcido, conseguiu empregar-se no Hotel Cleveland, onde entrou em contacto com os elementos de uma companhia que lá se hospedára, e, depois de duas semanas de convivencia ouviu dos actores os maiores elogios á sua arte, que elle mostrára, a titulo de brincadeira. Essa, porém, não foi a impressão do empresario da Companhia que lhe affirmou que elle "como actor era um excellente empregado de hotel..." Woolsey não desanimou, entretanto. Começou a aperfeiçoar-se e estudar para comedia e, estreando num thetaro de variedades com os seus oculos de aro de tartaruga e seu charuto, que equivalem aos sapatos e á bengala de Carlitos, fez um grande successo. Alguns annos elle levou assim, até tornar-se popular em "Rio Rita", apparecendo na Broadway, pela primeira vez ao lado de Bert Wheeler o seu incomparavel companheiro de hoje.

Ingressando na RKO Radio, onde o prende um longo contrato, fez uma série de comedias com Bert Wheeler, tornando-se ambos em pouco tempo, a dupla mais engraçada do cinema, cujas "bolas" são as mais inéditas e imprevistas provocando gostosas gargalhadas nos espectadores. O seu mais recente film será exhibido segunda-feira no Gloria, com o amigo inseparavel, e com a lindissima Dorothy Lee, "Extracções sem dôr" (Silly Billies).

"O Rei Se Diverte" — Amanhã, no Imperio

GRACE MOORE e FRANCHOT TONE na super-producção musical da Columbia "O Rei Se Diverte" que, depois de 15 dias de sensacional exhibição no Palacio, passará, amanhã, para o Imperio — onde, de certo, fará mais uma semana de exito artistico excepcional

Outra vez Madeleine Carroll...

Mais bonita que nunca, Madeleine Carrol reapparecerá brevemente em "O Agente Secreto", uma nova pellicula da Gaumont British que o Broadway programma apresentará dentro de poucos dias na tela do cinema Broadway.

A heroina de "Sou uma espiã" e "39 Degraus" faz em "Agente Secreto" o papel de "Elsa", uma mysteriosa espia criada pelo genial Somerset Maughan, em cujo livro "Ashenden", basea-se a historia do filme. Os outros personagens do autor de "Véu Pintado" são incarnados por Peter Lorré, Robert Young e o futuroso galã britanico John Gielgud, que faz a sua estréa cinematographica nessa pellicula.

Alfred Hitchcock, o director de "39 Degraus", uma das mais famosas producções da actual temporada, dirigiu e supera a si mesmo com os seus recursos magnificos de camera.

Quem gostou de "39 Degraus" — todos que o viram — certamente ficará maravilhado com a maestria com que Hitchcock soube superar a sua admiravel direcção naquelle filme com esse outro, que elle mesmo classifica de "comedia emocionante", pois que, como o seu precessor, tem, a par com as mysteriosas aventuras da espionagem, um toque de humorismo defendido brilhantemente pelo elenco.

Os "fans" cariocas só precisarão esperar um pouco mais e terão ante os seus olhos maravilhados esse espectaculo que quebrou todos os "records" de aventura, mysterio e humorismo !

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

Esclarecimentos sobre o uso de soros e vaccinas

Para que fique bem comprehensivel a preferencia que deve dar aos soros ou ás vaccinas quando se quer proteger os animaes contra as doenças infecciosas, é preciso, em primeiro logar que se tenha uma idéa exacta do que é soro e do que é vaccina. Quando se injecta um microbio, por exemplo, o bacillo do carbunculo, num animal (uza-se commummente o cavallo), tendo-se naturalmente a precaução de injectar primeiro dóses muito pequenas e depois pouco a pouco, dóses maiores, acontece o seguinte: o organismo do cavallo "reage" e no sangue delle apparecem substancias denominadas "anticorpos", que têm a propriedade de neutralizar o effeito do microbio. Em consequencia disso, o cavallo vae adquerindo uma "resistencia" cada vez maior para o microbio em questão, ou, em outras palavras, fica "immunizado".

Ora, se retirarmos o sangue de um cavallo assim immunizado, e deixarmos coagular, sae do coalho um liquido de côr amarellada, denominado soro, que contém os "anticorpos" e, por isso, póde ser empregado em injecções para proteger animaes que não tenham sido immunizados. Com o soro, portanto, realiza-se uma "immunização passiva", isto é, transportam-se para um animal sensivel, "anticorpos" que foram fabricados "activamente" pelo animal immunizado. As vaccinas, pelo contrario, servem para fazer a "immunização activa".

De facto, as vaccinas são constituidas por uma suspensão de microbios ou mortos, ou vivos attenuados. Esses microbios, quando injectados, vão produzir uma "reação" no organismo do animal, que vae fabricar activamente os seus proprios anticorpos. Acontece, porém, que para formar "esses anticorpos", é preciso um certo tempo e que logo depois de se injectar uma vaccina o animal soffre até uma diminuição passageira de resistencia (phase negativa). Daqui decorrem, pois, as seguintes regras praticas:

I — Quando se quer proteger um animal, sem perda de tempo, por exemplo, quando apparecem varios casos de uma doença altamente contagiosa num rebanho, deve-se injectar o soro (immunização passiva).

II — Quando se póde esperar algum tempo, por exemplo, quando se quer "prevenir" o apparecimento de uma doença, ou, quando já appareceram casos, mas a doença é pouco mortifera e evolue lentamente, deve-se usar a vaccina (immunização activa).

A immunidade conferida pelo soro é de curta duração (um mez), visto como os "anticorpos" são eliminados, ao passo que a immunização activa pela vaccina dura muito tempo (um anno). Por esse motivo é sempre preferivel fazer a immunização preventiva dos animaes sãos por meio de vaccinas, com as quaes se consegue uma protecção solida e duradoura. Ha, entretanto, na pratica, uma serie de circumstancias, que limitam o emprego das vaccinas mesmo nos casos em que ellas teriam toda a preferencia. Ha microbios que mesmo mortos dão boas vaccinas, é o que acontece com os germes que produzem o curso branco, o paratifo dos porcos, o aborto das aguas, a espirquetose das aves, etc.

Outros germes podem ser attenuados artificialmente no laboratorio, de maneira a se tornarem innocuos para o organismo, produzindo apenas uma doença benigna, depois da qual o animal fica immunizado. Isto acontece, por exemplo, com a vaccina contra a bouba das gallinhas, que é constituida por um virus attenuado capaz de produzir apenas caroços ou pipocas no ponto de applicação da vaccina, sem nenhum outro inconveniente para a saúde do animal.

Em virtude desta doença benigna, os pintos adquirem uma immunidade solida contra a doença natural. O mesmo succede com a vaccina contra o carbunculo verdadeiro. Essa vaccina é fabricada com bacillos do carbunculo de tal modo attenuados que não são capazes de produzir uma doença mortal nos animaes. Observa-se apenas, em alguns casos, uma inchação mais ou menos accentuada no local da innoculação, o que regride com o tempo.

Comprehende-se todavia, que em certos animaes debilitados por qualquer motivo (anemias verminoticas, feridas supuradas produzidas por bicheiras ou bernes, caquechia, tuberculose, infecções intercorrentes, excesso de trabalho, deficiencia de alimentação, etc.), a vaccina, encontrando um organismo de resistencia muito diminuida, poderá dar reações geraes intensas e mesmo, em casos excepcionaes causar a morte. Ha microbios, porém, que mortos não immunizam e que não podem ser attenuados conservando a propriedade de vaccinar. Assim, por exemplo, o germe causador do colera das gallinhas não dá uma bôa vaccina morta; tambem é difficil preparar com este microbio uma vaccina viva, porque não se consegue attenual-o de maneira satisfactoria. Por esse motivo é que o Instituto recommenda para o colera das gallinhas, a immunização preventiva por meio do respectivo soro. No aborto bovino tambem não se consegue vaccinar com o germe morto, nem se tem uma amostra viva attenuada, que vaccine efficazmente. Ha autores que aconselham vaccinar contra o aborto mesmo com microbios virulentos. Esse processo, porém, só deve ser praticado nos rebanhos seguramente já injectados, e por veterinarios, visto como ha o perigo de se contaminar não só o rebanho, como a pessoa que faz as injecções. Por essa razão o Instituto só fornecerá a vaccina viva contra o aborto bovino em condições muito especiaes, quando requerida por pessoas idoneas e destinada á immunização de um rebanho verificado infecto. Fóra destes casos, o Instituto só fornece o soro contra o aborto bovino. Tambem se póde usar o soro associado á vaccina (soro-vaccinação).

Por exemplo: numa criação de porcos apparecem casos de peste porcina ou batedeira. Podemos proteger os animaes ainda não atacados ou então no inicio do doença, por meio do soro contra a batedeira. Mas a immunidade conferida pelo soro é, como vimos atrás, de curta duração, de sorte que, passado um mez o "virus" que ainda se mantinha na criação poderia infectar esses animaes. Por esse motivo é conveniente fazer a "soro-virus", vaccinação, isto é, injectam-se ao mesmo tempo que o soro, uma pequena quantidade de "virus". O soro protege immediatamente o animal dando tempo a que o "virus" possa exercer a sua acção immunizante, de sorte que, no fim de um mez, os anticorpos do soro já terão sido eliminados, mas persistem os anticorpos fabricados pelo proprio organismo do porco, sob a influencia do "virus".

(Publicação do Instituto Biologico de S. Paulo).

Calendario do Agricultor e Criador

MEZ DE OUTUBRO

Norte — Continuam as derrubadas e queimas dos roçados. Plantam-se arroz, milho, feijão, canna, melancia, abobora, melão, etc. Colhem-se: canna, mandioca, aboboras, abacaxis, melancias. Terminam as colheitas de café, cacáo, milho e feijão Colhe-se fumo e procede-se ao seu beneficiamento. Continuam as limpas nos coqueiraes e enxertias No pomar, colhem-se bananas, ananazes, muricys, abricots, abacate,mamão, araça, ingá,etc.

Brasil Central — Enterra-se o esterco nos cafézaes e plantam-se: alfafa, canna, algodão, amendoim, araruta, batata doce, feijão gergelim, café, juta, milho, mandioca, mamona, etc. Semea-se fumo e transplantam-se as mudas de sementeiras do mez anterior. Transplantam-se mudas de caféeiros e eucaliptos. Continua o trato dos cafézaes e a plantação de gramineas forrageiras.

Sul — O que se pratica em Setembro nos municipios mais quentes, se faz em Outubro nos municipios mais frios; é este mez de grande actividade nas plantações em toda a zona sul. Plantam-se: milho, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, café, batata doce, e as differentes gramineas forrageiras. Semeiam-se aboboras, melancias, melões, tomates, quiabos, beterraba, pepeino, etc., No pomar, ainda continuamos trabalhos de enxertia e fazem-se applicações de insecticidas e fungicidas.. Limpam-se milho, feijão, canna, mandioca, batata: applica-se calda bordaleza aos vinhedos. Fabrica-se gomma de araruta e mandioca.

Criação — E'poca muito favoravel para asemeadura de forragens. Além dos prados de gramineas e leguminosas de pequeno porte, faz-se plantação de capim elephante nas terras seccas e de teosintantes nas terras frescas. A castração de animaes e a deita das gallinhas já não produzem resultados favoravel como nos mezes anteriores.

O capim limão

Capim limão é uma graminea introduzida em nosso paiz desde os tempos coloniaes. Elle cresce em touceiras, servindo para firmar rampas, aterros, bordos de açudes e rios.

O capim limão (Andropogom Schoemantus, L), tem o cheiro agradavel e propriedades medicinaes. Embora bastante dispersada a cultura desta graminea entre nós, não tem tido outras applicações senão as que lhe dão os appicultores como desinfectadores das caixas para colmeas, e os hervanarios, como remedio contra o rheumatismo e como estimulante. E' uma planta que ttm resistido a todas as pragas, e que offerece a vantagem de ser cespitosa e de mui facil multiplicação; poderia, no entanto, tornar-se para nós uma fonte de renda consideravel, se a approveitassemos industrialmente como em Java e Ceylão.

As suas folhas encerram um oleo ethereo de cheiro agradavel, que na industria de perfumes e sabonetes tem muitas applicações. Elle presta-se ainda para fabricar um succedaneo da essencia de rosas; é antipasmodico, antinevralgico, anti-rheumastico e estimulante. Em combinação com outras essencias obtem-se perfumes agradabilissimos.

Vegeta em terrenos secos e relativamente pobres cresce mesmo em touceiras nas rampas, e junto ás linhas ferreas. A cultura é ficilima e a sua multiplicação, faz-se por processo assexual, isto é, por meio de segmentos ou partes cespides. De uma só touceira dividida em mudas, póde-se plantar regular area de terra, conservando-se o espaço de um metro.

Typos de porcos preferidos na Allemanha

Duma enquête feita pelo Freischerverbandzeitung (Jornal da corporação dos açougueiros) sobre a questão do typo de porco mais procurado na Allemanha, resulta que se pede sobretudo porcos para consuma frescos dum peso vivo de 90 á 105 kilos. Outro typo tambem solicitado pelo mercado é o de porco gordo dum peso vivo de 135 á 150 kilos destinado a charcuteria. O pedido do segundo typo é bem inferior ao do primeiro e é sobretudo procurado no inverno e no Outono. Os "Blatter furlandwirtschftschaftliche Marktforschung", vol.2, nº. 7, Berlim, onde se encontra esta informação accrescenta que estas verificações são reforçadas pelas observações sobre a fluctuação dos preços. No Outomno e no inverno os porcos gordos são mais caros emquanto que na primavera e no verão o typo ligeiro é relativamente, e algumas vezes mesmo, absolutamente mais alto que o outro typo.

Este estado de cousas é tanto mais interessante quanto se sabe que a producção de 1kilo de peso vivo é mais custoso para os typos gordos que para os typos ligeiros. Nieschlag, em pesquisas recentes verificou que na engorda até 100 kilos de peso vivo mas que proseguindo a engorda até 125 kilos, são preciso 6,4 kils de cereaes para cada um dos ultimos kilos de accescimo.

Informações Uteis

O porco do typo productor de banha é de prefil regular, bom comprimento e altura, com largura mediana. As espaduas são cheias e lisas, sem serem grossas; os quartos trazeiros, bem como as espaduas, são largas, seguindo em linha regular até a base da cauda, apresentando bca carne até o farrete, a qual é igualmente distribuida sobre o corpo. Entre as principaes raças productoras de banha encontram-se: o Droc-Jersey, o Poland China, o Chester White, o Berkshire, o Hampshire e o Spotted Poland China.

A propriedade mais importante no valor nutritivo do mel reside na sua virtude assimilativa. Outra não menos valiosa, consiste na sua riqueza em materias mineraes, cerca de 3.73 % nos meios americanos, todas ellas em optima condição assimilativa.

Casos Famosos de Investigação e Deducção

(Continuação da 17ª pagina).

tornou a atravessal-a em sentido opposto, porém o certo é que levou seus perseguidores até S. Francisco, numa penosa "via crucis". Ahi estudaram detalhes, mas infelizmente muito tarde para que pudessem ser aproveitados. Descobriram seu esconderijo pouco depois de Eyraud o haver abandonado.

Facil foi, todavia, encontrar novamente a pista, perguntando a um caixeiro viajante; e ao fazel-o compreenderam os detectives quão desesperada era a situação do homem, a julgar pelos innumeros recursos que elle tinha de lançar mão. As viagens não eram baratas, e o homem que pechincha nas bilheterias deixa um rastro demasiado evidente.

Dos labios de mil victimas de suas façanhas souberam os detectives qual a direcção a tomar em busca do assassino.

A pista conduziu-os para o sul e novamente para fóra dos Estados Unidos, ao territorio mexicano.

Em certo momento a policia norte americana abandonou a perseguição, mas os fieis emulos do infatigavel Goron continuaram na pista do criminoso.

Quando estavam a ponto de captural-o, Eyraud tornou a escapar-lhes por entre os dedos. Desta vez, para Cuba.

Foi ahi que o manteau persa causou a perdição do assassino. Eyraud passou incognito entre a multidão cosmopolita que enche as ruas de Havana. Os europeus da cidade tinham ouvido falar da perseguição do assassino, mas apenas como o éco distante de algo que occorre no outro mundo.

Todos se occupavam da colheita de fumo e entre as ruas da bella cidade Michael Eryaud sentia-se quasi seguro.

Dentre os poucos objectos que ainda conservava comsigo tirou um dia o vistoso manteau, cujas cores berrantes agradariam por certo num logar como Cuba. Vacillou, todavia, antes de offerecel-o á venda e nesta demora é que esteve o seu erro.

Não sabia ler o hespanhol e certamente não se lembrou de um dos jornaes escriptos em inglez.

O caso foi que a descripção do referido objecto tinha apparecido nos jornaes pouco antes de Eyraud offerecel-o á venda. O homem sentiu não pequena surpresa, ao perceber que ninguem tinha interesse em adquiril-o. O terno rasgado e a camisa em trapos, continuava elle a vagar pelas ruas de Havana, indagando intimamente que caminho devia tomar.

E então, emquanto chegavam á policia de Havana noticias a seu respeito, aconteceu uma dessas coincidencias que zombariam de um escriptor de novellas de mysterios.

Emquanto percorria uma das ruas da cidade, com as mãos enfiadas nos bolsos e a cabeça pendida sobre o peito, percebeu Eyraud que o chamavam pelo nome. Ao volver-se, viu-se cara a cara com um homem que tinha sido seu empregado quando fôra dono de uma distilaria em Sevres.

Eyraud ficou estupefacto. Era como se o passado tivesse voltado para rir-se delles. O destino tinha guiado cegamente os seus passos, a enorme distancia, só para leval-o áquelle rincão do mundo, onde havia de se encontrar com a unica pessoa que provavelmente o conhecia em todo o continente americano. Teve uma exclamação de pasmo perdendo mais uma vez a calma. Emquanto isto, approximavam-se os homens de Goron, passo a passo. Tinham ido visitar as pessoas a quem o assassino offerecera o manteau persa e a seu exempregado, fechando o circulo cada vez mais.

Finalmente, na noite de 22 de maio de 1890, deram com a pista de um modo definitivo, surpreendendo-o por fim numa das casas de peor reputação da ilha. Prenderam-no sob o nome de Michael Eyraud e seu cerebro, nublado pelo alcool, poude apenas esclarecer que elle não o era, mas sim Gorski. Bastava este nome, porém, para que pudesse ser preso pela policia dos Estados Unidos, onde o "russo Gorski" era demasiado conhecido.

Dez mezes tinham passado desde o desapparecimento de Gouffé. A tarefa foi longa para Goron. O assasino chegou a Paris, transformado num individuo timido e moral abatido, supplicando perdão e fazendo os mais futeis protestos de innocencia. A Europa mostrou-se grandemente interessada em sua captura e Eyraud confirmou que mlle. Bompard o tinha precedido. Apresentou-se a mulher em Paris, contando uma historia muito engenhosa, destinada a fazer recair toda a culpa sobre o seu cumplice e a afastar de si qualquer suspeita.

Facil é compreender a confiança que tinha em si propria quando se atreveu a dar semelhante passo. Se julgou, porém, que enganaria o chefe de Segurança de Paris estava inteiramente equivocada, porque este, immediatamente, pensou que a attitude da mulher tinha por objecto destruir o effeito criado pela carta de Eyraud, o qual, por sua vez, procurava fazel-a a unica responsavel pelo crime.

Declarou que tinha vindo voluntariamente com o intuito de ajudar a acção da Justiça. Goron escutou-a sem interrompel-a, admirando sem duvida a desfarçatez e o impertubavel aplomb daquella mulher. A versão que ella deu ao chefe de policia póde ser resumida da seguinte maneira: Gouffé devia levar a mulher que ia tornar-se sua amante para cear num restaurante, na noite de 26 de julho: alguma coisa, porém, determinou uma mudança em seus planos á ultima hora e o detective resolveu visital-a, simplesmente, depois da ceia. Chegou á hora marcada, longe de esperar a recepção que o aguardava.

Gabrielle abriu-lhe a porta, conduzindo-o a um quarto bem mobilado, com pesadas cortinas e luzes veladas. O visitante sentou-se e foi amavelmente attendido pela mulher, que o entreteve em amistosa conversa.

A profissão de Gouffé, porém, já lhe tinha dado mais de uma lição. Perguntou a Gabrielle de onde provinha todo aquelle conforto e a moça respondeu-lhe então que da generosidade do seu amigo Eyraud. Deante dessa explicação, como Gouffé não se mostrasse convencido, a mulher tratou de acalmal-o com a historia de uma discussão que tinha nascido entre ella e Eyraud. Não obstante, Gouffé queria ter a certeza. Perguntou-lhe se já estava cansada daquelle homem e ella respondeu de fórma vaga, dando a entender que era uma velha questão do passado.

— "Mostrei-lhe o cordão do meu pegnoir — continuou a moça, esquivando-se aos agudos olhares de Goron. E disse-lhe que tinha sido presente de um rico admirador. Então, amavelmente, passei o cordão em volta do pescoço do homem, dizendo-lhe, a sorrir:

— que bella gravata!

Era o signal. Dentre as cortinas saiu Eyraud e dois minutos mais tarde, Gouffé deixava de existir.

— Esta é a verdade historica do crime — accrescentou mlle. Bompard, entre lagrimas. Eu procedi como num sonho. As palavras e os actos não eram os meus, mas sim os de Eyraud, o qual, hypnotizando-me, obrigou-me, sob a ameaça de morte, a executar o que me ordenava.

Goron continuou impassivel. Aquella mulher acabava de confessar seu crime. Eyraud tinha revistado em seguida os bolsos do morto, encontrando 150 francos, além de algumas chaves, o relogio e a corrente. Apoderando-se das chaves o assasino saiu correndo em direcção do escriptorio do detective, na esperança de encontrar uma grande somma de dinheiro. Minutos depois voltava, tomado de terrivel accesso de colera. Não havia nada no cofre.

Em synthese, planejaram e executaram aquelle crime, para se apoderarem de 150 francos!... E na frente delles ficava um cadaver, do qual era preciso se desembaraçar, e uma quantidade enorme de provas, que era preciso destruir.

* * *

Gabrielle foi quem costurou o corpo do detective numa mortalha trazida de Londres e Eyraud quem o pôz na mala. Na manhã seguinte tomaram o trem para Millery, onde enterraram os despojos do homem tão cruelmente assassinado. Voltaram para Paris discutindo o resultado do feito. Ahi sua unica preoccupação foi a compra de passagem para a America. Isto demorou varios dias, mas felizmente conseguiram embarcar no Havre. Gabrielle Bompard terminou sua historia, visivelmente commovida. Apoiando-se na escrivaninha. Goron expediu uma ordem de prisão.

A' vista desse papel, a mulher perdeu toda a sua antiga serenidade. Desfez-se a mascara da innocencia e debaixo della appareceu o verdadeiro rosto de Gabrielle Bompard. Sua historia, tão laboriosamente imaginada, não tinha convencido o astuto chefe de policia. Esse homem, sobrio de maneiras e comedido nos gestos, condemnava-a. Não podia acreditar numa só palavra de seus protestos de innocencia.

Então, a mulher explodiu num impeto de colera selvagem, deixando a féra que morava dentro della. Nesse mesmo momento comprehendeu que havia sido enganada com extrema facilidade. Goron sorria.

* * *

Só durante o desenrolar do julgamento é que o grande esforço de Goron foi coróado de exito. A fórma pela qual tinha vencido os diversos obstaculos oppostos aos seus passos e a tenacidade com que tinha alcançado o seu proposito valeram-lhe a admiração e o respeito do mundo inteiro.

François Marin Goron contava 43 annos na época do julgamento de Bompard. Continuou á testa do Departamento de Segurança Geral por mais tres annos, até 1893. Nestes poucos annos, ajuntou á sua brilhante folha de serviços não pequenos triumphos, que o tornaram famoso. Nenhum, porém, foi tão grande como o do caso Bompard.

CAPITULO XII

(Resumo da parte publicada) — Durante o massacre no Forte William Henry em 1757, o coronel Munro que commandava o Forte é morto e suas filhas, Cora e Alice, são raptadas pelos Hurons. Hawkeye, um caçador colonial e o major Heyward, ambos gostando de Alice, procuram salval-a. Junto a elles estão Chingachgook, um chefe mohicano e seu filho Uncas. Uncas salva Cora mas é morto por Magua, um chefe da tribu dos Hurons. Cora joga-se num abysmo, fugindo de Magua. Este por sua vez é morto por Chingachgook. Para salvar Alice, Heyward e Hawkeye, se offerecem como prisioneiros aos Hurons. Heyward apresenta-se como sendo Hawkeye.

QUAL SERA' HAWKEYE?

Os Hurons entreolharam-se desconcertados.

— Querem uma prova? — perguntou Hawkeye. Tragam uma espingarda!

O Sachem franziu a testa. Mas logo comprehendeu o plano do "scout".

— Escolha um alvo major — disse Hawkeye dirigindo-se a Heyward.

— uma caneca pendurada numa corda, suggeriu o official inglez.

Collocaram o alvo á distancia emquanto Hawkeye ironisava:

Aquillo? — eu poderia cuspir dentro da cabeça daqui.

A distancia era tão grande que, á luz das tochas, o alvo era quasi invisivel.

Heyward estava apprehensivo:

— Será possivel acertar á luz das tochas

— Hawkeye será capaz de acertar, conheço a sua pontaria. disse o Sachem.

O official inglez foi o primeiro a atirar. Levantou cuidadosamente a espingarda, apontou e disparou. A bala despedaçou a caneca deixando somente um pedaço da aza pendurado na corda. Os Hurons ficaram enthusiasmados. Aquelle homem devia ser Hawkeye.

Mas o verdadeiro apenas sorriu... segurou a espingarda, negligentemente, deixando o cano cair na palma da mão. Ouviu-se o disparo. O pedaço da aza desapparecera! O tiro cortára a corda!

Os Hurons não podiam esconder sua admiração. O Sachem approximou-se de Heyward

— Você entrou neste acampamento e mentiu como um passarinho cantando. Leva a mulher e retire-se. Quando o sol apparecer sobre as montanhas meus guerreiros irão procural-o.

Trouxeram novamente Alice á presença de seus salvadores e ella abraçou Hawkeye, chorando de felicidade, mas o "scout" falou, afastando-a brandamente:

— Não devem perder tempo. Acompanhe Heyward, Chingachgook está esperando por vocês e elle os conduzirá para longe do perigo. Não preciso que voltem aqui por minha causa. São estas as minhas ordens. Comprehendeu, major?

Lembre-se de que deve salvar Miss Munro.

Desesperada, Alice abraçou-se a Hawkeye, chorando.

Com Chingachgook como guia Heyward e Alice caminharam em silencio pela floresta. A moça não cessava de chorar:

— Meu pae — Cora — Uncas — e agora Hawkeye! todos mortos

De repente Chingachgook que seguia alguns passos adeante, parou.

— Que é? — perguntou Heyward, alarmado.

— Muitos brancos vêm...

Heyward soltou um grito de alegria. Agora os tres corriam ao encontro de seus libertadores.

Hawkeye estava já amarrado á estaca, despido até á cintura observando com olhar firme os preparativos para a sua tortura. Em redor viam-se folhas seccas amontoadas para a fogueira. Os guerreiros indios sentados em fila, aguardavam o momento em que seria iniciado o supplicio. Gritos de alegria partiam das bocas das mulheres que dansavam deante do "scout". Uma dellas, finalmente, empunhando uma tocha, ateou fogo ás folhas seccas. A fumaça começou a rodear o corpo do condemnado.

Nesse instante ouviram-se disparos. Diversos indios cairam. Outros correram precipitadamente, em busca de suas armas. As mulheres e crianças gritavam. Tinham sido atacados de surpreza! Emquanto os soldados dominavam o tumulto, Chingachgook, cortou as cordas que amarravam Hawkeye que quasi suffocado pela fumaça caiu nos braços de Heyward.

— Obrigado, major,, disse elle. Já estava sentindo um pouco de calor...

Eu sempre disse quo você nasceu para ser enforcado, retrucou Heyward, sério.

Os soldados que haviam apparecido em tão boa hora, faziam parte da columna que avançava sob o commando do general Abercrombie. O Regulamento era o Regulamento e, tendo salvo Hawkeye da morte pela tortura do fogo, Heyward apresentava-o agora á côrte marcial para o julgamento.

Mas Hawkeye encontrou no major inglez, inesperadamente um defensor.

— E' facto que elle instigou os homens a abandonarem o Forte — dizia Heyward, mas permittam-me lembrar que, si elle não tivesse procedido assim, os coloniaes nunca se encontrariam com a columna por vós dirigida, salvando a todos da emboscada que lhes fôra preparada pela tribu Ottava. E o senhor, general Abercrombie, talvez não estivesse agora aqui para julgar este homem.

E' verdade tambem que elle insultou um official. Sou eu esse official e confesso que a insubordinação foi provocada por mim, eu o provoquei a proceder assim.

O general Abercrombie sorriu.

— Posso perguntar, major, si o senhor está perante esta côrte como accusador ou defensor deste homem?

— General, estou apenas dizendo a verdade.

— Uma vez que o major está tão ao par dos pormenores do caso — continuou o general — poderia fazer-nos uma recommendação...

Suggiro que Hawkeye seja incorporado ao Exercito Britannico como um "scout".

Havia chegado o momento da separação. O major Heyward preparava-se para voltar á Inglaterra. E Alice? A joven aguardava a palavra de Hawkeye.

Mas o "scout" havia chegado a uma decisão. Seu caminho era a immensidão da floresta, logares onde o homem branco jamais pisára. Elle era um pioneiro. E essa não era vida para uma joven ingleza acostumada ao mundo civilisado. Assim, a sua palavra era — Adeus.

— Mas você disse que me amava, soluçava a moça.

— E eu te amo hei de amar-te sempre. Por isso mesmo digo — adeus.

Com os olhos marejados de lagrimas, Alice viu-o afastar-se e tomar logar na columna britannica que desfilava. O fiel Chingachgook formava a seu lado.

Um official deu a ordem:

— Para a frente — em caminho para o Canadá!

Os adversarios francezes e inglezes defrontavam-se, por fim!

Para os Alumnos dos Collegios Militares Obterem caderneta de reservista

O MINISTRO DA GUERRA SOLUCIONA UMA CONSULTA A RESPEITO

O Director do Collegio Militar do Rio de Janeiro consulta:

a) devem ser submettidos a exames praticos os alumnos que concluiram o 5.º anno do Collegio pelo Regulamento de 1929: b) quaes os exames de que trata o artigo 25, com relação ao 5.º anno. c) taes exames dão, aos alumnos que concluiram esse anno, direito á caderneta de reservista de 2.ª categoria.

Considerando que o Regulamento de 1929 estabelece no artigo 41 que o aproveitamento da instrucção pratica será julgado nos exames finaes do 5.º e 6.º anno, effectuados após a terminação dos exames relativos a todas as disciplinas do ensino theorico-pratico; Considerando que o artigo 11 do mesmo Regulamento estabelece até ao 5.º anno uma instrucção militar constante dos ensinamentos necessarios á obtenção da caderneta de reservista de 2.ª categoria, e no 6.º anno uma instrucção complementar para o curso de cabos e sargentos: Considerando que, nos Centros de Instrucção, para obtenção de caderneta de reservista de 2.ª categoria, são exigidos tres especies provas — instrucção de tiro, aptidão physica e aptidão militar: Considerando que o artigo 28 determina claramente que não ha exame de educação physica, mas que os alumnos receberão obrigatoriamente essa instrucção de modo que no fim do anno lectivo, as fichas relativas aos exames medicos e physicos estejam perfeitamente escripturadas e os resultados lançados nas mesmas, sejam no fim do curso, representação fiel do aproveitamento total: Considerando que o artigo 189 do Regulamento de 1929 e o artigo 258 do actual regulamento determinam que somente aos alumnos que concluiram o curso será conferida a caderneta de reservista de 2.ª categoria; Considerando que os dois artigos retro citados, mandando conceder as cadernetas após terminação do curso (6.º anno), contraria um direito adquirido por aquelles que tenham satisfeito todas as exigencias necessarias para a obtenção das referidas cadernetas e que se vejam, por circumstancias eventuaes, desligados do Collegio.

Em solução á consulta, declara o ministro da Guerra:

Quanto ao item a: Que os alumnos dos Collegios Militares que terminarem o 5.º anno pelo Regulamento de 1929, deverão ser submettidos aos exames praticos oraes, necessarios para a obtenção da caderneta de reservista. Quanto ao item b: Que os exames de que trata o artigo 25 do actual regulamento sejam os constantes das Directrizes para os exames dos candidatos a reservistas nos Centros de Instrucção Militar, [illegible] dos, porém, da parte relativa a aptidão physica. Quanto ao item c: Que os alumnos que concluirem o 5.º anno pelo Regulamento de 1929 e que tenham sido approvados nos exames pratico-oraes terão direito ao certificado de reservista de 2.ª categoria.

IX Feira Internacional de Amostras

A's 14 horas do dia 12 de Outubro, inauguração solenne presidida pelo Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas e com a presença do snr. Prefeito Conego Olympio de Mello, Corpo Diplomatico estrangeiro, Ministros de Estado e altas autoridades federaes e municipaes.

A' noite, no Auditorium, grande concerto pela Banda de Fuzileiros Navaes.

1$000 ENTRADA 1$000

LIVROS NOVOS

"OS ESCANDALOS DA 1ª REPUBLICA" — CRITICA E HISTORIA DO PROFESSOR ASSIS CINTRA — EMPRESA EDITORA J. FAGUNDES

A Empresa Editora J. Fagundes acaba de lançar ao mercado mais um livro do professor Assis Cintra, esse, agora, de critica e historia.

O professor Assis Cintra, inegavelmente um dos nossos mais interessantes historiadores, escreveu um livro de verdades historicas que provocará, estamos certos, inusitada sensação nos arraiaes da politica brasileira. "Os escandalos da 1ª Republica" é como um escalpelo que rasga o tumor de uma geração de politicos archaicos, mostrando ao publico a sanie de um regimen de pagodeiras e de desregramentos economicos. Escripto numa linguagem simples, com farta documentação, "Os escandalos da 1ª Republica" é um livro de affirmações ousadas, de critica impiedosa, de coragem e intrepidez.

Graphicamente, a obra do professor Assis Cintra está bem apresentada, o que merece os nossos applausos.

3ª SECÇÃO

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, ?? de ?? bro de 1936

8 PAGINAS

OS CASTELLOS DA ESCOCIA E SEUS FANTASMAS SECULARES

O Pittoresco e Tradicional Paiz dos Lagos Encantadores nos Offerece Optimo Material Para Novas e Interessantes Observações

A Canção de Rythmo Macabro -- Carlos I Faz Nova Viagem ao Mundo -- Ainda Ha Fantasmas na Escocia! -- Sombras Errantes -- Um Fantasma Incendiario -- A Estranha Prophecia de um Brun

Por Alec DOUGALL

Si perguntassemos ao amavel leitor: "Acreditaes em fantasmas?", de certo ouviriamos essa resposta: "Não, mas não deixo de ter algum medo delles..." Pelo menos assim fala grande parte, se não a totalidade dos habitantes do Velho Continente.

E elles têm bastante razão para pensar assim. De facto, o phantasma da infortunada Anna Bolena, esposa de Henrique VIII, appareceu tantas vezes na Torre Sangrenta, acontecimento esse trazido á ordem do dia no anno passado por um film celebre que se tornou o assumpto de todas as conversações em diversas capitaes européas, notadamente em Paris. Houve até quem compuzesse uma canção lugubre a esse respeito e numerosas estações radiodiffusoras chegaram até a divulgal-a numa certa tarde de novembro. No dia seguinte a canção era popularissima em Londres: nos omnibus, nos bondes, em toda a parte, podia-se ouvir alguem contarolando a musica de rythmo macabro: "With her head tucked undermath her arm" (com a cabeça apoiada no braço).

Carlos I Volta ao Mundo

No castello de Windsor, aconteceu coisa ainda mais grave. Os jornaes annunciaram que um membro da familia real vira o fantasma de Carlos I em pleno dia.

— Estava lendo na bibliotheca, declarava essa pessoa, quando senti perto de mim a presença de um cavalheiro trazendo sobre os hombros rico manto escocez.

Seu rosto estranho assemelhava-se em tudo ao retrato do infeliz rei Stuart que fôra decapitado. Entretanto, a apparição não trazia a cabeça inclinada sobre o braço, como se suppunha fizessem todos os espectros de Carlos I. Ao contrario, o rosto mantinha-se calmo e bello, sem nada de aterrador. Após permanecer por alguns instantes perto de mim, o phantasma volatilizou-se.

Ainda Ha Fantasmas na Escocia?

Este "facto" constatado na Inglaterra prevê apenas como que para nos predispôr ao que nos reserva a Escocia sobre o assumpto.

E' inutil tentar interrogar: "Ainda ha fantasma na Escocia?" Se ha! Este paiz não se nos apresenta, nos dias que correm, com todas as caracteristicas de paiz fantasma, espectro de seu passado sangrento e glorioso que parece planar por cima de cada "moor" de urzes vermelhas, de cada espada enferrujada, ainda tinta de sangue?

Os numerosos castellos da fronteira ingleza que foram as testemunhas de tantas mortes violentas, de crueldades sem nome no decorrer das querellas seculares entre escocezes e inglezes, até o fundo dos Highlands, nas regiões do Norte e do Oéste que viram os titanicos combates dos Mac-Leods contra os Vikings, em cujas praias veiu aportar um dia o "Serpente Longa" do rei da Noruega trazendo a princeza morta...

Por toda a parte parece reviver o passado do mais romantico paiz do mundo.

Sem duvida que, por mais lugubre que seja o canal de Glencoe, não se consegue mais vêr nem mesmo nas noites de lua, quando as nuvens fogem apressadas deante da luz pallida e fria, o massacre horrivel da "clan" de Mac Donald.

Do mesmo modo, sobre o "moor" de Cullodeu não goloparão jámais os bravos Higllanders commandados pelo seu "Principe Charlie", o bello Charles Stuart grandiosamente resplendente com sua armadura tricolor-vermelho, negro e branco — com seu rico manto, vencidos em combate desigual contra os mercenarios do "Bebado de Hanovre" (nome que os escocezes dão a Jorge I).

Mas os castellos apesar de visitados constantemente guardam todos seus fantasmas e, este anno, todos voltaram, não sómente os antigos reoccuparam seus postos, mas além disso assignala-se em toda a parte espectros desconhecidos até hoje e que se consideravam desapparecidos para sempre.

Sombras Errantes

Sombras erram ainda no castello Cawdor onde Duncan foi assassinado por Macbeth.

Assegura-se que, durante certas noites, suas formidaveis paredes repetem o echo das velhas armas manejadas por mãos invisiveis sua ponte elevadiça funciona de novo. Quando os sitiados a faziam descer para tentar uma saida, o ruido infernal das polias era tal que a surpesa do inimigo era, ás vezes, quasi impossivel de ser contida.

Ainda recentemente, annunciava-se que um dos ancestraes da duqueza de York nada menos que lord Glamis, morto em 1454, vagueava de novo por entre as seculares paredes de sua velha morada, o mais antigo castello habitado de toda a Escocia: vinha ao mundo para continuar a eterna partida de cartas com seu amigo barão Negro...

A Historia Mysteriosa

Trata-se de um historia de grande mysterio que sómente tres pessoas vivas são as unicas a conhecel-a exactamente: o conde de Strathmore, Thaune de Glamis, seu rerdeiro, que o receberá aos vints e um annos e o "steward" (o intendente) do dominio.

Como a familia Thanes de Glamis é mais antiga que a propria familia real, os reporters americanos têm procurado sem resultado obter uma confirmação ou um desmentido dos rumores segundo os quaes o fantasma do castello de Glamis voltou e até recusa-se a ir para o seu "paiz"...

Todas as noites, dizem, elle visita a crypta do castello. Ao ver esta crypta, construida de enormes blócos de granito, as paredes cobertas de velhos escudos, lanças, espadas de enormes proporções, carcomidas pela ferrugem, cabeças de animaes mortos em caçadas distantes já varios seculos, não se póde mais duvidar da existencia dos fantasmas e ficamos até desejando intensamente que elles não se lembrem de nos fazer alguma surpresa...

Aconteceu Numa Tarde Chuvosa...

Ha varias versões, acerca do mysterio de Glamis; mas todos os herdeiros que haviam promettido divulgal-o logo que o conhecessem jamais o fizeram. Um facto, entretanto, não admitte duvidas: numa tarde tempestuosa, tarde de domingo, Thane de Glamis resolveu jogar cartas. As senhoras estavam entregues ás suas devoções, e nosso heróe chamou seus criados para começar a partida. Cada um delles se recusa allegando um pretexto qualquer E' precisamente nesse ponto que as versões divergem. Alguns pretendem que neste momento um estrangeiro, envolvido em um manto escuro, dizendo ser um barão, ao conde Bardie — tal era o nome que se dava aos Thanes de Glamis — appareceu no castello e offereceu-se para jogar tambem. Poucos instantes depois, Thane, tendo perdido tudo inclusive seu proprio castello, atravessa com a espada o corpo do barão Negro.

Uma outra versão diz que o capellão, convidado por seu senhor para participar do jogo, reprovou-lhe a conducta que constituia uma profanação ao Santo Dia do Senhor, chamando as cartas de "pedras do diabo", proferindo violento anathema contra aquelle que commettia tal sacrilegio. O conde, a estas palavras, jurou com veemencia e declarou que jogaria com o proprio diabo em pessoa antes que se considerar vencido.

Apenas proferira essas palavras ouviu-se um ruido de porta que se abria e um estrangeiro, inteiramente vestido de negro, de têz trigueira, entrou, tomou a cadeira em frente a Thane e nella sentou-se. O proprietario do castello não experimentava sensações agradaveis na companhia de tão insolita personagem, mas os dois homens tomaram das cartas e o jogo começou.

O estrangeiro propôz então elevada aposta e Thane, para não se dar por vencido, declarou que, se viesse a perder, não tinha, no momento, no bolso a somma necessaria para saldar sua divida.

Assignaria entretanto um cheque correspondente a tudo que seu companheiro pedisse.

O Creado Que Perdeu Um Olho

O jogo tornou-se animadissimo, rapido, furioso, entrecortado de momentos de intensa emoção. Os criados aterrorisados escutavam tudo do lado de fóra, tremendo. Um delles, precisamente o mais velho, arrisca um olho pela fechadura. "Smite that eye" — "que se queime este olho", — gritou o estrangeiro, e o homenzinho caiu com o olho pegando fogo.

Um Fantasma Que Perdeu a Noção do Tempo

Thane viveu ainda cinco annos, mas, após sua morte o quarto onde se travára esta impressionante partida de cartas, se povoou de ruidos estranhos que se tornáram insupportaveis aos seus herdeiros. Estes fizeram isolar por espessas paredes esta dependencia, pois o conde tendo jurado que jogaria até o juizo final, ninguem o desejaria vêr de volta...

Se ha alguma coisa de perturbardor para os camponezes de Glauris nesta reparição do conde Beardie, não é o facto de que o Thane do seculo XV venha recomeçar sua partida de cartas com seu estranho companheiro. Aos seus olhos, tudo isto é absolutamente normal, uma vez que sempre tem sido assim através dos tempos! O que os inquieta, é que o nobre Laird, apparentemente fatigado em sua camara isolada por paredes, erra por todo o castello e, tendo sem duvida perdido a noção do tempo, volta tambem em certos dias da semana e fica a jogar até altas horas com o barão Negro, fazendo horas "supplementares" de sua estranha penitencia.

Um Fantasma Incendiario

Um dos seus descendente James Bowes-Lyon, conde de Strathmore (seu nome de familia Bowes-Lyon vem do seu primeiro antepassado escocez: sir Bowes-Lyon, cavalheiro de fortuna, inglez que desposou a filha do rei da Escocia, Kenneth II). James Bowes-Lyon, pois, grande senhor do seculo XVIII e fervoroso adepto das idéas de Voltaire, foi morto num duello na antiga residencia dos duques de Buckingham, a famosa Lommerset House, em Bath: Desde então elle ahi apparecia coberto de sangue, a garganta profundamente golpeada por fio de espada. O fantasma era muito conhecido por suas apparições coincidirem invariavelmente com as visitas reaes. Para Jorge III, Victoria, Eduardo VII, elle era conhecido velho, uma "coisa velha de que muito se gosta".

Ora, ha alguns dias os jornaes inglezes publicavam em manchettes: "Um fantasma autor de um incendio. Sommerset House destruida pelo fogo. O avô da duqueza de York, morto em duello no seculo XVIII, pareceu no incendio".

Um Caso Singular

Um bom exemplo do illogismo de grande numero de fantasmas é o caso do de Moine Brun que foi visto pelos habitantes de uma aldeia na primeira semana de dezembro do anno passado, perto da torrente historia cujas aguas se tornam turvas quando um Seafoath vae morrer.

Perto deste "buru" (torrente), Alexandre II, rei da Escocia, no decurso de uma caçada, foi atacado por um enorme javali. Um joven, um Mackenzie, precipitou-se em soccorro do rei e conseguiu com violento golpe decepar a cabeça do animal.

O rei fez ao seu salvador presente de um dominio sobre o qual Mackenzie construiu o castello de Brahan. Os Mackenzie, tornados mais tarde Seaforth, accrescentaram a suas armas uma cabeça de javali e foram lançados entre as duzentas familias daquelle tempo.

Infelizmente, um delles, tendo blasphemado contra a Igreja, foi amaldiçoado. O Brun que proferiu a maldição profetizou que a familia haveria de ter um Laird surdo e que, ao numero dos contemporaneos deste ultimo, quatro outros Laird de elevada posição seriam victimas de graves enfermidades. Accrescentou que no tempo em que isto acontecesse, o presente real, isto é o dominio dos Mackenzie, lhes fugiria das mãos e sua familia se extinguiria.

Prophecia Que Se Cumpre

Dois seculos se passaram e a maldição foi cumprida. Por este tempo o vigesimo primeiro chefe dos Mackenzie, lord Seaforth, após haver sido governador das Barbadas, perdeu seus quatro filhos e, endividado após infelizes especulações, seu dominio foi irremediavelmente arrebatado.

A maldição ficou gravada na memoria de todos e verificava se que ella cumpria-se litteralmente, pois lord Seaforth era surdo e quatro dos seus contemporaneos tinham defeitos physicos indisfarçaveis: sir Hector Mackenzie de Gairloch tinha dentes de bóde, Grant of Grant era semi-louco e Chisholm of Chisholm tinha, nariz de lebre; emfim Mac Leod de Ramsay gaguejava. Sir Walter Scott, contemporaneo dos Lairds malditos, deu testemunho da authenticidade da maldição e sua realização.

O Castello do Abutre

Corby Castle, "O castello do abutre", vive tambem á espera de um infeliz. Em uma sala de paredes espersas de oito pés e cobertas de tapeçarias, o famoso "Goldent Boy", o joven louro, de máos augurios, apparece frequentemente para desasocego dos seus hospedes alarmados. A tradição diz que a todo aquelle a quem elle apparece, está reservada uma situação de grande destaque seguida de morte violenta. Isto aconteceu, aliás, ao capitão Stewart, antepassado directo de lord Londonderry que viu o Moço Louro. Tornou-se lord Castlereagh, depois marquez de Loudonderry, foi chefe do governo e matou-se finalmente com suas proprias mãos.

A Fantastica Embarcação do Amôr...

Mas não deixemos a Escocia antes de travar conhecimento com o mais bello fantasma de todos e, seguramente, o mais antigo. E' o do barco do principe escocez e de sua noiva, a filha do rei de Staffa; póde-se vêr o barco nas noites de lua, surgir do fundo da gruta de Fingal.

O fantasma tem origem mythologica: o rei de Staffa casava sua filha com um principe escocez, quando o deus do mar quiz aproveitar o velho costume escocez que permitte, a quem quer que se considere bastante forte, roubar a noiva durante a cerimonia do casamento. Uma onda enorme arrebatou a princeza. Mas o deus dos infernos a seguia tambem cobiçoso. Duas chamas surgiram no meio do mar e a princeza encontrou-se aprisionada em um templo de multiplas columnas de basalto, contra o que as vagas furiosas se vinham quebrar em vão.

O principe percebeu de longe o deus do mar que vinha se lamentar do mal que causara e lhe prometteu vingar-lhe se elle renunciasse á princeza de Staffa. Elle tivera o cuidado de observar qual o ponto de menor resistencia na parede de basalto. Cavalgou uma vaga enorme e deixou-se arremessar contra a fortaleza e a parede ruiu. Encontrou a princeza sentada na cadeira de rocha, denominada depois Cadeira dos Desejos, pois que quer que nella se assente vê seu desejo satisfeito.

Foi assim que nasceram as grutas de Fingal e seus fantasmas os mais felizes do mundo. Hoje, quando se vê sair o barco dos noivos, as grutas resôam com as vibrações de celeste melodia. Esta a razão porque os escocezes a chamam Eingal "Llaun-an-Binn" (a gruta que canta).

Technologia das Apparições

De maneira geral, os fantasmas se conduzem mais ou menos uniformemente segundo um codigo sabiamente estabelecido. As tradições do mundo dos espiritos são feudaes ou medievaes, e estes fantasmas não podem fugir dellas. A technica de suas apparições têm se conservado a mesma através de todas as idades: um clarão de lua, uma sombra negra aqui e ali, um grito de morcego e eis a scena prompta para sua presença. Irremediavelmente presos ás suas cadeias, talvez mesmo ahi encontrem a alegria. Sem duvida, lhes é agradavel o poder que exercem sobre as criaturas e encontram na agitação que causa sua chegada sempre "inesperada" uma certa compensação á sua irremediavel solidão!